B. N.

2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.566 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

O Sr. João Neves Assegura Que a Commissão Mixta Será Constituida...

A renovação da Bahia

Quando o Governo Provisorio decidiu nomear o capitão sr. Juracy Magalhães interventor federal na Bahia, fomos dos primeiros a classificar de incensata e absurda semelhante guinada revolucionaria. Não era tanto a innocencia politica e a inexperiencia da vida do joven official que nos inspiravam um vaticinio funesto. A Bahia era o quadro mais improprio e contra indicado para a moldura de um governo de tenentes; talvez fosse de todos os Estados do Brasil, o mais alheio ás aspirações revolucionarias, vivendo paralysado nas suas desordens financeiras, abandonado nas suas crises economicas, anesthesiado no artificialismo de uma incansavel politica de interesses e paixões pessoaes a qual terminára por absorver toda actividade do seu governo, unicamente empregada no equilibrio das ambições dos grupos e facções.

A missão do governo discricionario na Bahia para ser exactamente cumprida se apresentava pois como a mais ardua e difficil em todo o panorama revolucionario. Em primeiro logar o delegado da Revolução teria de quebrar a crosta da indifferença do povo desencantado das eternas promessas de seus governantes. Através da inevitavel reacção da ganancia, do interessismo e da hypocrisia dos politicos bahiano teria de estabelecer formulas novas nas relações do governo com as verdadeiras e profundas necessidades de todas as classes que trabalham, soffrem e vivem na Bahia. Teria mais de criar uma acção politica nova á margem da nova concepção governamental, teria de firmar uma disciplina consentida, reagindo contra a vaidade ou o mandonismo de muitos e o egoismo de quasi todos os antigos figurantes de um scenario politico immutavel.

Assim, o propheta mais optimista esbarraria forçosamente nas contingencias inelutaveis do encargo absurdo que a Revolução pôz nos hombros do jóven official. Agora, passados mais de cinco annos de sacrificios e lutas, fomos á Bahia assistir a festa da colheita do governo que nós mesmos suppunhamos insensato e absurdo.

Coisa mofina é a vaidade do cumprimento de certos vaticinios infelizes deante do prazer que sentimos no seu desmentido. Poderiamos classificar de milagroso o caso bahiano. Pretende o presidente sr. Getulio Vargas justificar a nomeação do sr. Juracy Magalhães pela confiança que lhe impunha o brio de sua mocidade. O mais certo, porém, é que se deva em parte ao arrojo da escolha, o formidavel estimulo que concentrou todos os valores do caracter e da intelligencia do moço Interventor, aproveitando o potencial de suas disposições, concatenando as virtudes da sua formação militar na necessaria subordinação aos meritos do espirito civil.

O facto é que cinco annos decorridos no seu governo, constituem a prova irrecusavel de uma adaptação que friza o milagre e que se exprime por frutos preciosos tanto na administração como na politica bahiana.

Os vencidos e os maldizentes allegam o vulto do concurso federal sempre generoso e constante na contemplação dos interesses da Bahia. Sem duvida. Mas o merecimento da obtenção desse concurso cabe inteira e exclusivamente ao Interventor que o pleiteou com o tacto, a insistencia e a sympathia que eram a porta aberta do successo. Outras allegações injustas ou mesquinhas pontilharam a obra do governo revolucionario não logrando, porém, desviar ou amortecer no seu chefe o animo de servir dedicadamente.

Entretanto os resultados finaes da obra do sr. Juracy Magalhães apuraram-se no decurso das festas e solennidades da viagem que o sr. presidente da Republica acaba de fazer á Bahia. Em primeiro logar a adhesão popular, o concurso espontaneo, as manifestações da multidão attenta e infatigavel; depois, a contribuição das classes mais representativas da sociedade bahiana a universidade e a mocidade escolar, a egreja, as forças armadas, a producção e o commercio.

A rapida inspecção dos resultados obtidos pelo sr. Juracy Magalhães na orbita administrativa e financeira, especialmente na economica — levantando e encorajando a Bahia, forrando-a ás humilhações de uma pobresa escandalosa, dando-lhe confiança no trabalho e segurança no exito de uma administração vigilante e feliz — já explicaria os applausos populares espontaneos e sinceros que acolheram por toda a parte o presidente da Republica e o governador do Estado. Mas a par das victorias conseguidas no campo das grandezas materiaes avultam na Bahia os resultados da transformação espiritual revolucionaria, dando um sentido novo á formação partidaria, descobrindo fóra do egoismo personalista uma inspiração de bem publico que vae entrosando, cada dia mais, o dever dos governantes nos direitos dos governados.

Acima, portanto, dos brilhantes resultados de iniciativas que installaram a ordem administrativa e financeira no Estado, devemos admirar a rapida comprehensão do conceito moral do cargo que o sr. Juracy Magalhães patenteou. Não lhe bastou indiscutivel honradez pessoal. A severidade de seus escrupulos fundou a idoneidade do seu governo. A lealdade, a franqueza e a veracidade do governador, estabeleceram a confiança na sua autoridade. A modestia e a dignidade da sua vida privada abriram os caminhos da sympathia do povo, puzeram-no em contacto com as virtudes primaciaes de uma população modesta, porém orgulhosa de suas tradicionaes virtudes.

Assim, o nosso depoimento constata o maior triumpho, isto é, o mais difficil de obter em toda a obra de renovação revolucionaria. O reverso dessa medalha mostra as terriveis difficuldades de uma opposição extemporanea, não podendo patentear o minimo serviço prestado ao povo bahiano do qual usufruiu por mais de quarenta annos rendosos mandatos politicos que nem ao menos eram sinceros e legitimos. Aqui no Rio essa opposição de ventriloquos poderá dar a illusão de falar pelos bahianos: mas na realidade essas vózes do interesse serão os ultimos lamentos de antigos parasitas, definitivamente condemnados na vida moderna de um grande povo.

J. E de Macedo Soares

Reunem-se, Hoje, as Opposições Colligadas Para "Votarem", Afinal, o Octologo

A SCISÃO NA MINORIA PARLAMENTAR E OS ELEMENTOS QUE FICARÃO COM A "FRENTE-UNICA" DOS PAMPAS — NÃO SE FALA MAIS NO "CONCLAVE" DA BAHIA — A QUESTÃO PRESIDENCIAL FICOU MESMO PARA JANEIRO

Ao contrario do que se esperava, não se realizou, hontem, a reunião das opposições Colligadas. Os srs. Mangabeira e Bernardes não têm pressa em resolver o caso da Commisão Mixta. O mesmo, entretanto não acontece com o sr. João Neves, que está ansioso por liquidar o assumpto. O ex-leader pediu uma resposta ate amanhã, quarta-feira, mas como sabe de ante-mão que os opposicionistas "vetarão" o Octologo, vae tomando as suas deliberações. De facto, emquanto espera o pronunciamento das Colligadas, o sr. João Neves está realizando uma interessante obra de catechese entre os elementos da minoria. Divulgou-se mesmo que acompanharão a "frente unica" dos Pampas, em qualquer emergencia, as opposições do Paraná Espirito Santo e de Alagôas.

Sr. Juracy Magalhães

bem como o sr. José Augusto do Rio Grande do Norte, o sr. Dodsworth, do Districto e o sr Accurcio Torres, do Estado do Rio. A verdade, porém, é que até agora só se decidiram pelos gauchos e paranáenses, em numero de 3, e o sr. Accurcio Torres.

Mas, seja como fôr, a scisão virá enfraquecer sensivelmente o blóco opposicionista. Ainda esta semana serão definidas todas as altitudes, ficando perfeitamente delimitados os dois sectores em que se dividirão as forças componentes da minoria parlamentar.

A grande novidade de hontem, nos meios politicos, foi inquestionavelmente a seguinte noticia que nos veio do Rio Grande do Sul: — o sr. João Neves informou ao sr. Mauricio Cardoso que dentro de breves dias constituiria a Commissão Mixta.

A nota causou sensação porque, nesta altura, ninguem acreditava fosse possivel executar o Octologo, em face do "veto" das opposições Colligadas e de outras coisas mais. O sr. João Neves, no entanto, com surpresa geral, pensa de modo contrario, estando decidido a evitar o naufragio do plano elaborado para escolha do futuro presidente. E parece que elle conta com alguns elementos opposicionistas para auxilial-o nessa tarefa, conforme mostramos acima. De outra forma não seria possivel cumprir o que promettеu aos seus correligionarios riograndenses.

Sr. João Neves

Hoje, segundo fomos informados, se reunirão as colligadas para responderem se aceitam ou não o Octologo, nos termos em que está redigido. Só um ponto interessa particularmente nessa reunião: — é saber quantos deputados ficarão com a "frente-unica" dos Pampas. E isso porque destes sairão os elementos da minoria para a Commissão Mixta que o sr. João Neves diz será constituida, apesar de tudo...

Hontem pouco se falava no "conclave" da Bahia. E' que os membros da comitiva presidencial, chegados domingo, já haviam convencido aos politicos de que em São Salvador não houve realmente grandes novidades. Ficou assentado que só em janeiro seria solucionada a questão presidencial.

Isso, aliás, confirma o nosso enviado especial, no seguinte telegramma que hontem nos enviou da capital bahiana:

Voltou a calma ao ambiente politico depois da partida do presidente Gtulio Vargas. Houve mais palpites e boatos do que propriamente factos. Sem duvida o presidente da Republica conferenciou longamente com os srs. Juracy e Lima Cavalcanti, os dois mais fortes governadores do Norte. Mas não se tratou de successão presidencial. Ficou de pé o compromisso do sr. Juracy de só tratar da questão depois de janeiro futuro. Esse compromisso, segundo apuramos, foi reaffirmado pelo governador bahiano no momento da despedida do presidente da Republica. Continua sendo commentadissimo o discurso do sr. Juracy no banquete offerecido ao sr. Getulio Vargas. O governador bahiano traçou o perfil do futuro presidente com taes côres e tantas exigencias, que agora será tarefa difficil encontrar um homem adequado. Por esse motivo tem feito muito successo a esplendida "blague" do senador Costa Rego, que declarou, depois do banquete: — "O governador Juracy levantou positivamente a candidatura do Senhor do Bomfim".

O REGRESSO DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Pelo hydro-avião da Panair, regressou hontem da Bahia o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que alli fôra assistir á inauguração do Instituto do Cacáo.

A CRISE NA "FRENTE UNICA" DOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — Com a demissão do sr. Bruno Lima, do Directorio Central do Partido Libertador, accentua-se a crise que era latente entre esses componentes da Frente Unica. O sr. Raul Pilla, falando a um grupo de jornalistas a respeito, mostrou-se inclinado a agir de modo a esclarecer perfeitamente a situação, provocando, se necessario fôr, a difinição de certas attitudes algo indecisas entre seus correligionarios.

Disse elle que preferia que seus amigos se definissem desde já, afastando-se se se julgassem peiados nos seus movimentos, ou mantendo-se disciplinados como convem no actual momento.

Sr. Arthur Bernardes

(Continúa na 8ª pagina).

As Altas Homenagens do Brasil ao Presidente Roosevelt

Dados Biographicos do Eminente Chefe da Nação Americana

A FORÇA DE VONTADE, UM DOS PRINCIPAES CARACTERISTICOS DA PERSONALIDADE DO NOSSO ILLUSTRE VISITANTE

PRESIDENTE ROOSEVELT

Toda a nação brasileira se prepara para render as maiores homenagens ao presidente Franklin Delano Roosevelt, grande cidadão da America, que será seu hospede de honra, dentro de poucos dias.

A vida do eminente chefe da União Americana é toda ella um maravilhoso exemplo de energia, de força de vontade, de perseverança, de amor ao trabalho, de paixão pelas idéas, de devoта-

(Continúa na 16ª pagina)

A VISITA DO Presidente Roosevelt

CHEGAM HOJE, NUM "CLIPPER", JORNALISTAS E "CAMERAMEN"

Deante dos innumeros pedidos de passagens, por parte de jornalistas, photographos e cinematographistas norte-americanos desejosos de acompanhar a visita do presidente Roosevelt ao Brasil e Argentina, a Pan-American Airways não teve outra solução senão a de collocar um dos seus grandes hydro-aviões á disposição da comitiva para uma viagem especial, fóra do horario.

Foi escolhido o hydro-avião "Pan-American Clipper", o mesmo que, em 1935, venceu a immensidade do Oceano Pacifico, fazendo os vôos preliminares da linha, hoje em funccionamento normal, da California á China.

Esse "Clipper" partiu na quinta-feira de Miami, chegando no dia seguinte a Port of Spain, na ilha Trinidad. Alli demorou durante todo o dia de sabbado, fazendo os seus passageiros a reportagem sobre a passagem naquella ilha do "Indianapolis". No domingo, vôou até Belém do Pará, hontem, até Recife, devendo chegar hoje, á tarde, ao Rio de Janeiro.

São seus passageiros: William Murray e Benjamin Box, cinematographistas da Fox, Hearst e Pathé; Carleton Smith e Arthur Johnston, da National Broadcasting Company; Paul White, da Columbia Broadcasting Company; George Skadding, da Associated Press Wirephotos; Walter Trohan, da Chicago Tribune; Thomas Mc Avoy e Emma Mc Avoy, das revistas "Time" e "Fortune"; Maria Lopéz, jornalista portoriquenha, etc.

LIVROS NOVOS

"Religiões Negras"—Edison Carneiro — Civilisação Brasileira — 1936.

"Religiões Negras" é o volume sete da "Bibliotheca de Divulgação Scientifica" dirigida pelo professor Arthur Ramos. Essa collecção da Civilisação Brasileira só póde ser comparada pelas suas finalidade, á admiravel collecção "Brasiliana", da Cia. Editora Nacional.

"Religiões Negras", notas de etnographia religiosa dos africanos é um bello livro e contribue com "O Negro Brasileiro", "Folck lore negro do Brasil" de Arthur Ramos, e "Os Africanos no Brasil", de Nina Rodrigues, para a grande obra de pesquisa, agora iniciada, sobre o negro no Brasil.

"O Conde de Monte Christo" — Alexandre Dumas — Civilisação Brasileira — Collecção Sip — 2 volumes.

Alexandre Dumas é o escriptor que não envelhece. Gerações e gerações apaixonam-se com os seus romances. As gerações de hoje continuam apaixonadas. As de amanhã continuarão a amal-o.

De todos os seus livros, os mais celebres são "Tres Mosqueteiros", "Dama de Monsoreau", "Os quarenta e cinco" e "O conde de Monte Christo".

Este ultimo romance acaba de ser apresentado agora em dois volumes da collecção SIP pela Civilisação Brasileira S. A.

Lições de Clinica Medica — Professor Garfield de Almeida — Livraria Editora Freitas Bastos.

O professor Garfield de Almeida é um batalhador incançavel. Não são pequenos os favores que os estudiosos da medicina no Brasil lhe devem. Os seus trabalhos se contam por numero elevado.

Agora a Livraria Freitas Bastos lançou "Lições de Clinica Medica". Vasado no mesmo estylo que caracterisa o autor o presente volume trás capitulos de grande interesse para os medicos brasileiros. Documentando o trabalho com observações dos seus serviços clinicos o doutor Garfield facultou aos leitores a consideração do caso concreto e acompanhou-a com esplanações de mestre erudito.

Centro Politico do Magisterio Municipal

ORGANIZAÇAO DO DEPARTAMENTO POLITICO

Reune-se, amanhã, 4ª feira ás 14 horas, esta novel agremiação politica do professorado municipal para escolha dos Departamentos Politico, Medico e Juridico. Reina grande enthusiasmo, pois, as adhesões montam já a 286 professores. Pede-se a presença de todos.

O alistamento vae iniciar-se immediatamente.

CENTRO CARIOCA

Realizaram-se a 20 do corrente as Assembléas Geraes do Centro Carioca para apresentação do Relatorio da Directoria e discussão e votação dos novos Estatutos, os quaes ampliam grandemente todos os departamentos e dão novos e amplos moldes aos seus quadros e serviços sociaes.

A mesa que presidiu as Assembléas ficou composta pelos associados, dr. Luiz Paula Freitas, presidente, dr. Trindade Filho e prof. Othon de Souza e Silva, secretarios.

Os trabalhos decorreram num ambiente animado, notando-se em todos os presentes um accentuado espirito de cooperação e harmonia de idéas.

As festas do jubileu do bispo de Aracaju'

ARACAJU', 23 — (D.) — Continuam a realizar-se com todo enthusiasmo os festejos em homenagem a D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo desta capital que commemora o seu jubileu episcopal. O governador Eronides de Carvalho tem comparecido a varias solemnidades.

"Amparando Com a Toga de Magistrado um Agente Bolshevista?"

Em Carta ao DIARIO CARIOCA, o Deputado Fernandes Tavora Responde ao Chefe de Policia do Ceará

Do deputado Fernandes Tavora recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor.

Na entrevista offerecida ao DIARIO CARIOCA pelo sr. chefe de policia do Ceará, sente-se bem o afanoso esforço em que anda a grei situacionista cearense no intuito premeditado de apresentar ao publico, como protector de bolshevistas, o digno juiz federal naquelle Estado.

Facil, entretanto, será demonstrar, com documento firmado pelo proprio capitão Cordeiro Netto, que, se ha no Ceará alguma autoridade protectora de extremistas, não será, certamente, o dr. Alves de Souza...

Isso ficará sufficientemente comprovado no final da exposição succinta que sou levado a fazer, em defesa daquelle honrado magistrado.

Não querendo abusar da generosidade do DIARIO CARIOCA, limitar-me-ei a considerar alguns dos principaes casos citados, que, por si sós, bastarão para evidenciar a clamorosa e requintada má fé de quanto se vem articulando contra o juiz federal.

Começa o "entrevistado" falseando a causa da desintelligencia surgida entre o magistrado e o general Eudoro Correia.

Por motivo (que agora não me occorre), entendeu o dr. Beni Carvalho, professor cathedratico do Collegio Militar do Ceará, requerer, por intermedio de seu advogado dr. Dolor Barreira, procurador geral do Estado, uma justificação perante a Justiça Federal, com intimação do procurador da Republica e daquelle general.

Este, ao ser intimado, dirigiu ao juiz federal um longo officio, concluindo por — "julgar illegal a intimação que lhe fôra feita".

Por seu turno, em officio, o juiz respondeu com energia, mas sem faltar á devida cortezia, que estava errada a doutrina do general e que agira dentro de suas attribuições.

Tal justificação, segundo me consta, não se realizou. Ignorando eu o motivo de não haver sido levada a termo. Poderia melhor esclarecer o caso o dr. Beni Carvalho, actualmente nesta capital.

Ante o exposto, parece-me que a razão juridica está com o juiz federal.

CASO DO "UNITARIO"

A apprehensão da edição desse jornal foi positivamente arbitraria. Como esse orgão de gloriosas tradições fazia forte opposição ao governo cearense, procurou-se um meio de fazel-o calar, o que não foi difficil encontrar: O chefe de policia impregnou-o de communismo, até aos typos!

A verdade, porém, é que, para evitar a narração de uma barbara aggressão soffrida por um dos seus directores, e da qual a policia nem sequer tomara conhecimento, foi confiscada a edição do "Unitario", sob pretexto de ser elle o orgão de defesa do credo vermelho, no Estado.

Entretanto, até aquelle dia, o representante do alludido jornal era sempre convidado para as festas officiaes, não se sentindo mal o governador ao lado de semelhante bolshevista!...

Tomando conhecimento da referida apprehensão, o juiz federal julgou-a arbitraria e illegal, condemnando ainda o chefe de policia na multa de quinhentos mil réis.

Ao contrario do que affirma o cap. Cordeiro Netto, a sentença do dr. Alves de Souza não foi reformada na Côrte Suprema, sendo apenas dispensada a multa imposta em virtude de lei posteriormente votada, isentando dessa penalidade os chefes de policia, permanecendo, porém, de pé, o resto da sentença.

S. S. teve "sursis" quanto aos "cobres", mas está cumprindo, perante a opinião publica, a sentença confirmada no que tange á violencia e arbitrio praticados.

Eis a origem dos conflictos entre a policia cearense e a Justiça Federal.

OUTROS FACTOS

Entre os casos concretos arrolados pelo cap. Cordeiro Netto, tratarei de um, exacta e precisamente o que determinou a recente campanha contra o dr. Alves de Souza, visto não ser possivel examinar agora os demais.

No dia 19 de novembro de 1935, foram presos pela policia, na casa n. 864, á rua Senador Pompeu, em Fortaleza, os individuos Manoel Gomes de Souza, soldado do 23º B. C., Edgard Nogueira Motta e Francisco Pereira de Oliveira, em cujo poder foram encontrados 11 rifles (winchesters). Ficou plenamente provado no inquerito procedido, que era o segundo indicado (Edgard Nogueira Motta) o dono ou comprador das armas, o soldado Manoel Gomes o vendedor, e Francisco Pereira, na sua qualidade de mecanico, fôra chamado para examinar o estado dos rifles.

Se criminoso havia, certamente o seria o comprador das armas apprehendidas.

Agora, vae o publico saber o que aconteceu.

Levado o facto ao conhecimento da Justiça Federal, o dr. Alves de Souza fez o que lhe cumpria: depois de instaurado o processo pelo procurador da Republica, condemnou todos os reus sendo os dois primeiros nas penas de tentativa do grau minimo do crime previsto no art. 13 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, e nas penas de cumplicidade da tentativa o reu Francisco Pereira de Oliveira, em referencia ao mesmo crime capitulado no art. 13 da citada lei, reconhecendo em favor de todos a attenuante de exemplar comportamento e isenção

Deputado Fernando Tavora

de aggravantes, de vez que o reu Manoel Gomes de Souza já não era militar.

Foram, assim, condemnados á pena de 8 mezes de prisão cellular Edgard Nogueira Motta e Manoel Gomes de Souza, de per si, e a cinco mezes e dez dias, por cumplicidade de tentativa, Francisco Pereira de Oliveira.

Entretanto, considerando que se tratava de accusados condemnados pela primeira vez nas penas de tentativa de crime e cumplicidade de tentativa, e, embora andassem vigiados pela policia, por suspeita de ligação com extremistas e negociações com armas prohibidas, não revelaram mau caracter nem perversidade ou corrupção, considerando ainda que, se são condemnados os actos pelos reus praticados, não trouxeram maiores consequencias e prejuizos para o poder publico e para a Nação, o juiz suspendeu a execução das penas impostas aos reus Edgard Nogueira Motta e Francisco Pereira de Oliveira pelo prazo de 2 annos, como lhe permittia a lei.

O que se passou com Francisco Pereira de Oliveira o publico já conhece, de sobra, através da discussão travada nestas mesmas columnas.

Vae saber, agora, o que diz respeito a Edgard Nogueira Motta.

Recebendo um pedido de "habeas-corpus" em favor de Edgard Nogueira, solicitou o juiz informações ao chefe de policia, que as prestou no seguinte officio:

"Nota Constitucional, 1ª via. O dr. Manoel Cordeiro Netto, chefe de policia do Ceará, faz saber aos presos Manoel Gomes de Souza (soldado do 23º Batalhão de Caçadores), Edgard Nogueira Motta e Francisco Pereira de Oliveira, que os mesmos estão recolhidos — o primeiro no quartel daquelle Batalhão, e os dois ultimos na Delegacia Auxiliar do Estado, por terem sido encontrados em flagrante delicto, hontem, ás 12 1|2 horas, quando estavam de posse de um armamento illegal e clandestino (onze rifles), no interior da casa sita á rua Senador Pompeu n. 864, infringindo a Lei de Segurança Nacional; de cuja prisão foram conductor o delegado auxiliar Bel. Hugo Victor Guimarães e Silva e testemunhas os srs. major Manoel Firmo e inspector Joaquim Simão de Oliveira, tudo conforme se vê do competente auto de prisão em flagrante lavrado no mesmo dia. — (a.) Manoel Cordeiro Netto — Chefe de policia do Ceará."

Seguia o processo a sua marcha, quando chegou ás mãos do dr. Alves de Souza outro officio, cuja transcripção se impõe:

"Chefatura de Policia. Fortaleza, 21 de novembro de 1933. N. 6.416. Do chefe de policia ao exmo. sr. dr. juiz federal da Secção do Ceará.

Accusando em meu poder o officio de v. ex. sob o n. 1.975, de hontem, a respeito de um pedido de "habeas-corpus" em favor do academico Edgar Nogueira Motta, informo o seguinte: Que, effectivamente, ás 11 1|2 horas de ante-hontem, o delegado auxiliar deste Estado, bacharel Hugo Victor Guimarães e Silva, procedeu, de ordem desta Chefia, uma busca na casa de d. Iracema Frota, á rua S. Pompeu, 864, nesta cidade, onde encontrou, dentro de um quarto, onze rifles calibre 44.

No relatorio do respectivo inquerito, já ultimado e remettido a esse Juizo, o facto foi pormenorizadamente explicado, sendo de notar que a autoridade encarregada da diligencia lavrou, como era de seu dever, o competente auto de flagrante.

Em relação, porém, ao academico Edgar Nogueira Motta devo declarar que, não obstante haver elle confessado sua participação na occurrencia, não consta nesta Chefatura que o mesmo tenha qualquer ligação com qualquer corrente de caracter extremista: sendo de notar que, segundo ficou evidenciado, se trata de um moço de optimos precedentes.

Levando em consideração a circumstancia acima exposta e, tambem, o facto de ser o paciente um academico de Direito pertencente a uma Escola de Ensino Superior que teve por director, por longos tempos, o exmo. sr. dr. Francisco Menezes Pimentel, actual governador do Estado, s. ex. determinou que fosse o mesmo posto em liberdade, cuja determinação foi executada ainda hontem. — (a.) Cordeiro Netto — Chefe de policia."

Em virtude dessa extraordinaria informação, o juiz dirigiu ao dr. Menezes Pimentel um outro officio, nos seguintes termos:

"Communico a v. ex., para os devidos fins, que hoje ás nove horas, ao ouvir declarações do cidadão Edgar Nogueira Motta, paciente em um "habeas-corpus" requerido pelos cidadãos João Baptista Pinto Nogueira e outros, pelo facto do mesmo paciente ter sido preso em flagrante por infracção da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, pelo sr. chefe de policia desta capital tive daquelle paciente a declaração de ter sido posto em liberdade no dia vinte do corrente, ás 22 horas, em virtude de ordem telephonica de v. ex. ao delegado auxiliar de policia.

Acabava de ouvir essas espontaneas declarações quando recebi do sr. chefe de policia o officio sob n. 6.416, de 21 do corrente mez, confirmando aquelle acto de v. ex., por ordens, porém, transmittidas ao mesmo chefe de policia.

Entretanto, remettido, como foi, a este Juizo por essa autoridade, o processo contra Edgar Nogueira Motta e outros, ás 17 horas do dia 20 do corrente, e sendo, como foi, logo despachado e dadas as primeiras providencias legaes, desde que então ficou aquelle indiciado sob a acção e jurisdicção exclusiva da Justiça Federal, pelo seu orgão directo neste Estado; dahi concluir que o acto de v. ex, pleno de boa fé assentou certamente na falta de sciencia do que acabo de relatar, como de prompto depreendeu este Juizo, mesmo em face dos principios de harmonia e escrupulo que não tenho duvidas em reconhecer em v. ex. — (a.) Severino Alves de Souza — Juiz federal."

A simples leitura dos documentos acima transcriptos prova, com a maior evidencia, que, emquanto o juiz federal procurava applicar imparcialmente a lei, eram o chefe de policia e o proprio governador que lhe estouvavam a acção, mandando pôr em liberdade, por conta propria, o confesso criminoso Edgar Motta, que foi julgado e condemnado pela Justiça Federal.

Isso se poderia explicar por um acto de piedade do dr. Menezes Pimentel, embora se não pudesse, de modo algum, justificar perante a lei em vigor.

O que, porém, se não justificará, talvez, é a sanha da policia contra o infeliz mecanico Francisco Pereira de Oliveira, bem menos criminoso, ao passo que se outorgou ao mais responsavel, ou melhor, culpado, o premio da liberdade, por méra determinação policial!

E foi esse mesmo criminoso, tão apadrinhado, que o sr. Cordeiro Netto informou ás autoridades haver sido posto em liberdade pelo juiz federal!!!

E', positivamente, um homem de coragem o chefe de policia do Ceará!...

Mas o situacionismo precisava de um pretexto para hostilizar o juiz, e o bode expiatorio foi Francisco Pereira, cujas novas actividades extremistas não chegaram ao conhecimento da Justiça Federal e nem foram comprovadas, apesar do repetido pedido do procurador da Republica, restando tão sómente as nuas informações ministradas pela policia.

Agora, o ineffavel cap. Cordeiro Netto, numa comica hypertrophia de autoridade, grita que não mais remetterá ao juiz federal quaesquer inqueritos sobre suppostos extremistas "para que estes não passem a agir "capeados" (sic) com a immunidade que o juiz federal acha que a taes elementos o "sursis" proporciona".

Desta vez o chefe de policia acertou, pensando entretanto dar mais um ponta-pé na lei:

E' ao Tribunal Especial e não ao juiz federal que compete, de ora em deante, decidir sobre taes casos.

Esta vae muito longa e não me seria licito abusar do agasalho que me proporciona a gentileza desse brilhante orgão.

Quero, entretanto, deixar consignado que a maior parte dos autos remettidos pela policia ao juiz federal está inçada de nullidades e erros elementares, não permittindo ao juiz agir de fórma differente.

E a prova provada disso reside em que o procurador da Republica, fiscal da lei e da sua execução, unico competente, por parte da União para recorrer de taes sentenças, não o fez, de uma sequer!

Tambem estará esse magistrado ao serviço do Partido Social Democratico, como insinuam o chefe de policia e o secretario do Interior do Ceará?

Torna-se necessario acabar, de vez, com semelhante exploração.

Por que razão não poderia o autor destas linhas, amigo particular e admirador do juiz. dr Alves de Souza, defendel-o dos ataques injustos?

A circumstancia de ser adversario do governo cearense não o inhibe de defender o magistrado impolluto que o situacionismo desacata.

Entendem os meus adversarios que podem impunemente aggredir ao juiz honrado e digno, mas negam-me o direito de contestar suas ineptas accusações, como se eu precisasse de sua licença para pensar e agir!

Simplesmente comico...

Muito teria a dizer sobre quanto se vem fazendo em meu inditoso Estado, á sombra da Lei de Segurança e do estado de guerra; mas isso ficará para outra vez, se a tanto me levarem os actuaes senhores daquelle feudo.

Por hoje, me basta haver demonstrado e provado documentadamente que:

1º — O juiz federal cumpriu religiosamente o seu dever dentro da orbita de suas attribuições, "não amparando com a toga de magistrado um agente bolshevista.;

2º — O governador Menezes Pimentel mandou pôr em liberdade, por simples telephonema, um reu confesso de actividades extremistas, já pela sua policia entregue á Justiça Federal, que logo em seguida o condemnou;

3º — Não foi o dr. Alves de Souza quem abriu luta com a policia cearense mas esta que accintosamente, lhe tem desrespeitado os arestos e lhe procura criar toda a sorte de difficuldades, no visivel intuito de servir á politicalha official.

Muito agradecido me subscrevo — Fernandes Tavora — Rio, 23-11-1936."

Julgado o Habeas-Corpus do Deputado João Mangabeira e de Seu Filho Francisco Mangabeira

O Supremo Tribunal Militar por 7 votos contra 2 não conheceu da medida — Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro, que proferiu importante voto — A analyse do voto ministro Bento de Faria e a indicação do ministro Carvalho Mourão

Ministro Cardoso de Castro

Conforme antecipámos, foi julgado hontem, pelo Supremo Tribunal Militar, com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Cardoso de Castro, Tasso Fragoso, Andrade Neves, Gitahy de Alencastro e Mariante, sob a presidencia do almirante Pedro de Frontin, o habeas-corpus impetrado pelo deputado João Mangabeira em favor de seu filho e no seu proprio, sob o fundamento de se acharem presos illegalmente, ha longo tempo, sem culpa formada.

O relator do feito, ministro Cardoso de Castro, iniciou o seu voto declarando que o impetrante encerrou a sua petição inicial dentro de 49 paginas dactylographadas, sendo 37 quasi exclusivamente á analyse do voto do ministro Bento de Faria, proferido por occasião da discussão da indicação do ministro Carvalho Mourão para a remessa dos autos, pendentes de julgamento daquella alta Côrte, para o Supremo Tribunal Militar. A materia allegada é quasi a reproducção de todos os motivos de direito já expostos pelo impetrante perante a Côrte Suprema, que indeferiu esse pedido, confirmando um despacho do ministro Hermenegildo de Barros. Expõe o relator que não ha decisão nenhuma da Côrte Suprema investindo o Supremo Tribunal da competencia para o conhecimento de habeas-corpus decorrente da pratica de crime contra a ordem politica ou social sob a jurisdicção do Tribunal de Segurança e assim essa competencia resulta implicita e por exclusão, quer porque a Côrte Suprema decidiu por sua incompetencia originaria quer porque a negou ao Tribunal de Segurança, e, por fim, submetter ao julgamento do Supremo Tribunal Militar todos os feitos julgados pelos juizes federaes, pendentes de julgamento na Côrte Suprema. Passou, em seguida, a demonstrar que a jurisdicção do Tribunal está limitada dentro de dois circulos o primeiro traçado pela Côrte Suprema, entregando ao Tribunal de Segurança o processo e julgamento dos crimes já aforados na Justiça Federal, como aconteceu no habeas-corpus n. 26.235, provindo da Parahyba, completando o seu pronunciamento com a remessa ao Supremo Tribunal Militar dos processos pendentes do seu julgamento em virtude da lei n. 244, de 1936, reputada pelo impetrante evidentemente inconstitucional. A exposição dos antecedentes judiciarios vale pela affirmação de que em materia de ordem constitucional, a Côrte Suprema projecta a sua alta autoridade sobre todos os outros juizes e tribunaes e de cujos ensinamentos nenhum pode delles se afastar, mormente para proclamar a inconstitucionalidade de uma organização judiciaria militar que á alta Côrte de Justiça não pareceu evidente.

Afastado o primeiro circulo, surge o maior não permittindo ao Supremo Tribunal Militar restabelecer o recurso de habeas-corpus em favor de quem se queixa de que está preso e vae ser processado por imputação de participação em crime de ordem politica ou social, se precisamente por motivo do crime foi decretado o estado de guerra e com elle a suspensão da garantia constitucional do habeas-corpus, com a circumstancia preponderante de que este pedido é repetição de outro dirigido á Côrte Suprema e que, indeferido pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, foi o despacho de s. ex. confirmado unanimemente por aquella Côrte. O relator conclue o seu voto não tomando conhecimento do pedido.

Depois de longamente discutido o habeas-corpus, o Tribunal, preliminarmente, resolveu não conhecer do habeas-corpus em face do periodo de estado de guerra, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna e Barros Barreto, que conheciam do pedido, mas o indeferiram porque não ha constrangimento nem ameaça do mesmo. O Procurador Geral da Justiça Militar, sr. Vaz de Mello, sustentou a inadmissibilidade do recurso.

Augmenta o eleitorado norte-riograndense

NATAL, 23 — (D.) — Tem augmentado extraordinariamente o eleitorado norte-riograndense. Espera-se que seu numero attinja ainda neste anno a mais de cem mil eleitores.

O 1.º Congresso da Confederação E. U. dos Inventores

Será inaugurado, no dia 17 de dezembro do corrente anno, em logar previamentee marcado nesta capital, o 1º Congresso da Confederação E. U. dos Inventores.

A Secretaria Geral do Congresso está em funcção preparatoria no Lyceu de Artes e Officios, sito á avenida Rio Branco, 176.

CONCERTO DA PIANISTA MARIA CALAZANS

Maria Calazans

Está sendo aguardado com indisfarçavel ansiedade, em nossos meios artisticos e sociaes, o concerto que a admirada pianista patricia Maria Calazans organizou para amanhã dia 25, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

"Virtuose" reconhecida pela critica como das mais completas que forneceu o nosso meio musical, Maria Calazans já tem um publico numeroso e escolhido, que de sua arte requintada e fina guarda as melhores recordações. Já afastada ha algum tempo do convivio dos nossos salões de musica por isto mesmo é intensa a curiosidade que vem dispertando sua nova exhibição artistica.

Pouco succeptivel de aperfeiçoamento, já se nos mostrára a arte de Maria Calazans quer pela alma que imprimia ás suas intrepretações quer pelo apuro de sua technica privilegiada.

Eça de Queiroz ao falar no pudor com que Fradique Mendes escondia seus versos perfeitos alludiu a este desgosto da artista "nobremente e perpetuamente insatisfeito", e "que não acceita, ante os homens, como sua a obra onde sente imperfeições".

O publico não as percebia mas elle sim. Talvez haja sido esta "nobre e perpetua insatisfação que tenha conservado ausente dos nossos salões de musica por tres annos, trabalhando em pról dum aperfeiçoamento que parecia definitivo a pianista patricia. Por isto, diziamos justifica-se a intensa curiosidade com que aguarda o reapparecimento de Maria Calazans, cujo programma ficou organizado da seguinte maneira.

Beethoven — Rondó em sol M. Sonata Patetica: Grave, Allegro molto e con brio Adagio Cantabile. Allegro.

Chopin — Nocturno 4. Impromptu, valsa. Barcarola Estudo, op. 25 n. V. Estudo, op. 25 n. XI.

Granados — Allegro de concerto. F. Braga — Corrupio. Oswald — Estudo. Tschaikowisky — Humoresque. Scriabine — Estudo patetico.

Visita ao tumulo do Prof. Pereira Leite

O "Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes" visitou hontem, no cemiterio S. Francisco Xavier, a sepultura de seu fundador, o sempre lembrado prof. Fortunato Pereira Leite, depositando muitas palmas de flôres naturaes e cobrindo-a de viçosos e bellos lirios. Falou o presidente do Centro, prof. dr. Mucio Cordeiro que pronunciou emocionante improviso dizendo da saudade do magisterio nocturno municipal. Agradecendo, em nome da familia do querido morto, falou o vereador Alberico de Moraes, que pronunciou formosa e chocante allocução.

Grande foi o numero de parente, amigos e collegas do saudoso extincto.

O Deputado Martins e Silva, em Longa Justificação Sobre um Requerimento Apresentado, Aponta Irregularidades na Administração do Caes do Porto

O deputado Martins e Silva, estudando a situação da Administração do Cáes do Porto, proferiu, na Camara dos Deputados, o seguinte discurso:

"REQUERIMENTO — Sr. presidente.

Requeiro a vossência que me sejam enviadas por intermedio da Mesa, pelo Ministerio da Viação, as seguintes informações:

1º) Qual a firma que contratou o serviço de dragagem dos cáes de accesso do porto do Rio de Janeiro;

2º) Copia do contrato feito pela Administração do Cáes do Porto com a firma contratante;

3º) Motivos determinantes para annullação de varias concurrencias, desde 1934.

4º) Se a firma concurrente é nacional se a sua actividade commercial se relaciona com os serviços de dragagem ou construcções navaes.

Sala das sessões, 21 de novembro de 1936 — MARTINS E SILVA".

JUSTIFICAÇÃO — Chegou-nos uma denuncia grave contra a Administração do Cáes do Porto no tocante aos serviços de dragagem do canal de evoluções do Porto do Rio de Janeiro.

As informações que recebemos dizem-nos que o governo vae ter um prejuizo superior a 1.000 contos, em consequencia de uma proposta da firma Christiani & Nielsen, aceita pela Administração do Cáes do Porto.

Em se tratando de um facto gravissimo e desejando com os proprios dados officiaes tratar do assumpto, justifico a necessidade das informações contidas no requerimento em questão.

Para conhecimento, entretanto, da Camara, desde logo faço publico das informações recebidas da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, em que esta firma, com a sua idonea responsabilidade, denuncia uma série de factos que dão ao caso os aspectos de um verdadeiro escandalo administrativo com flagrante accusação á Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, responsavel por um prejuizo vultoso á Nação.

A concurrencia aberta e que deu como resultado na aceitação da proposta da firma Christiani & Nielsen, deve merecer a attenção do honrado senhor ministro da Viação, depois da denuncia contida na carta que juntamos, recebida da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

Tenho em meu poder outros documentos compromettedores da Administração do Cáes do Porto, que depois de estudados com serenidade deverei trazel-os ao conhecimento da Camara.

Uma linha de conducta, entretanto, seguirei: absoluta justiça no julgamento e commentario dos factos, attinja quem possa attingir, com a consciencia perfeita de que sirvo aos interesses da Nação alheio ás paixões pessoaes.

Sou dos que pensam que aqui na Camara o nosso papel tem que ser de verdadeiros sentinellas avançadas na fiscalização da moralidade dos serviços publicos, denunciando os culpados pelos escandalos administrativos, tanto quanto elogiando e premiando os que se tornarem dignos dessas considerações.

A carta e os documentos a que me refiro, são os seguintes, e que encerram accusações gravissimas que devem ser esclarecidas:

COPIA — Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, Av. Rodrigues Alves, 303 — Rio de Janeiro, Brasil, 16 de novembro de 1936 — Illmo. Sr. deputado Martins e Silva, Ref. n. 3451.

Respondemos á consulta constante de sua carta de 13 do corrente, referente aos serviços de dragagem do canal de accesso ao Porto do Rio de Janeiro.

1º — Em principios do mez de outubro de 1934, por solicitação do senhor Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e após entendimentos preliminares, fizemos em 25 desse mez, uma proposta para a execução da dragagem do canal em questão, á razão de 4$200 por metro cubico, fazendo na nossa proposta a justificação da composição desse preço comparativamente com os preços por nós cobrados para o mesmo serviço em 1927 (2$950) e em 1930 (3$200) (Doc. n. 1).

2º — Da nossa proposta constava o fornecimento pela Administração do Porto da draga "Affonso Penna" e dos batelões-lameiros "Guanabara" e "Visconde de Mauá", SEM EXIGIR NENHUMA DESPESA DE REPARAÇÃO POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO.

3º — As condições de pagamento eram as seguintes: 50% em dinheiro (2$100 por metro cubico) e 50% em encontro de contas para saldar o debito de uma firma que nos está intimamente ligada por interesses communs e com a qual entramos em entendimentos para esse fim.

4º — A nossa proposta foi julgada cara, declarando a Administração do Porto que só lhe convinha fazer o serviço á razão de 3$200 por metro cubico (Doc. n. 2).

5º — Em 30 de novembro de 1934, fizemos uma nova proposta reduzindo o preço pedido para 4$000 pelo metro cubico (Doc. n. 3).

6º — Em 22 de janeiro de 1935, após novas conversações com o sr. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro baixámos ainda o nosso preço para 3$800 por metro cubico, declarando que nessa proposta faziamos as concessões maximas que nos era possivel fazer (Doc. n. 4).

7º — Não foi possivel chegar a um accôrdo com a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

8º — Em 15 de agosto de 1935 recebemos da Administração do Porto uma carta-convite para tomar parte na concurrencia administrativa, que resolvera abrir para a dragagem citada.

9º — Concorremos a essa licitação, á qual compareceram os seguintes concurrentes:

1. Geobra.. .. .. 3$630
2. Cobrasil.. .. .. 9$500
3. Cia. Hydraulica.. .. 4$457

A 1ª concurrente, não tendo apparelhagem propria, exigia a entrega do apparelhamento da Administração, mas "declarava que essa apparelhagem" necessitava de importante reparação, que seria paga á parte.

A 2ª concurrente estava fóra de combate.

A nossa proposta seria executada com nossa propria apparelhagem, utilizando apenas a apparelhagem da Administração nos serviços que pudessem ser effectuados dentro da bahia do Rio de Janeiro "sem despesas de reparação".

10º — ESSA PRIMEIRA CONCURRENCIA FOI ANNULLADA.

11º — Em 25 de março de 1936, o "Diario Official", na pagina 6352, publicou edital para nova concurrencia, á qual concorremos, e que teve logar no dia 20 de abril desse anno.

12º — Tomaram parte nessa concurrencia as seguintes firmas:

GEOBRA.. .. .. 5$990 por m3
COBRASIL.. .. .. 7$540 por m3
HYDRAULICA. . 5$850 por m3

A 1ª concurrente empregaria apparelhagem alugada em Buenos Aires.

A 2ª concurrente estava fóra de combate.

A nossa proposta seria executada exclusivamente com nossa apparelhagem, e estabelecia o preço de 154$000 por tonelada para o combustivel collocado nas carvoeiras das embarcações.

13º — ESTA 2ª CONCURRENCIA FOI ANNULLADA.

14º — O "Diario Official" de 3 de junho de 1936, na pagina 12211, publicou edital para uma 3ª concurrencia, que se realizou em 23 de julho seguinte.

15º Tomaram parte nessa concurrencia as firmas:

a) — CHRISTIANI & NIELSEN — 4$150 por m3 e 500:000$000 para reparação da apparelhagem do Governo.

Estando o volume do material a ser dragado calculado em cerca de 300:000$000 metros cubicos, o preço do metro cubico, de accôrdo com essa proposta ELEVAR-SE-A' A RS. 5$820.

b) — M. S. Lino .... Rs..... 4$200 por m3 e Rs....549:500$ para a reparação da apparelhagem.

c) — HYDRAULICA ....Rs.... 5$000 por m3 e Rs....550:000$ para a reparação da apparelhagem.

16º — FOI ACEITA A PROPOSTA DA FIRMA DINAMARQUEZA CHRISTIANI & NIELSEN.

Considerações

a) — A firma dinamarqueza preferida não possue apparelhagem propria e não tem officinas para reparações.

b) — Essa firma, tendo tido a sua proposta preferida para a construcção do Porto de Fortaleza, acabava de recusar a assignatura do contrato respectivo, tendo-lhe sido applicada pelo Governo do Estado do Ceará, a penalidade da perda da caução de 150:000$000.

c) — O custo do metro cubico VAE FICAR á administração do Porto do Rio de Janeiro por 5$820, quando em 22 de janeiro de 1935, teve a mesma administração proposta da Companhia Hydraulica para executar esse mesmo serviço, a razão de 3$800 por metro cubico.

d) — E' verdade que a apparelhagem do governo fica concertada, mas concertada por uma firma que não possue officinas proprias, e que não tem pratica de serviços dessa natureza.

Mas mesmo abstraindo o custo da reparação da apparelhagem, ainda assim o preço de 4$150 réis E' SUPERIOR AO DE 3$800, PELO QUAL TERIA SIDO EXECUTADA A DRAGAGEM EM JANEIRO DE 1935, COM INAPRECIAVEL VANTAGEM PARA O TRAFEGO DO NOSSO PORTO.

Ha muitos mezes que a Companhia proprietaria de um dos maiores navios do mundo, se não nos enganamos o "AQUITANIA", vem consultando a administração do Porto do Rio de Janeiro sobre a possibilidade da atracação desse navio no porto do Rio de Janeiro e essa administração se tem visto na contingencia de declarar com grande desprestigio para os fóros da nossa cidade maravilhosa, que a profundidade dagua no nosso porto não permitte a entrada desse navio.

Cumprindo o nosso dever, ao dar a v. s. estas nossas informações, subscrevemo-nos com consideração patricios e admiradores. Pela Cia. Nac. de Constr. Civis e Hydraulicas. — (a.) Domingos de Souza Leite, director-presidente.

NOTA — E' bom notar que nas 3 concurrencias annulladas, todos os concurrentes, com exclusão da firma GEOBRA, eram brasileiros e que o serviço FOI DEFINITIVAMENTE ADJUDICADO A UMA FIRMA ESTRANGEIRA.

ANNEXOS: 4 documentos: Copias dos nossos officios ns. 906-0, 916-0 e 925-0 e copia da carta da Administração do Porto do Rio de Janeiro, datada de 30 de novembro de 1934.

Doc. n. 1 — N. 906-0.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1934.

Illmo. Sr. Dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, M. D. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Nesta.

Assumpto: PROPOSTA para DRAGAGEM DO CANAL DE EVOLUÇÕES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO.

1. — Satisfazendo ao pedido verbal de v. s. redigimos a seguinte proposta.

2. — O cubo de material a ser dragado será de 270.000 a 300.000 metros cubicos.

3. — O material a ser dragado é da sedimentação do canal já dragado anteriormente.

4. — Essa Superintendencia fornecerá a draga "Affonso Penna" e os batelões lameiros "GUANABARA" E "VISCONDE DE MAUA'".

5. — JUSTIFICAÇÃO DO PREÇO — Fizemos dragagem identica em 1927 para a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, a razão de Rs. 2$950 por metro cubico. Em 1933 executámos para a Companhia Brasileira de Exploração de Portos o mesmo serviço á razão de Rs. 3$320 o metro cubico.

Esses dois preços não incluiram parcella alguma destinada á amortização da apparelhagem, deixaram-nos o mesmo lucro.

A sua diversidade se explica pela desegualdade de taxações que pesavam sobre a Companhia nas épocas respectivas.

O preço do metro cubico de dragagem, excluida a componente destinada a amortização do capital empregado em apparelhagem, encerra uma componente correspondente a 50% do seu valor para o combustivel, agua, lubrificantes, e material de consumo; uma parcella de 20% para o pessoal; e uma parcella de 30% para administração, eventuaes e lucros.

O preço de Rs. 3$320 por metro cubico, cobrado em 1933, estava assim constituido:

Combustivel..	50%	1$660
Pessoal..	20%	$664
Administração, eventuaes e lucros	30%	$996

Em 1933, o combustivel nos custava 90$000 a tonelada, e hoje pagamos pelo mesmo combustivel 126$000. Houve, portanto, um augmento de 40 °/° (comprovantes ns. 1 e 2).

As leis de previdencia social reduzindo taxativa e obrigatoriamente o numero de horas de serviço; as associações de classe impondo o emprego de operarios syndicalizados, nem sempre os melhores, e arbitrando salarios elevados, contribuiram para o encarecimento da mão de obra de 25%, de 1933 até esta data.

Assim, introduzindo no calculo do preço de dragagem naquella data as modificações decorrentes, teremos:

Combustivel..	1$660	10%x1660	2$324
Pessoal..	$664	25%x 664	$825
Administração, eventuaes e lucros..	$996		$997
Total..			4$145

ou seja 4$200.

A dragagem feita por esse preço, ainda nos dará o mesmo lucro que as de 1927 e de 1933.

6 — A medição far-se-á nos batelões de transporte, antes da partida dos mesmos para fóra da barra.

7 — O inicio do serviço terá logar 15 (quinze) dias depois da entrega da apparelhagem descripta no item numero 3.

8 — A conclusão da dragagem dar-se-á dentro de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data do inicio effectivo.

9 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO — O pagamento do serviço executado será feito mensalmente até o dia 15 de cada mez, do volume dragado e transportado até o ultimo dia do mez anterior.

Dada a nossa communidade de interesse com a Companhia Costeira, propomos receber o pagamento da seguinte fórma: 2$100 (dois mil e cem) por metro cubico, em dinheiro, e 2$100 (dois mil e cem) por metro cubico para serem creditados á referida Companhia Nacional de Navegação Costeira para amortização do seu debito para com essa Superintendencia.

10 — A proponente não fará o seguro da apparelhagem que lhe é fornecida, mas correrão por sua conta todas as despesas com o concerto e substituição de peças das machinas necessarias ao funccionamento da dita apparelhagem durante o tempo que a mesma estiver sob a sua direcção.

11 — Para evitar despesas improductivas, a entrega da apparelhagem a essa Superintendencia dar-se-á no mais tardar no dia immediato á terminação dos serviços. Para esse fim a proponente avisará a essa Superintendencia com 10 (dez) dias de antecedencia a data da entrega, para que possa ser providenciada a designação da pessoa encarregada de verificar o funccionamento e receber a dita apparelhagem, do que será lavrado termo.

Sem mais, somos com consideração de v. s. amigos obrigados.

INCL.: — Comprovantes numeros 1 e 2.

SL|MF.

Dc. 2º — M. V. O. P. Departamento Nacional de Portos e Navegação.

M. V. O. P. — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — R. SACADURA CABRAL, 29 — T. 24-6274.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1934 — Cia. Nacional de C. Civis e Hydraulica — Av. Rodrigues Alves, 303|331 — Nesta.

Accuso o recebimento de vossa proposta feita em 25 de outubro p. p., para a execução de cerca de 300.000 metros cubicos (trezentos mil metros cubicos), de dragagem no canal ao longo da faixa do cáes.

Em resposta cabe-me declarar-vos que acho o preço proposto de 4$200 (quatro mil e duzentos réis), por metro cubico, um tanto elevado. Com effeito, a alta do carvão verificada de 1933 para cá, de accordo com vossos proprios dados, é de cerca de 20%, embora esta Administração tenha comprado carvão actualmente ao preço de 25|7 d. CIF RIO por tonelada de 1.016 kilos, por intermedio da Commissão Central de Compras, isto é, por preço inferior ao que adquiristes naquella época, embora o cambio nos esteja mais desfavoravel.

Por outro lado a elevação de salarios do pessoal maritimo não foi tão grande, de modo que reputo elevado o preço por vós proposto.

Como o volume a dragar é muito maior que o dragado pela Cia. Brasileira de Porto em 1933, só convirá a esta Administração executar a dragagem por preço inferior a 3$320 (tres mil trezentos e vinte réis) por metro cubico.

Relativamente á parte financeira só convirá a esta Administração a execução dos serviços mediante o pagamento de 33% (trinta e tres por cento) em dinheiro, ficando os 67% (sessenta e sete por cento) restantes para serem creditados á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Caso vos convenha em linhas geraes a presente contraproposta poderemos voltar ao assumpto para entrarmos em maiores detalhes.

Com toda a consideração e apreço. — (a.) F. V. DE MIRANDA CARVALHO. Superintendente."

Doc. 3º — N. 916-0.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1934.

Illmo. sr. dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, M. D. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro — Nesta.

ASSUMPTO: — DRAGAGEM DO CANAL de evoluções do Porto do Rio de Janeiro.

1 — Accusamos o recebimento da carta de v. s. de 30 de novembro proximo passado.

2 — Em seguimento aos entendimentos verbaes que temos tido com v. s. nestes ultimos dias, sobre esse assumpto, e no correr dos quaes justificamos que o preço constante da nossa proposta de 25 de outubro proximo passado (officio n. 906-0), corresponde em absoluto ao preço cobrado á Companhia Brasileira de Portos por serviço semelhante, em 1933, passamos a fazer a v. s. a seguinte contraproposta:

3 — O volume a ser dragado será de 300.000 metros cubicos.

4 — O preço de metro cubico de material dragado transportado e descarregado será de 4$000 (quatro mil réis) por metro cubico.

5 — A Administração do Porto do Rio de Janeiro pagará mensalmente 1|3 (um terço) do valor das medições até o maximo de 40:000$000.

6 — A Administração do Porto do Rio de Janeiro, creditará por nossa ordem os 2|3 (dois terços) restantes ou o excedente das contas mensaes sobre os quarenta contos acima mencionados á Companhia Nacional de Navegação Costeira, para amortização de seu debito por alugueis atrazados do armazem do cáes occupado por essa Empresa.

7 — As demais condições da nossa referida proposta de 25 de outubro, que não forem attingidas pelos dispositivos dos itens anteriores desta contraproposta, serão mantidas.

Sem mais, somos com consideração.

N. 925-0 — Doc. n. 4.

— Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1935.

Illmo. sr. dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, M. D. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Nesta.

Assumpto: Proposta para dragagem do Canal de Evoluções do Porto do Rio de Janeiro.

1 — Após a conversação que tivemos com v. s. em 18 do corrente sobre o assumpto em topico, "e tendo entrado em entendimento com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, que como v. s. sabe está tambem interessada na questão, resolvemos modificar algumas das condições da proposta constante dos nossos officios ns. 916 respectivamente de 25 de outubro e 21 de dezembro do anno passado.

2 — Preliminarmente declaramos a v. s. que o preço de 3$600 por metro cubico, a que chegou a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro para a dragagem em questão, seria acceitavel em agosto do anno passado, mas não para ser adoptado hoje; pois os elementos determinantes desse preço encareceram em média de 20% dessa época para cá.

O preço de 4$200 por metro cubico, que calculamos em outubro do anno passado, já hoje representa o preço minimo pelo qual "uma empresa organizada e consciente da sua profissão poderia executar a dragagem em questão".

3º—Portanto sómente em virtude do entendimento que tivemos com a Comp. Nacional de Navegação Costeira, conforme affirmamos mais atrás, nos é possivel fazer as modificações constantes desta nova proposta, que fica assim redigida:

(Continúa na 14ª pagina).

Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool do Municipio de Campos

O novo plano de defesa da producção assucareira

Publicamos em nossa edição de 1.º do corrente o plano de defesa da producção assucareira elaborado pelo illustre dr. Luiz Guaraná e por engano dissemos que esse plano "examinado devidamente pelo Syndicato foi unanimemente aceito" quando a publicação foi feita pelo "Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool", justamente para que do mesmo tivessem integral conhecimento todos os seus associados e assim pudessem opinar, quando solicitador pela directoria, o que vae ser feito.

"Joaquim Nabuco e a unidade da raça"

UMA CONFERENCIA DO JORNALISTA AMERICO PALHA

Joaquim Nabuco

O jornalista Americo Palha realiza, depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 1|2 horas, uma conferencia sobre o thema "Joaquim Nabuco e a Unidade da Raça".

O conferencista estudará a obra do grande vulto da abolição em face dos maiores problemas nacionaes e fixará a influencia que a sua obra exerceu sobre a evolução politica e social do Brasil.

A conferencia terá logar no salão á travessa do Ouvidor numero 28, séde da A. I. B.

Doutorandos de 1916

PROGRAMMA DA COMMEMORAÇÃO DO VIGESIMO ANNIVERSARIO DE FORMATURA

Ficou definitivamente organizado pela fórma seguinte, o programma da commemoração do vigesimo anniversario de formatura dos doutorandos de 1916, da nossa Faculdade de Medicina, a realizar-se em 12 e 13 de dezembro proximo:

Sabbado, 12 de dezembro, ás 8 horas da manhã, visita ao tumulo do professor Miguel Couto, paranympho da turma; ás 9 horas, missa por alma dos collegas fallecidos; ás 11 horas, aula do professor Miguel Osorio de Almeida, sobre o "Tratamento do Cancer", no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa.

Domingo, 13 de dezembro, ás 10 horas da manhã, visita ao hospital Miguel Couto na Gavêa; ás 12.30, almoço no Lido.

A commissão composta dos deputados Baptista Lusardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro, Adauto Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Teive, pede a adhesão de todos os collegas residentes no Rio e nos Estados do Brasil.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

ACCUMULAÇÕES NA PREFEITURA

Segundo se affirma em rodas bem informadas da Prefeitura, o padre Olympio de Mello, prefeito da capital, tomou a iniciativa de não permittir accumulações de logares de medicos, nos diversos serviços clinicos do municipio.

A providencia, em si, tem caracter moralizador e está, por isso, muito certa. Entretanto, como ha no Brasil velhos habitos que ainda não se corrigiram, resta saber se a medida terá, realmente, um caracter geral, attingindo, sem distincção, a todos os medicos que se encontrarem naquellas condições...

Sará odioso e injusto que escapem da referida providencia cavalheiros empistolados, sobre os quaes os olhares do poder publico não se demorem ou passem de largo, emquanto outros venham a servir de bodes expiatorios. Não haverá, assim, nem moralidade, nem justiça, mas um pretexto indecoroso para perseguir determinados funccionarios.

Se isso acontecer, a opinião publica da cidade, vigilante como se acha na observação dos actos do governo terá o direito de protestar e nós não poderemos deixar de acompanhal-a nesse protesto, que, se se verificar representará uma attitude digna de todo o apoio.

UMA REVELAÇÃO

Ha alguns dias passados, empossou-se na Camara Municipal, preenchendo interinamente a vaga do padre Olympio de Mello, o ultimo supplente do Partido Autonomista, que já tem naquella Casa Legislativa 21 representantes. Por isso mesmo — e por uma questão de elegancia politica — foi o sr. Celso Magalhães, como se chama esse supplente, recebido com as maiores provas de cordialidade e apreço. Varios discursos lhe foram feitos.

Vejamos como o sr. Celso Magalhães respondeu. Não sabemos, se por indelicadeza, por vaidade, ou por desejo de parecer differente de toda gente, em vez de agradecer, como lhe competia, investiu contra os vereadores, chamando-os de jacobinos, insinceros, etc.

Hontem, esse voltou, novamente á tribuna, com o mesmo ar arrogante e pretensiosos, tendo-se filiado a uma das correntes em que se dividiu o legislativo local, depois da prisão do prefeito vermelho.

O sr. Celso Magalhães achou que o bonito seria desmoralizar a outra corrente e entrou a investir contra os componentes da mesma, ferindo de frente o leader dessa corrente, ameaçando revelar uma roupa suja que ninguem sabe se existe. E assim, os seus termos são: covardia, indignidade, falta de caracter, etc., com que mimoseou os seus adversarios.

E para panno de amostra leiam esse trecho do seu discurso, em defesa do sr. Pedro Ernesto:

"Diffundiu a instrucção, instrucção bolchevista no espirito dos sectarios que não comprendem a marcha do mundo."

Para definir um homem, isso chega...

O EXTREMISMO NO TRIANGULO

Os communistas estão fazendo das suas no Triangulo Mineiro. As suas actividades constituem verdadeiro desafio á policia mineira e aos rigores da Lei de Segurança.

Ha poucos dias, segundo informações fidedignas, os extremistas, altas horas da noite, penetraram na egreja matriz de Araguary, rasgando e inutilizando preciosas alfaias e profanando, de maneira ignobil, a imagem de Nossa Senhora das Dores. Depois desse "heroismo", os communistas fizeram distribuir pela cidade boletins subversivos, assignados pelo comité da Alliança Nacional Libertadora.

Ainda ha bem pouco tempo, esses indesejaveis espancaram brutalmente o vigario de Araguary, facto esse que teve profunda repercussão e irritou toda a população catholica e a sociedade daquella cidade.

O governo mineiro, que tanto se tem empenhado em assegurar a ordem, reagindo contra a onda extremista na defesa do regime, não póde deixar de tomar as mais sérias providencias para cohibir esses attentados e deter os seus responsaveis. O perigo communista, quando não seja em Araguary um verdadeiro perigo, é factor de desordens, de violencias, de desrespeitos fundamentaes á tranquillidade publica e á vida dos cidadãos. E as autoridades não podem cruzar os braços, indifferentes, a essas coisas.

A população de Araguary está alarmada e confia na acção punitiva do governo estadual.

O HOMEM ESTA' "BRABO"...

O governador de Matto Grosso, sr. Mario Corrêa, já tem dado margem a numerosos commentarios destas columnas. Os seus actos, sempre atrabiliarios, fornecem á imprensa fartas opportunidades para justissimos reparos.

Violencias successivas contra seus adversarios politicos, que são os amigos do sr. Filinto Muller, têm-se registado, quasi diariamente. Ultimamente, tendo o governador adoecido, attribuiamos a essa circumstancia o relativo socego do noticiario carioca sobre as coisas de Matto Grosso.

Agora, porém, parece que vamos entrar em phase peor: o governador está francamente atacado de mania de perseguição. Não contente em atacar os adversarios, voltou-se contra os proprios amigos, ameaçando-os publicamente de chicote e coice darmas!

O sr. Mario Corrêa, ultimamente, havia enviado emissarios, propondo entendimentos com os seus adversarios. Mas, em vez de fazel-o, de accordo com os seus amigos, fel-o á revelia destes, ao mesmo tempo que hostilizava alguns delles.

Depois constou-lhe que seus correligionarios lhe estavam pagando na mesma moeda, procurando unir-se aos adversarios, para combatel-o. Então, o governador, que subiu ao poder traindo os seus amigos, não gostou e fez publicar no orgão governista as maiores ameaças em linguagem desabrida, que é dada pelo jornal como "palavras do exmo. sr. Mario Corrêa".

Para se ter uma idéa, basta transcrever-se esta phrase: "Arregimentem-se os traidores e canalhas, que saberei defender-me." Nesse mesmo artigo, o governador mattogrossense promette "eliminar para sempre os intrigantes de todas as conspiratas, os canalhas e os desbriados que se escondem por trás das posições, para covardemente, miseravelmente, atiçarem á pratica das maiores ignominias a irreflexão e a leviandade de uns e a debilidade mental de outros". Termina o sr. Mario Corrêa, affirmando que expulsará "a chicote ou a coice de armas os canalhas de todos os matizes, os traidores de todos os tempos."

Deante da linguagem do governador de Matto Grosso chamamos a attenção do Governo Federal. Parece que não estamos apenas deante de um caso politico...

O "STAND" DO POSTO 2...

Na Avenida Atlantica, posto 2, proximo ao bar O. K. ha um terreno baldio. Isso não teria importancia se nesse terreno não tivesse sido construido um stand de tiro ao alvo. Mas como o foi, o caso tornou-se importante, sobretudo para os moradores da vizinhança.

Ninguem mais póde repousar com o barulho das espingadas. O tiroteio, que se prolonga até meia-noite, não só afasta toda e qualquer idéa de dormir, como prejudica até a leitura, mais despreoccupada. Os atiradores não deixam ninguem em paz. Parece até que transformaram aquillo num sector de Madrid defendido pelas metralhadoras governistas. A situação é insupportavel.

Os prejudicados já apresentaram suas queixas á Policia e á Prefeitura. Houve promessas. Mas nada se fez até agora. O explorador da barraca continua tranquillamente recolhendo as vantagens da concessão. O martyrio dos moradores das immediações tambem continua.

Não se repousa, não se lê, nem se dorme. Mas, em compensação, quantas vocações de atiradores se estão patenteando?!

Dentro em breve, a concluir pela intensidade dos treinos, quantos campeões de tiro ao alvo não dará ao Brasil o "stand" do posto 2?!

Apesar de reconhecermos as vantagens do sport, que por ser de "tapeação" bem se adapta á indole pacifista do nosso povo, somos forçados a appellar para o chefe de policia e o prefeito da cidade.

E' que acima de tudo deve estar a tranquillidade publica.

E com a "arapuca" ao lado do O. K. não póde haver tranquillidade.

Extorcionistas de Hollywood

SCOTT LITTLETON, chefe de investigacões do districto de Los Angeles

(Collaboração estrangeira para o DIARIO CARIOCA)

A extorsão constitue um dos crimes mais difficeis de se lidar, porque tanto é preciso lutar contra o extorsionista como contra a victima. Como pesquisador do districto de Los Angeles intervi numa centena de casos de extorsão, verificando que a metade dos delinquentes escapa á punição. As victimas não se apresentam para accusal-os, com receio do escandalo.

Hollywood, por exemplo, está cheia de extorsionistas de estrellas de cinema. Mas nem ali podemos agir muito, por falta de collaboração das victimas. Tomemos o caso de Mae West, que sem duvida facilitou nossa tarefa. Escreveram a Mae exigindo 10.000 dollares, sob pena de atirar-lhe vitriolo ao rosto para deformar-lhe a singular belleza. Eram cartas bastante esplicitas. Uma dellas dizia: "O vitriolo é terrivel para uma mulher formosa, que ganha tanto dinheiro. Destruirá os olhos e queimará os tecidos até os ossos. Carbonizará a lingua para que não possa falar nem comer pelo resto da vida".

Não é divertido receber uma coisa dessas pelo correio! Mae assustou-se, sobretudo, porque o autor das sinistras missivas parecia conhecer de intimos detalhes de sua vida privada. Suppóz a estrella que a correspondencia provinha de criatura chegada a ella.

Mae e todas as pessoas de sua casa nos forneceram exemplares das respectivas caligraphias, o mesmo se dando com os empregados do studio em que trabalhava a actriz. A comparação das letras não deu resultado algum, dando margem affirmação de que seus autores nada tinham a ver com os extorsionistas.

A famosa fascinadora da téla recebeu seis cartas, todas do mesmo missivista, prescrevendo que os 10.000 dollares, integrados por notas de 10 e 20 dollares, deviam ser collocadas entre as palmas de um dos pequenos coqueiros que se infileiram deante do studio dos Irmãos Warner, em Hollywood. Miss West devia collocar pessoalmente o pacote das notas ás sete horas da noite de determinado dia, depois do que se approximaria da fonte fronteira ao studio afim de agitar um lenço como signal, retirando-se immediatamente.

Em primeiro logar estudamos a possibilidade de tratar-se de um maniaco sexual, de sorte que não deviamos expôr Mae West ao perigo de contacto directo com semelhante enfermiço, apesar da actriz mostrar a valentia de querer enfrentar pessoalmente as consequencias do assumpto. Tivemos de persuadil-a a levar comsigo uma especie de guarda-costas, emquanto preparavamos nossos planos. Este foi forjado á base da circumstancia do detective Harry Dean ter mais ou menos a estatura da actriz. No resto se parecia tanto com ella como eu ou qualquer leitor, usando além disso bigode. A idéa consistia em disfarçar o policial de mulher e mandal-o como isca. Ageitou-se-lhe uma cabelleira, arranjou-se o rosto o melhor que foi possivel, e despachou-se a "moça" no automovel de Mae afim de executar a entrega do dinheiro, conforme prescrevia o extorsionista.

Como as cartas indicavam que o delinquente estava familiarizado com o carro e com o chauffeur — homem de nossa confiança — decidimos que nossa "Mae", depois de se approximar da palmeira em "seu" auto, mandasse "seu" chauffeur collocar o pacote das notas.

O que mais preoccupava a Harry era a imitação do andar bamboleante da estrella. Tinha de sair do apartamento no sexto andar, palmilhar comprido corredor até o elevador, descer á garage do edificio e subir ao automovel. Era possivel que o delinquente se encontrasse de observação, em algum ponto desse trajecto, positivamente Harry tinha que aprender o passo de Mae West, e poz-se a treinar com afinco, até merecer a approvação da actriz, que presidiu em pessoa á arrumação da toilette do detective, na tarde marcada pelo extorsionista.

Fomos ajudado pela sorte. Não havia ninguem no corredor quando Harry saiu do apartamento, e tambem a garage estava deserta.

Vigiamos o auto no trajecto da residencia de Mae aos studios da Warner servindo-nos de quatro vehiculos, com dois homens armados em cada carro. No auto de Mae o chauffeur negro levava uma automatica, estando agachado ao lado das alavancas o investigador Southard, tambem armado.

Não vi Harry sair do apartamento, mas me affirmaram que de longe podiam tomal-o como Mae West... Cavett, Griffen e eu nos escondemos num dos escriptorios da Warner, a dez metros da palmeira. Harry levava um pacote para fingir dinheiro. Os auto-patrulha se collocaram estrategicamente na rua. Entre o studio e a calçada, o inspector Higgins, em traje de golf, passeava com o cão policial seguro pela coleira, apertando uma pistola automatica na mão direita enterrada no bolso.

Não esperamos muito tempo. Meia hora antes das sete um rapaz de côr e dois homens brancos appareceram na esquina que fazia diagonal comnosco.

Depois de ficarem dez minutos no canto, os dois brancos deixaram o preto e se dirigiram lentamente para o lado de léste, olhando de vez em quando nossa direcção. O rapaz de côr ficou um instante na esquina e dirigiu-se depois para o lado norte, acabando por entrar numa garage. Não demorou que regressasse ao canto da rua onde se reuniu novamente aos dois brancos, que voltaram pela rua Sunset cinco minutos mais tarde. Ha um pequeno hotel em frente da Warner. Delle saiu um homem sem chapéo, dirigindo-se á esquina, não sem cumprimentar os outros tres, que responderam.

Pouco depois uma moça morena, bem vestida, parou numa das esquinas á nossa esquerda. Parecia nervosa á espera de alguem. De vez em quando olhava os tres homens a um dos cantos, e ao homem sem chapéo da outra esquina. O preto e seus amigos tambem a olhavam, mas o homem sem chapéo não parecia prestar a menor attenção.

Faltavam cinco minutos para as sete quando o que saira do hotel, approveitando uma interrupção do trafego, atravessou na nossa direcção e se collocou a tres metros da palmeira. Decididamente a coisa começava a ficar interessante.

A's sete em ponto o vistoso automovel de Mae parou na curva, junto á palmeira, com a "estrella" apenas visivel no assento de traz. A moça morena em sua esquina, os tres homens nas delles, e o joven junto á palmeira, em nossa frente, pareciam seguir attentamente os movimentos do auto. Nenhum delles tirava os olhos do chauffeur quando este pegou o pacote, depositou-o entre as palmas, voltou, amarrou um lenço na grade da frente, e subiu á direcção. Logo que o carro se pôz em movimento, o joven que se encontrava proximo a nós não tirava os olhos do pacote, do qual se approximou em seguida, para com movimento rapido metel-o em baixo do paletot, desandando a caminhar.

Não havia dado quatro passos quando Higgins encostou-lhe o revolver ás costas. Nas outras esquinas os restantes do nosso grupo se encarregaram dos tres homens e da moça. Tudo isto occorreu em segundos.

Tres horas de intensos interrogatorios e comparação de caligraphias, nos convenceram de que tinham pela frente: primeiro, um joven grego analphabeto; segundo, um preto cubano que falava mal o inglez e trabalhava com o grego na garage da rua Bronson; terceiro, um judeu russo, alfaiate, tão analphabeto como o grego; quarto, um porteiro rumaico, que morava com o alfaiate, e cuja caligraphia não correspondia á das cartas; quinto, uma joven actriz de cinema, esposa de Ramon Peredia, conhecido astro de talkies em hespanhol. Um punhado de gente innocente, que tinha deitado a perder nossos planos. Tinhamos razões para suppôr que todos cinco eram suspeitos, mas ficou provado que a moça esperava o marido, que devia apanhal-a ali de automovel; que o preto cubano palestrava com dois amigos, que delle queriam saber como poderiam conseguir trabalho. Quanto ao joven grego, méra curiosidade levára-o pegar o embrulho que viu o chauffeur metter entre as palmas.

Gostaria poder agora dizer-lhe que mais tarde conseguimos apanhar os verdadeiros extorsionistas, mas tal coisa seria mentira. O caso entretanto ainda não foi archivado. Talvez que ainda peguemos a bôa pista, mas o certo é que Mae West não recebeu mais nenhuma carta de ameaças, depois que a historia da nossa mancada appareceu nos jornaes.

Foi realmente um fracasso, pensarão os leitores, pois accrescento que já intervi numa centena de casos eguaes. Talvez que isso leve a crêr que estou em condições de ministrar bons conselhos sobre o assumpto, para uso daquelles susceptiveis de serem alvejados por artistas na extorsão. E' todavia muito difficil estabelecer normas geraes de conducta para as victimas. Faço entretanto estas suggestões:

Primeiro — Confie o que se passa ás autoridades, como faz com o medico quando está doente.

Segundo — Quando se trata de caso de "Ou paga ou falo"! deixe o extorsionista falar, embora isso possa arruinar-lhe a vida. A verdade é que o delinquente nunca se atreve a falar, e quando fala nada diz de grave.

Terceiro — Deixe o extorsionista pensar que sua ameaça faz medo, para que elle se descubra, ajudando os preparativos para pegal-o em flagrante.

Quarto — Trate de fazer com que o extorsionista especifique cuidadosamente a maldade de que lançará mão, se não lhe fôr entregue o dinheiro. Arranje meios delle especificar isto em carta, ou oralmente num logar em que possamos installar um dictaphone, ou então por meio de um telephone de que se possa obter uma extensão.

Quinto — Collabore com a policia no inquerito, depois da prisão do extorsionista. Assigne a acta de accusação, mesmo que, á luz da publicidade, a coisa assuma ares escandalosos.

Existe ainda uma sexta recomendação, mas confesso que não vale grande coisa: **Não se exponha aos extorsionistas...**

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de suéste a nordéste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis com rajadas de frescas a bastante frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

Actos do Presidente da Republica

SANCCIONANDO PROJECTOS APPROVADOS PELO LEGISLATIVO

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica assignou decreto sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito supplementar de 4.130:583$, para occorrer ao pagamento de subsidio devido aos deputados e senadores e demais despesas resultantes da prorogação da sessão legislativa.

Foi sanccionado pelo presidente da Republica, o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo, autorizando o Instituto Nacional de Previdencia, quando achar conveniente, estender as operações da respectiva carteira predial a qualquer ponto do territorio brasileiro, nos termos do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, tendo em vista a resolução do seu Conselho Deliberativo, approvada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Até o valor maximo de 50:000$, com os prazos, condições e juros actualmente estabelecidos, ou outros que vierem a ser adoptados pelo Conselho Deliberativo e approvados pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, na fórma do referido decreto, o Instituto facultará, desde já, aos contribuintes, ou aos beneficiarios que, por morte desses, se estiverem habilitando, a acquisição de propriedades para residencia situadas na zona rural do Districto Federal.

NA PASTA DO EXTERIOR

O presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores nomeando o segundo secretario Orlando Arruda para secretario da Delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, a reunir-se em Buenos Aires.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Na pasta da Justiça foi assignado decreto pelo presidente da Republica, nomeando o bacharel Virgilio Gaudio Fleury, interinamente, 4º promotor publico adjunto da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Acompanhado pelo sr. J. M. Carbonell, ministro de Cuba no Brasil, esteve hontem, no Itamaraty, onde apresentou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, o sr. Enrique Ureña, presidente da Delegação de Santo Domingo na Conferencia Internacional de Consolidação da Paz á reunir-se em Buenos Aires.

—— Por ter chegado a esta capital, apresentou-se hontem ao ministro do Exterior, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington.

—— O deputado federal Roberto Simonsen telegraphou ao ministro do Exterior nos seguintes termos:

"Queira receber meu affectuoso abraço felicitações pelo seu opportuno discurso no qual a par de outros conceitos tão bem delineou o fundamento de nossa economia. — (a) **Roberto Simonsen**".

Telegramma Recebido Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"JOÃO PESSOA (Parahyba do Norte), 20 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que assisti hontem em companhia de membros da caravana organizada pelo "Diario" a inauguração do açude de Piranhas, mais um serviço de vulto que fica a Parahyba devendo a seu benemerito governo. Congratulando-me com v. ex., por esse notavel empreendimento, apresento-lhe cordiaes saudações. — **Argemiro de Figueiredo**, governador".

O Novo Embaixador do Chile

AUDIENCIA SOLENNE PARA ENTREGA DE CREDENCIAES

No palacio do Cattete será hoje recebido, ás 15 ½ horas, pelo presidente da Republica, em audiencia solenne para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Republica do Chile, acreditado junto ao nosso governo, sr. Felice Nieto del Rio.

Intercambio radiophonico allemão-brasileiro

Realizou-se hontem, ás 16 1|2 horas mais uma transmissão de musicas brasileiras do programma de intercambio radiophonico concertado entre o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Allemanha e o Departamento de Propaganda. Ainda ha poucos dias coube á Allemanha transmittir para o Brasil um programma que obteve grande exito e que teve a participação da sra. Olga Praguer Coelho, notavel folk-lorista brasileira em excursão pelo grande paiz europeu.

A sra. Olga Paguer concedeu uma entrevista radiophonica na qual teve occasião de focalizar a extraordinaria acceitação que teve na Allemanha a nossa musica popular. Ella realiza essa excursão artistica sob o patrocinio do Departamento de Propaganda e já cantou em todas as emissoras allemãs. No programma de hontem irradiado pelo Departamento de Propaganda e retransmittido em Berlim por varias estações, tomou parte a sra. Maryla von Wolley, cantora allemã de grande merito.

O Que Houve Hontem na Camara

AGITADOS OS DEBATES EM TORNO DO CONTRATO DA ITABIRA IRON — SERA' FERIADO O DIA 27 ? — A MATERIA VOTADA E REJEITADA — POLITICA MUNICIPAL PERNAMBUCANA — SUGGERINDO A CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DA PRODUCÇÃO

Ao padre Arruda Camara coube a presidencia da sessão de hontem da Camara que foi iniciada com ligeiras rectificações sobre a acta feita pelos srs. Gomes Ferraz e Vicente Galiez.

O CONSELHO NACIONAL DA PRODUCÇÃO

Após a leitura do expediente o sr. Xavier de Oliveira foi á tribuna para justificar um projecto de sua autoria criando o Conselho Nacional de Producção.

O deputado cearense fez detido exame das nossas condições economico-financeiro, argumentando com o facto de ainda continuarmos sob as mysticas politica e juridica da Constituição de 1891.

E terminou enviando á Mesa o projecto, assim redigido:

REGULA A DISTRIBUIÇÃO DOS CREDITOS ORÇAMENTARIOS E DA' OUTRAS PROVIDENCIAS

Art. 1º — O Tribunal de Contas, logo depois de publicada a lei de orçamento, registará os creditos distribuidos nas tabellas da despeza.

Art. 2º — Os Ministerios organizarão e remetterão ao Tribunal de Contas, para registo uma tabella de distribuição dos demais creditos, cuja applicação será considerada immediata, observados rigorosamente os prasos estabelecidos no art. 42, do Codigo de Contabilidade, todas as vezes que se tratar de registo de distribuição de creditos.

Art. 3º — Ficarão em reserva, para distribuição e registo opportunos, os creditos de applicação eventual.

Art. 4º — Ficam sujeitos ao registo prévio, no Tribunal de Contas, todas as despesas de "Material" e de "Pessoal" — variavel, — dispensada a communicação de que trata o art. 68, do Codigo de Contabilidade.

§ 1º — As despesas constantes de empenho legislativo serão consideradas registadas com o registo dos creditos respectivos.

§ 2º — As despesas de "Pessoal" — contratado, — de aluguel de casas e outras, cujo computo possa ser fixado prêviamente, para credores certos e mediante condições preestabelecidas, poderão ser feitas por adiantamento.

§ 3º — A demora na distribuição dos creditos, ou no andamento do processo, não prejudicará o andamento, que poderá abranger despezas de periodo já encerrado ou superior á um trimestre.

Art. 5º — Havendo recusa do registo da distribuição do credito no Tribunal de Contas, por motivo insanavel, será feita communicação immediata ao Congresso Nacional, quando se tratar de distribuição de credito feita originariamente, para as providencias reclamadas; ou ao Ministerio da Fazenda, nos demais casos, para promover a responsabilidade do funccionario que houver incorrido em falta.

Art. 6º — Qualquer annullação ou transferencia de credito será promovido perante o Ministerio da Fazenda e communicada ao Tribunal de Contas, depois de ultimada, para o expediente de registo.

§ unico — O praso de dez dias, a que se reporta o art. 2º, será sempre observado, nas mesmas condições, no Thesouro Nacional, para as communicações a que estiver obrigado.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 23 de novembro de 1936. — (a.) Paulo Martins.

POLITICA PERNAMBUCANA

O resto do tempo destinado aos oradores do expediente foi occupado pelo sr. Oswaldo Lima que leu e commentou um telegramma enviado por diversos representantes da Camara Municipal de Pedras, no Estado de Pernambuco, protestando contra o acto do collector federal daquella cidade, ameaçando um membro do Legislativo Municipal por questões politicas.

A COBRANÇA DE CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O sr. Gomes Ferraz reclamou, ainda, contra a não inclusão na ordem do dia dos pareceres que suggerem a votação em globo dos Codigos Penal e Penitenciario.

Em seguida foi julgado objecto de deliberação um projecto mandando suspender a cobrança das consignações em folha do funccionalismo relativas a dezembro proximo, como presente de festas, a exemplo do que foi feito em 1935.

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Foi tambem, recebido pela Mesa um projecto de autoria do sr. Martins Silva, declarando feriado nacional o proximo dia 27, em homenagem ao presidente dos Estados Unidos, senhor Franklin Roosevelt, que desembarcará nesta data na capital da Republica.

O CONTRATO DA ITABIRA IRON

Nas discussões da ordem do dia provocou animado debate um requerimento do sr. Arthur Bernardes solicitando audiencia dos Estados Maiores do Exercito e da Marinha a conveniencia de ser approvado o projecto que autoriza a revisão do contrato celebrado com a Itabira Iron, para a exploração do ferro no Brasil.

Sobre o assumpto, além do sr. Arthur Bernardes, que explicou o seu ponto de vista, declarando ser a materia de capital importancia para os interesses da defesa nacional, falaram os srs. Barreto Pinto, Moacyr Barbosa e Pedro Aleixo.

O sr. Moacyr Barbosa iniciou o debate, defendendo um substitutivo para que a consulta fosse feita através ás commissões permanentes da Camara, principalmente a de Segurança Nacional. Tendo o sr. Bernardes voltado á tribuna para accentuar que a sua attitude representava, apenas, o desejo de proporcionar maiores esclarecimentos aos seus pares, sem prejuizo da acção das commissões. O sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, sustentou a argumentação do sr. Moacyr Barbosa, promettendo ainda, os esclarecimentos dos Estados Maiores não obstante a manifestação do plenario.

Afinal, o sr. Arthur Bernardes, de accordo com a promessa do sr. Pedro Aleixo, resolveu retirar o seu requerimento.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CORRETORES MARITIMOS

Outra discussão animada offereceu o projecto n. 119-B. de 1936, dando novo regulamento ao exercicio da profissão de corretor de navios, extensivo a todos os portos nacionaes, com parecer favoravel da Commissão de Finanças e Orçamento ao substitutivo da Commissão de Legislação Social e paraceres das Commissões de Justiça e Legislação Social sobre as emendas em 2ª discussão e novo parecer da Commissão de Justiça com emendas.

Occuparam a tribuna os srs. Adhemar Rocha e Henrique Lage, o ultimo pedindo audiencia do projecto na Commissão de Marinha Mercante. Rejeitado o requerimento do deputado carioca, após renhido debate em que o sr. Adhemar Rocha contratou as razões do autor, este pediu verificação, constatando-se a falta de numero.

O sr. Café Filho falou ainda a respeito do seu requerimento sobre o decreto n. 24.531, de 1934, encerrando a sessão.

DISPOSITIVOS APPROVADOS

Foram approvados os seguintes projectos em varios turnos:

Requerimento n. 232, de 1936, no sentido de ir o projecto numero 202, de 1936, á Commissão Especial de Estatuto dos Funccionarios Publicos (discussão unica);

Em 3ª discussão o projecto n. 474, de 1936, prorogando até 31 de dezembro de 1937 o prazo a que se refere a lei n. 24, de 13 de fevereiro de 1935;

Em 3ª discussão o projecto n. 460, de 1936, estendendo ao Grão Ducado de Luxemburgo a jurisdicção da representação diplomatica do Brasil na Belgica; com parecer da Commissão de Finanças e Orçamento favoravel ao projecto da Commissão de Diplomacia;

Em 2ª discussão o projecto n. 311 A, de 1936, garantindo uma pensão á familia do funccionario que fallecer victima de aggressão no desempenho das funcções de seu cargo, com substitutivo da Commissão de Finanças e Orçamento;

Em 2ª discussão o projecto n. 317 A, de 1936, dispondo sobre a revogação de disposições legaes e regulamentares que isentam de sello e custas os papeis e processos relativos á naturalização; com parecer favoravel da Commissão de Finanças e Orçamento;

Projecto n. 218 A, de 1936, instituindo o escotismo nas escolas primarias e secundarias do paiz; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Educação (3ª discussão).

PROJECTOS REJEITADOS

Foram rejeitados os seguintes projectos:

Projecto n. 343 A, de 1936, ligando a cidade de Recife á capital da Republica por estradas de ferro e de rodagem, de accordo com o Plano Geral de Viação Nacional; com pareceres contrarios das Commissões de Transportes e de Finanças (1ª discussão);

Projecto n. 118 A, de 1936, regulando as cauções de carteiros; com parecer contrario da Commissão de Finanças (1ª discussão).

A Sessão de Hontem Na Camara Municipal

Novo discurso do sr. Celso Magalhães — Felicitações ao sr. Corrêa Dutra — O sr. Frederico Trotta deixou a Commissão de Finanças — O sr. Heitor Beltrão e a autonomia do legislativo da cidade — Vétos mantidos e projectos approvados

A Camara Municipal iniciou a semana realizando uma sessão relativamente agitada.

O sr. Celso Magalhães voltou a occupar á attenção dos seus pares, pronunciando um longo e subversivo discurso politico, em resposta a um outro do seu collega Attila Soares.

O sr. Heitor Beltrão, esgotou o restante da hora destinada do expediente, falando sobre os vétos do Prefeito ás resoluções do Legislativo da cidade e referentes á sua secretaria.

O leader da minoria, fez demoradas considerações em torno do assumpto, citando diversas constituições dos Estados do Brasil, mostrando que elles conservam intactos a autonomia dos legislativos no que constitue ás organizações das respectivas secretarias.

A segunda parte dos trabalhos foi iniciada com um discurso do sr. Jansem Muller, saudando o seu collega Corrêa Dutra que fizéra annos hontem.

O vereador anniversariante agradeceu as felicitações do sr. Jansem Muller, que tambem falára em nome da Camara Municipal pronunciando as seguintes palavras:

Agradeço a toda a Camara sr. Presidente, mas com particular empenho ao orador, que soube achar palavras que me tocaram o coração num ponto sensivel, porque as homenagens que me quiz prestar não vieram directamente a mim; foram muito mais longe, passaram muito além de minha modestia pessoal e chegaram até aos entes queridos que me acompanham com carinho, áquelles que representam a parte mais bella de minha vida, áquelles que tudo significa para mim: os meus.

Sinto-me desvanecido pela homenagem dos meus companheiros, aos quaes hypotheco a minha amizade sincera, esperando ser distinguido com a honra de um qualquer pedido que me seja feito, para que eu possa demonstrar a cada um delles o grão de amizade e o apreço que eu tenho pelos meus collegas, que vieram accrescentar ao muito que já me mereciam o bello gesto de hoje, tão digno da cultura e da bondade de cada um delles.

Agradeço sinceramente as felicitações que acabo de receber.

A SESSÃO

A sessão de hontem na Camara Municipal foi aberta pelo sr. Ernani Cardoso, com a presença de 15 vereadores.

A acta da sessão anterior foi approvado sem debates.

O EXPEDIENTE

O expediente careceu de importancia.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Celso Magalhães, que pronunciou um violento discurso definindo a sua attitude politica.

A seguir, o sr. Heitor Beltrão agradeceu ao seu collega Celso Magalhães, as referencias feitas a elle no final do seu longo discurso.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram mantidos os vétos do Prefeito aos feriados nos dias 13 de maio e 2 de dezembro.

Em seguida foram discutidos e approvados os seguintes projectos:

Em terceira discussão o projecto nº. 171, de 1936. — (Com emendas) — (Equipara os vencimentos do Superintendente de Educação e Assistencia Dentaria aos dos Superintendentes de Educação e Hygiene Escolar do Departamento de Educação).

Em segunda discussão o projecto nº. 199, de 1936. — (Crêa o Conselho Municipal de Contribuintes nas condições que menciona-).

Em Redacção Final o projecto nº.1 93, de 1936 — (Isenta de impostos, taxas e quaesquer contribuições municipaes, a construcção do monumento nacional a Oswaldo Cruz e os actos translativos do patrimonio da extincta Fundação Oswaldo Cruz para a commissão nomeada pelo Governo Federal, para levar a effeito a referida construcção.

Em Redacção Final o projecto nº. 21, de 1936 — (Permitte aos socios do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario o descontos em folha de seus vencimentos das mensalidades e outras consignações em favor do referido Centro.

Vae seguir para Matto Grosso

O tenente-coronel José Agostinho dos Santos, commandante do 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, por ter seguido hontem para Matto Grosso, onde vae a serviço da Inspectoria de Costa, apresentou-se na mesma data ás altas autoridades militares, não só por esse motivo, como por ter passado o commando daquella unidade ao seu substituto legal.

NA PREFEITURA

O Prefeito tendo em vista a Resolução do Senado Federal baixou um decreto suspendendo a cobrança do imposto municipal de circulação da riqueza movel, prevalecendo entretanto a cobrança do imposto sobre as transcripções no Registo de Immoveis.

— Foi sanccionado pelo Prefeito a Resolução da Camara que determina "a partir de 1º de 1937 em pagamentos das contas de fornecimentos feitos á qualquer repartição da Prefeitura serão realizados pela Directoria de Despesa da Secretaria Geral de Finanças, cabendo-lhe, ainda, effectuar não só o pagamento dos vencimentos de todo o pessoal como as despesas de qualquer natureza.

— Foi vétada a resolução da Camara que isentava de quaesquer impostos, taras e emolumentos municipaes os animaes de sella, carga, tiro e criação, pertencentes aos lavradores e criadores do Districto Federal, devidamente registados na repartição competente da Municipalidade.

— O sr. Prefeito vétou a Resolução da Camara, que contava para todos os effeitos o tempo de serviço prestado á Policia Civil, um total de 14 annos, 5 mezes e 16 dias, ao dr. André Romero.

— O Prefeito sanccionou a Resolução da Camara que autoriza a auxiliar a construcção da "Casa do Professor" com a quantia de rs. 60:000$000, isentando-a, ainda, de imposto, taxa e demais emolumentos e tambem do imposto de transmissão de terreno ou edificio.

— Vétou o Prefeito a Resolução da Camara que determinava fosse contado para todos os effeitos todo o tempo de serviço dos funccionarios municipaes, prestado á Municipalidade, anterior á posse como funccionarios effectivos.

— O Prefeito, por decreto de hontem, isentou de imposto de transmissão de propriedade, o Collegio das Irmãs de Notre Dame.

— Foram enviadas á Camara as seguintes mensagens:

1º pedindo o credito de rs. 3:326$400 para pagamento da pensão concedida á d. Ephigenia Florit Pimentel e seus filhos. Herdeiros de um operario da Municipalidade, fallecido por accidente de trabalho.

2) — reiterando os creditos já solicitados por viagens anteriores, afim de evitar falta de material que, entre outros motivos, retardaria o pagamento dos funccionarios.

PAGAMENTOS

Serão pagos hoje as seguintes folhas de vencimentos: praticantes de official e auxiliares de fiscalização da Directoria da Limpeza Publica; pessoal technico, chefes de secção e pessoal operario da Directoria de Engenharia.

Noticias de Goyaz

GOYANIA, 23 — (D.) — Foi nomeado promotor da velha capital o dr. Mello Rosa.

— Tomou posse do cargo de prefeito de Morrinhos o dr. Guilherme de Almeida, ex-deputado estadual.

— O governador Pedro Ludovico visitou, como vem fazendo seguidamente as obras dos predios federaes e estaduaes que estão em construcção em Goyania.

— Tomaram posse dos cargos de prefeito e vereadores desta capital, respectivamente os srs. Venerando Freitas e Ricardino Oliveira, Milton Klopstock, Germano Roriz, Octacilio Franca, João Roriz, Moraes Filho e Hermenegildo de Oliveira. O acto revestiu-se de brilhantismo saudando os novos membros do Governo Municipal o dr. Alhatenio de Godoy, prefeito da velha capital. Discursou tambem o prefeito Venerando Freitas.

A Sessão de Hontem no Senado Federal

Auxiliando o Estado do Rio Grande do Sul em virtude das ultimas enchentes ali verificadas — A suppressão de uma Vara Federal em Minas Geraes — A politica caféeira — Transcripto um discurso do senador Cunha Mello

O projecto n. 48, da autoria do senador Simões Lopes, originou-se da situação calamitosa criada ao Rio Grande do Sul pelas ultimas inundações que devastaram extensas zonas daquelle Estado arruinando plantações, colheitas, rebanhos, inutilisando trechos de vias-ferreas, desfazendo rodovias, destruindo habitações e prejudicando rudemente varios centros de producção.

Sobre elle se pronunciou a Commissão de Constituição e Justiça, opinando favoravelmente a essa iniciativa, que já anteriormente fôra objecto da attenção da Camara dos Deputados por provocação do deputado Pedro Vergara e outros seus companheiros da bancada riograndense, não tendo podido aquella Casa Legislativa pronunciar-se a respeito por competir, nessa materia, a iniciativa ao Senado.

O senador Simões Lopes, no apresentar em plenario o projecto em apreço, reportou-se ao telegramma que o governador do Rio Grande do Sul, dirigiu ao Senado Federal impetrando o auxilio necessario a minorar os damnos causados e a dispensar auxilios ás populações flagelladas.

Acha-se assim caracterizada a hypothese prevista no artigo 7, alinea II, "in-fine", da Constituição Federal, cumprindo a União vim em soccorro da valorosa população daquelle glorioso Estado da Federação.

Indo o projecto ao exame da Commissão de Finanças teve, nesse orgão technico, parecer favoravel.

Assim, sem debates, foi approvado o seguinte projecto:

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a conceder ao Estado do Rio Grande do Sul um auxilio até 6.000:000$000 (seis mil contos de réis), para attender aos damnos causados pelos ultimos temporaes e inundações, que se verificaram naquelle Estado.

Paragrapho unico — O auxilio concedido será entregue ao governo do referido Estado, á medida que forem sendo apresentados comprovantes das quantias por elle requisitadas, para o que o Poder Executivo abrirá então os creditos extraordinarios necessarios até o limite acima indicado (art. 186, § 1º, 2ª parte, da Constituição Federal).

Art. 2º — Para a execução desta lei, o governo da União poderá realizar a necessaria operação de credito.

At. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

MODIFICANDO A SECÇÃO DE MINAS GERAES

Em debate o projecto que altera a organização judiciaria na secção de Minas Geraes, supprimindo uma Vara, falaram os srs. Nero Macedo e Jeronymo Filho. O primeiro pedindo destaque do artigo que declarava que o juiz substituto da vara supprimida, até a terminação do prazo de sua nomeação, e o respectivo procurador seccional, passarão a funccionar na vara unica, mediante distribuição. Concedido o destaque o projecto foi approvado e logo depois, mantido o artigo acima referido por 16 votos contra 9.

ARCHIVANDO UMA RECLAMAÇÃO

Foi, em definitivo, archivada a reclamação de funccionarios dos Correios e Telegraphos, em que pedia uma revogação de actos emanados de autoridades administrativas daquella repartição.

MAIS UM DISCURSO TRANSCRITO

Foi approvada a transcripção de um discurso a dias pronunciado pelo senador Cunha Mello.

MAIS CAFE'

O sr. Moraes Barros leu, por ultimo, uma carta de applausos ao seu ultimo discurso sobre a politica caféeira.

As Eleições Municipaes no Estado de Minas

COMO DECIDIU O TRIBUNAL SUPERIOR SOBRE A COMPETENCIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sua sessão de hontem, examinando o recurso interposto de decisão do Tribunal Regional de Minas Geraes, que denegava um mandado de segurança requerido pelo sr. Arnaldo Gonzaga para exercer as funcções de prefeito do municipio de Pirapora, decidiu pelo voto de desempate proferido pelo ministro Hermenegildo de Barros pela incompetencia do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, para apreciar a materia, de vez que sendo essa de direito estricto e como não ha lei que a attribua, no caso, ao Tribunal Superior mas á Côrte Suprema, conforme o texto constitucional.

Foi voto vencedor o do professor Candido de Oliveira, que foi seguido pelo ministro Laudo de Camargo e desembargador Ovidio Romeiro, tendo sido vencido o voto do relator professor Jão Cabral, que fôra seguido pelo ministro Plinio Casado e desembargador Collares Moreira, de vez que votaram julgando improcedente a excepção de incompetencia levantada pelo recorrido.

VI Congresso de Estradas de Rodagem

VISITA A' EXPOSIÇÃO DE SERVIÇOS DO TOURING CLUB DO BRASIL

A convite do senador Pires Rebello, vice-presidente e superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Touring Club do Brasil, realizar-se-á terça-feira proxima, dia 24 do corrente mez, á 20 30 horas, uma visita do Comité de Imprensa dessa entidade á Exposição de Serviço pela mesma apresentada ao VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

Regressou o major Pery Constant Bevilaqua

O major Pery Constant Bevilacqua, que servia junto ao governo do Paraguay, como addido militar, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, por ter deixado esse alto cargo, no qual foi substituido pelo seu collega, major Annibal Gomes Ribeiro.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

EVITEMOS A SUPERPRODUCÇÃO

Uma das primeiras providencias do sr. Getulio Vargas, ao assumir a administração do paiz como chefe do Governo Provisorio, foi a de condicionar a importação de machinas para as industrias a uma licença prévia do Ministerio do Trabalho, no intuito de evitar que a superproducção determinasse a paralysação das fabricas e, portanto, viesse provocar a crise de desemprego com todo o seu cortejo de maleficios e perturbações sociaes.

A prova de que o eminente sr. Getulio Vargas estava com a razão póde ser tirada do seguinte facto: atravessamos um longo periodo de difficuldades sem que o Brasil assistisse, nem de leve, os horrores de uma grande massa operaria sem trabalho e a viver de subsidios do erario publico, como aconteceu e está acontecendo em quasi todos os paizes do mundo.

Alguns milhares de operarios braçaes que tinham sido attraidos dos campos pelos altos salarios pagos pelos empreiteiros das obras realizadas pela administração municipal ao tempo do sr. Prado Junior e que se viam sem occupação, paralysadas que foram aquellas obras com a victoria revolucionaria, deram a muitos a impressão de que havia no paiz uma crise de desemprego. Felizmente puderam aquelles operarios ser occupados em mistéres agricolas e a situação normalizou-se novamente.

Se em vez de operarios braçaes, acostumados aos duros labores da lavoura, fossem elles operarios fabris, habituados e considerando indispensaveis o conforto e os encantos da vida citadina, o problema se apresentaria com aspecto totalmente outro e poderia ter tido consequencias, se não graves, ao menos desagradaveis para o paiz.

Evitar a superproducção é o dever dos governos, já que não ha meios, nem modos, de reagir contra o subconsumo, porque qualquer actividade industrial, commercial ou agricola, precisa encontrar na lei da offerta e da procura a propria base do seu funccionamento.

Impedir de plantar café, como prohibir o alargamento das actividades fabris, são providencias originadas do mesmo pensamento: equilibrar a producção e o consumo, normalizando pela acção dos poderes publicos a vida economica do paiz, já que a iniciativa privada movida sempre por intuitos egoistas não sabe fazer conta do interesse da collectividade.

Aproveitamos o ensejo que nos offerece o requerimento, ha tempos apresentado ao Ministerio do Trabalho, pedindo permissão para importar machinas destinadas á industria de phosphoros, para realçar uma medida do governo Provisorio, violentamente combatida na época, mas da qual os factos se encarregaram de demonstrar o acerto e a sabedoria.

Com effeito, entre as industrias amparadas pelo citado decreto dos poderes discricionarios se incluia muito naturalmente a dos phosphoros, cuja situação fôra brutalmente aggravada pela elevação do preço do producto, consequente á majoração dos impostos que sobre elle incidiam.

Não sabemos qual a decisão proferida pelo illustre titular da Viação em relação ao esdruxulo requerimento.

Estamos certos de que o sr. Agamemnom Magalhães, sabedor das exactas condições da industria phosphoreira, não favoreceu uma pretenção que constituiria, nada mais, nada menos, do que um incentivo ao desequilibrio num sector importante do nosso parque fabril.

A vingar a pretenção do sr. Coupey, ou que melhor nome tenha o requerente, estaria a porta aberta para todos os vendedores de machinas velhas da Europa e da America para installarem-nas no Brasil, concorrenciando a industria já fixada no paiz, arrancando aos trabalhos dos campos milhares de individuos, provocando a superproducção e, pela acção inexoravel das leis economicas, criando a crise do desemprego pela paralysação das fabricas que estultamente puzeram a funccionar. Basta para isso considerar que já no momento a producção é duas vezes maior do que o consumo!

O Brasil atravessou incolume a grande crise, porque teve na sua alta administração homens que souberam enxergar á distancia os escolhos da rota a ser percorrida no mar cheio de borrascas. Sigamos o rumo pre-traçado e attingiremos a terra firme sem maiores tropeços, nem atropelos.

O Cooperativismo Entre os Agricultores

A FUNDAÇAO DA COOPERATIVA DOS PRODUCTORES AGRICOLAS DE UBATUBA

Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

Entre as diversas sociedades cooperativas que ultimamente se constituiram no Estado, merece referencia especial a dos Productores Agricolas de Ubatuba.

Como se sabe, aquella rica zona do littoral paulista, outróra florescente, jaz agora num periodo de quasi torpor. O solo fertil da região, entretanto, offerece campo propicio á cultura da banana, da laranja, da mandioca, da canna e dos cereaes. Suas magnificas reservas florestaes e outras condições favoraveis constituem tambem poderosos elementos de progresso e de riqueza. Tudo isso, á espera da organização para que a região de Ubatuba se torne um dos mais importantes nucleos de producção do Estado.

Agora, acaba de fundar-se a primeira cooperativa de Ubatuba, composta inicialmente de mais de trinta pequenos productores agricolas. Os objectivos da Sociedade são o transporte, o beneficiamento e a venda dos productos dos cooperados, a compra em commum de adubos e instrumentos agrarios, a abertura de um armazem para o fornecimento de alimentos e vestuario aos associados e a organização de uma secção de credito. A primeira directoria é composta de pessoas conceituadas, bem intencionadas e capazes, constituindo assim uma garantia do progresso da Sociedade.

A fundação da Cooperativa dos Productores Agricolas de Ubatuba tem particular significação moral na historia do Cooperativismo em São Paulo, pois os seus associados são em geral gente modesta, que pouco lê, e até quem difficilmente chegam as noticias dos verdadeiros milagres que o systema vem operando alhures. E' muito suggestivo, por exemplo, o facto que testemunhou o representante do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo que compareceu á assembléa de fundação da Sociedade. Trata-se do sr. Alexandre Rodowistch, de descendencia poloneza, residente a sete leguas de Ubatuba. A topographia extremamente accidentada do terreno não permitte que se utilize qualquer meio de conducção na viagem de seus sitios áquella cidade. O percurso tem que ser feito a pé. E assim o fez o sr. Alexandre Rodowistch, apezar de seus 55 annos. Para não perder a reunião, saiu de casa ás 3 horas da madrugada, caminhou durante 13 horas e chegou a Ubatuba ás 16 horas.

Vivendo embora tão isolado, o sr. Rodowistch é fervoroso adepto do Cooperativismo, possue as publicações do DAC e outras obras sobre o assumpto e vem acompanhando os debates travados na Camara Federal sobre a legislação cooperativista.

* * *

Um Programma Victorioso

Communicam-nos da Secretaria da Sociedade "Luiz Pereira Barreto":

Quando se fundou em São Paulo, ha apenas um anno e meio, a Sociedade "Luiz Pereira Barreto", congregando os elementos esparsos que sonhavam com a possivel renovação dos methodos e processos educativos applicaveis ás escolas ruraes, não faltaram os que, levados talvez por pessimismo ou por opposição systematica duvidassem do successo do programma que tinha sido elaborado pelos seus directores.

Aos poucos, porém, foi a S. L. P. B. desenvolvendo suas actividades, vencendo numa luta herculea o derrotismo de uns, a indolencia de outros bem como a incredulidade de muitos.

Para o seu trabalho inicial a S. L. P. B. com o apoio integral da Imprensa paulista com a collaboração de dedicados e enthusiastas professores e technicos e sobretudo com o dynamismo de sua presidente.

Veiu, a principio, o serviço estafante da catechese; depois a publicidade e propaganda e finalmente o periodo das realizações concretas.

Em todas essas phases, a S. L. P. B. soube encaminhar racionalmente os seus trabalhos, de maneira a colher os melhores e mais promissores resultados.

Attestam-no, de maneira categorica, a consolidação definitiva do seu programma, em linhas geraes, as vigas mestras do esboço traçado quando de sua organização e seguido durante esta etapa de experimentação, alterado com as modificações aconselhadas pela observação e experiencia.

E é de ver-se como o nucleo da S. L. P. B. cresce de dia para dia, com a adhesão espontanea de todos que, sem preconceitos de qualquer ordem, vêm acompanhando a obra patriotica da sociedade.

Os successos das Semanas Ruralistaas, realizadas em Franca, Limeira, Santa Rita do Passo Quatro, Baurú, S. José dos Campos, Guaratinguetá e Piracicaba, sobretudo os frutos esplendidos deixados pelas sementes dadivosas do ruralismo, vem fortalecer o animo da S. L. P. B. para proseguir no desenvolvimento do seu admiravel programma.

Hoje a Sociedade "Luiz Pereira Barreto" sente-se satisfeita por ver que, com o seu martelar constante, conseguiu despertar a consciencia ruralista do nosso povo, mormente do professorado paulista.

E' o que demonstram as publicações da Directoria Geral do Ensino, relatando o extraordinario acolhimento que teve a circular sobre a instituição de hortas e jardins junto as estabelecimentos de ensino primario.

Essa acolhida se deve, sem duvida, ao trabalho preparatorio de propaganda desenvolvido pelas Semanas Ruralistas, mostrando o valor pedagogico, social e economico das actividades condizentes com o meio, com as necessidades do educado, do ensino e as existencias e interesses do Estado.

E ahi vêm como complemento os "Clubes do Trabalho" essa modelar instituição educativa criada pela Secretaria da Agricultura, os Cursos de Especialização das Escolas Normaes e os Cursos de Férias das Delegacias Escolares, organizados pela Directoria do Ensino.

Vemos, pois, com alegria que todos os movimentos convergem para um unico fim, — ruralização do ensino, ou melhor, a educação adequada ás condições do meio, para attender ás necessidades da escola, do educando e os interesses sociaes e economicos do estado e da nação.

O Sociedade "Luiz Pereira Barreto" no anseio de traçar o seu plano de acção para o futuro anno de 1937, pretende promover um Congresso Ruralista, durante as proximas ferias, na Capital ou numa cidade do interior, reunindo ahi, todos aquelles que têm realizado algo pela diffusão e applicação da ideia.

Considerando socios todos os batalhadores da causa, a S. L. P. B. desde já receberá suggestões para o Congresso ou para realizações de interesse geral dos associados, devendo a correspondencia ser endereçada para a Rua Barão de Paranapiacaba n.° 1 — 6.° andar.

* * *

Preparando Technicos Para a Sericicultura

O mais completo estabelecimento sericicula que possuimos se encontra no municipio de Barbacena, em Minas, e é uma dependencia do Ministerio da Agricultura. Nestes ultimos tempos, comprovado o alto rendimento da cultura do bicho da séda, o desenvolvimento desta actividade rural tem sido enorme.

Ha, no emtanto, poucos technicos, capazes de dirigir os serviços que se vão installando em maior escalla por iniciativa de emprezas particulares e dos governos estaduaes. Removendo estas deficiencias de elemento pessoal, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas acaba de promover um curso especializado, formador de technicos em sericicultura. A primeira destas turmas está concluindo o seu curso, havendo estagiado naquella dependencia do Ministerio da Agricultura, em Barbacena, o periodo de tempo necessario para adquirir os conhecimentos indispensaveis a sua actuação no campo pratico.

* * *

Imposto de Renda

AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Entre as varias emendas apresentadas á Commissão de Finanças e Orçamento destaca-se a que manda substituir o artigo 46 do actual Regulamento do Imposto sobre a Renda, determinando que o imposto complementar progressivo será cobrado de accordo com a seguinte tabella: —

Até 20:000$000	1%
Sobre o que exceder de 20:000$000 até 40:000$000	2%
Sobre o que exceder de 40:000$000 até 60:000$000	3%
Sobre o que exceder de 60:000$000 até 80:000$000	4%
Sobre o que exceder de 80:000$000 até 100:000$000	5%
Sobre o que exceder de 100:000$000 até 140:000$000	6%
Sobre o que exceder de 140:000$000 até 180:000$000	7%
Sobre o que exceder de 180:000$000 até 220:000$000	8%
Sobre o que exceder de 220:000$000 até 260:000$000	9%
Sobre o que exceder de 260:000$000 até 300:000$000	10%
Sobre o que exceder de 300:000$000 até 360:000$000	11%
Sobre o que exceder de 360:000$000 até 420:000$000	12%
Sobre o que exceder de 420:000$000 até 480:000$000	13%
Sobre o que exceder de 480:000$000 até 540:000$000	14%
Sobre o que exceder de 540:000$000 até 600:000$000	15%
Sobre o que exceder de 600:000$000 até 800:000$000	16%
Sobre o que exceder de 800:000$000 até 1.000:000$000	17%
Sobre o que exceder de 1.000:000$000	18%

* * *

Criação dos Agronomos Regionaes

Promovendo a assistencia technica aos lavradores e criadores por uma fórma effectivamente pratica, tal como se deliberou na Conferencia dos Secretarios de Agricultura, o governo federal dá um grande passo no sentido de renovação dos nossos processos de trabalho agrario. A noticia ha pouco divulgada, de que já em 1937 serão mobilizados cem agronomos, com um curso especial para trabalhar no meio rural, desperta um grande enthusiasmo, traduzido em numerosos telegrammas enviados ao ministro Odilon Braga.

A Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, em longo despacho, elogia a iniciativa, considerando que o "agronomo, como agente de ligação entre o lavrador e a pratica moderna da agricultura, é a solução para o aperfeiçoamento da producção agricola". A Sociedade Luiz Pereira Barreto, tambem de S. Paulo, e que se empenha numa vigorosa campanha ruralista, envia ao ministro da Agricultura, por intermedio de sua directora deputada Chiquinha Rodrigues, seus applausos traduzidos no seguinte telegramma:

"Enthusiasmada com a sua iniciativa com referencia aos agronomos regionaes, apresento a v. ex. as expressões calorosas do meu applauso pela importante medida que está destinada a mudar inteiramente a feição geographica e economica do nosso paiz, proporcionando apportunidade para se estabelecer de vez, o equilibrio financeiro de nossa grande nação talhada a largo futuro. A attitude de v. ex. demonstra a larga visão do problema e a compreensão da responsabilidade que lhe cabe na hora presente em relação ás questões que, dizendo respeito á terra, solucionam os problemas da collectividade. Receba as felicitações da Sociedade Luiz Pereira Barreto, que inteiramente se integra no programma de defesa da terra e assistencia ao homem rural".

* * *

Opportunidades Commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

—— A firma Alfred Gerber, da Suissa, deseja estabelecer relações com importadores nacionaes do legitimo queijo suisso Gruyére em fôrma, em caixas ou e mlatas. (507-52-15) em fôrma, em caixas ou em latas. (507-52-15)

—— Fabrica de Bruxellas mostra-se desejosa de ter contacto com exportadores brasileiros de crina animal. (509-52-10).

—— As firmas suissas Pierre Calame e Reformhaus-Gesellschaft, mostram-se interessadas em estabelecer relações com exportadores brasileiros de bananas seccas. (511-52-1).

—— A. Gabbai, de Paris, deseja adquirir raizes de darris, barbasco e outras. (515-52-1).

—— Comptoir Agricole et Commercial S|A., de Paris, desejam comprar oleo de oiticica. (516-52-1).

—— Etablissements Ch. Bergemer, da França, estão interessados na compra de crina animal. (517-52-1).

—— A firma S. Spitadakis, de Buenos Aires, offerecendo referencias, deseja representar ali casa nacional idonea exportadora de arroz com casca, farinhas, castanhas, lentilhas, etc. (523-53-5).

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110 - 1.°.

Informações Financeiras e Commerciaes.

CAMBIO

LIBRA — 55$500

Abriu e regulava hontem, firme, o mercado cambial do Banco do Brasil affixou as taxas de 55$500 e de 11$350, para as suas coberturas respectivamente, sobre Londres e sobre Nova York. Ficou calmo, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A' 90 dias — Londres 55$400. A' vista: Londres 55$500 e Nova York, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, 3$520; Belgica, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel 3$150; Montevidéo, 6$100 e Suissa 2$605.

Cabogramma: Londres 55$500 e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres (libra) .. .. 55$500 e Nova York, (dollar) .. 11$855

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

CAMBIO LIVRE

Libra 82$800 — Dollar 16$900

Funccionava, hontem, firme, o mercado livre. Vendiam os bancos á 83$000 por libra e á 16$980 por dollar e compravam á 82$200 e á 16$780, respectivamente. As remessas se faziam em larga escala e assim ficou firme, no primeiro fechamento e com as taxas melhoradas.

Reabriu bem collocado e firme, cujas taxas accusaram nova alta em seu transcurso.

Os bancos passaram a vender a libra á 82$800 e o dollar á .. 16$930 e a comprar a 82$000 e á 16$730 respectivamente.

Assim fechou firme, este mercado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 82$800 a .. 83$100; Nova York, 16$930 a .. 16$980 Allemanha, 6$830 a 6$870 Compensação 5$300; Register. mark, 3$700; Paris, $790 a $792; Italia, $918; Portugal $578 a .. $768; Provincias $773; Hespanha 2$300; Hollanda 9$190 a .. 9$200; Belgica, ouro 2$870 a .. 2$899; papel, $574 a $578; Suécia 4$285 a 4$310; Suissa, 3$905 a 3$910; Slovaquia $602 a $603; Austria 3$185 a 3$200; Buenos Aires, papel 4$730 a 4$740; Montevidéo 9$180 a 9$200; Dinamarca 3$725 a 3$730; Japão, 4$875 e Polonia 3$230 a 3$240.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 dias: Libra, prompto. 82$900 a 83$000. A' vista: Libra, 83$000 a 83$100; dollar 16$960 a 16$980; franco $795; escudo, .. $760; marco (Compensação) .. 5$300; Florim, 9$210; Franco suisso 3$920; Idem, belga, .. . 2$880; peso argentino (papel) 4$730 e uruguayo 9$200.

— Cabogramma: Libra, futuro, 83$200 a 83$300; dollar 17$030; Buenos Aires, papel .. 4$745.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres, 83$142; Paris, $793; Italia $927; Rg. Mark, 3$693; V. Mark, 5$301; U. Mark, 3$700; Portugal, $768. Belgica (ouro) 2$886; Suissa 3$916; Hespanha, 2$500; T. Slovaquia $603; Nova York, 16$996; Buenos Aires, 4$730; Hollanda 9$200; Japão 4$874 e Austria 3$190.

MOEDAS

Libra	82$857
Dollar	17$104
Franco	$798
Franco-belga	$590
Franco suisso	3$900
Escudo	$774
Peso argentino	4$756
Reichsmark	3$835
Lira	$881
Peseta	1$139
Florim	8$983
Coróa-suéca	4$200
Coróa-Tcheca	$600
Zloty	3$061
Lei	$105

O CAMBIO NO EXTERIOR — O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HONTEM COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York: 4.89.12; Allemanha 12.15; Paris 105.9.12; Hollanda 904; Suissa 21.27; Italia 92.87; Belgica, 28.93, Portugal 110.12 centimos, por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.89 13|6.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4 89 1|8.

TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, movimentado e com operações regulares. As apolices da União estiveram variaveis e as municipaes em boa posição, com as de sorteio, calmos. Accusaram alta e fecharam firmes as Obrigações de Minas. 9°|°, com os outros valores em evidencia sem interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

3 Uniformisadas 200$ 140$; 25 Uniformisadas 1:000$000, 797$; 55 Diversas Emissões nom. 797$; 32 Diversas Emissões, nom. 798$; 123 Diversas Emissões, nom. 800$; 90 Diversas Emissões, port. 768$; 5 Diversas Emissões, port. 770$.

Reajustamento Economico

10 c|2 semtres, 500$, 365$; 517 de 1:000$000, 734$; 138, Idem 737$; 2 Idem, 740$; 10 Idem, 808$000.

Obrigações Ferroviarias:

21 1ª Emissões, 995$; 21 2ª Emissões 995$; 1 3ª Emissões 995$000.

Obrigações de Minas

50 1:000$000, 9°|° 860$; 13 . 1:000$000 9°|° 863$ e 151 1:000$ 9°|° 865$000.

Municipaes

1 1904 port. 415$; 5 1906 port. 138$; 40 1931, port. 165$; 200 decreto 1550 155$; 20 decreto 1622 150$; 18 decreto 1933 190$; 50 decreto 1999, 156$; 50 decreto 1999 157$; 150 decreto 3264, 159$000.

Estadoaes

3 Minas 200$ 1934, 158$; 1 Minas 200$ 1934 159$; 5 Minas, 200$ 1934, 159$500; 4 Rio de Janeiro (3216) 845$; 132 Pernambuco 97$; 2 São Paulo, 200$ 5°|° 188$; 68 São Paulo, 200$000 5°|° 188$500.

ACÇÕES

5 Banco Portuguez, nom. 90$ 122 Banco Portuguez nom. 92$ e 260 Docas Santos nom. 210$.

Debentures

100 Manufactura Fluminense 210$; 6 Nova America 1:050$; 500 Corcovado 160$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$500

Esse mercado, hontem, quando abriu regulava firme. Venderam-se de manhã 1.730 saccas e de tarde mais 1.825, numa somma de 3 555, contra 3.144 ditos precedentes, tendo o typo 7 se cotado á razão de 19$500 por 10 kilos. O mercado fechou com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas) 1.181; Maritima (Minas) 1.102 e São Paulo, 613, num total de 1.715. Armazem Reg. Flum: "Rio" 980; Armazem Reg. Espirito Santo, 921, num total de 4.797. Anno passado 11.044; Desde o 1° do mez 144.884, numa média de 6.899; Do 1° de julho .. .. 1.006.506, numa média de 6.893; Do 1° de julho, anno passado 1.364.597. Café revertido ao stock desde o 1° de julho 12.822.

EMBARQUES

Europa	9.685
Africa	250
Asia	64
Cabotagem	330
Total:	10.329

Anno passado 5.360; Desde o 1° do mez, 105.998; Anno passado 1.318.217, tendo em stock 678.468. Menos consumo local do dia 21-11-36, 500, num total de 677.968; Café doado, 520, perfazendo um total de 678.488. Anno passado 647.997.

CAFE' A TERMO

1° Pregão

Contrato "A" — (Novo)

PREÇOS — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Novembro, vend. 20$500 e comp. 20$200, mais $300; dezembro, 20$800 e 20$550, mais $450; janeiro 20$300 e 20$200 mais $500; fevereiro, 20$200 e 20$150, mais $550; março .. . 20$000 e 19$850, mais $475 e abril 19$800 e 19$600, mais $500 respectivamente.

Vendas 4.500 saccas, estando em posição firme.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Novembro, não cotado, dezembro, vend. 20$400 e comp. 20$300, mais $275; janeiro s|vendedor, e 19$675 e fevereiro, não cotado, respectivamente. Vendas não houve.

2° Pregão

PREÇOS — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" — (Novo)

Novembro, vend. 20$600 e comp. 20$300, mais $100; dezembro 20$675 e 20$475, menos $75; janeiro, 20$325 e 20$150 menos $50; fevereiro 19$950 e 19$900, menos $50; Março .. . 19$500 e 19$700, menos $15 e abril 19$500 e 19$450, menos .. $75, respectivamente.

(Continúa na 7ª pagina).

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 6ª pagina).

Vendas 7.000 saccas, estando em posição estavel.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Novembro, não cotado. Dezembro vend. nicot. e comp. 20$400, mais $100; janeiro .. . 20$300 e s|comp. e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas não houve.

ASSUCAR

O mercado saccarino, hontem, abriu e regulava firme. Fizeram-se regulares negocios sobre o disponivel existente e os preços se conservaram nas bases de vespera.

Fechou com o typo mascavos nominal e firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.572; saidas, 3.572

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos de 52$ a 53$; Demerara, não ha; Mascavos, nominal e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro, hontem, se apresentou a regular firme. Foram regulares as transacções annotadas e os preços proseguiram nas bases de vespera.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 381 fardos; saidas 390, tendo em stock 9.472 ditos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$500. Typo 4, 52$500 a 53$000. Sertões: — typo 3, 48$ a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3 nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal, typo 5, 42$ a 43$. Paulistas: typo 3, 48$500 a 49$000; typo 6, 46$000 a 46$500.

Movimento dos vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Trieste e esc., "Neptunia"	25
Southampton e esc., "Alcantara"	27
Hamburgo e esc., "Vigo"	27
Londres e esc., "Almeda Star"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Delvalle"	24
N. Orleans e esc. "Poconé"	24
N. York e esc., "Camamu"	25
Baltimore e esc., "Coldbrook"	27
Nova York e esc., "Northern Prince"	27

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Araranguá"	24
Belém e esc., "Prud. de Moraes"	24
Cabedello e esc., "Aratimbó"	25
P. Alegre e esc., "Olinda"	26
S. Francisco e esc., "Cabedello"	26
Laguna, e esc., "Anna"	27

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Finlandia e esc", "Orient"	24
Southampton e esc., "Asturias"	24
Genova e esc., "Esquilino"	28
Stokholmo e esc., "Pacific"	26
Havre e esc., "Formose"	28
Londres e esc., "Highland Brigade"	28
Londres e esc., "Rodney Star"	28
Hamburgo e esc., "Aiwaki"	30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Santario"	28
Nova Orleans e esc., "Poconé"	29
Canadá e esc., "Hardanger"	30
Canadá e esc., "West Ird"	31

POR CABOTAGEM

Cabedello e esc., "Itaguera"	24
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	24
Penedo e esc., "Itaquati"	25
P. Alegre e esc., "Uçá"	25

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	70$000	72$000
Dito japonez especial	74$000	76$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito de 2ª	66$000	68$000
Dito de 3ª	60$000	62$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	28$000	30$000
Alhos:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	216$000	223$000
Da Laguna	213$000	215$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$500	1$000
Cebolas:		Kilo
Nacional	$800	$900
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	50$000	51$000
Dito bom	46$000	48$000
Dito branco meúdo	55$000	60$000
Manteiga, novo	60$000	68$000
Mulatinho	43$000	45$000
Lentilha, por 60 kilos	38$000	40$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	2$000	2$300
Idem do Sul	2$500	2$700
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:		60 kilos
Catteto vermelho	27$000	28$000
Dito amarello	25$000	26$000
Dito Mesclado	22$000	23$000
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$100
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Patos e mantas:		
Do Sul	2$200	2$600
Mineiro	2$300	2$700
Fubá:		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino	28$000	30$000

MARITIMAS

A VICTORIA DA CLASSE SANITARIA MARITIMA

Quando exerciamos ás funcções de procurador da extincta Federação dos Maritimos, em 1934, representando o Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante, tivemos occasião de emittir parecer sobre a situação dos medicos e enfermeiros que servem a bordo dos navios mercantes, considerando-os, de accordo com a lei — maritimos. Logico que a preposição apresentada, foi acceita unanimemente por todas as corporações maritimas filiadas áquella entidade.

O sr. almirante Adalberto Nunes, então director da Marinha Mercante, entretanto, discordou do ponto de vista apresentado, não sabemos se para attender a sollicitação da Defesa Sanitaria Maritima, resolvendo que os medicos e enfermeiros nada seriam... A situação para esses humildes trabalhadores era deveras cruciante. Comtudo, não desanimaram. Por intermedio dos seus syndicatos continuaram a pugnar pelo cumprimento da lei. O ministro do Trabalho, considerou-os maritimos. Restava a Marinha. E, hontem, o sr. almirante Guilhem, fazendo justiça, declarou ao director da Marinha Mercante que de conformidade com o parecer emittido em outubro ultimo pelo procurador geral da Republica, qualquer que seja a autoridade que a bordo lhes seja conferida, decorrente mais a natureza da profissão, que exercem do que a investidura — que receberem, devem os referidos serventuarios ser considerados tripulantes, e ter a referida matricula, como acertadamente entende o seu ministerio, afim de que venha cessar a esdruxula situação em que se acham collocados, em virtude de que sustenta a Defesa Maritima, isto é, não sendo tripulantes nem passageiros, o que valeria dizer méros clandestinos, na designação das leis que regem a Marinha Mercante e o commercio maritimo.

A PEDIDO

OS PLANOS DA CITA

O cerebro do director principal da Cita S. A. é fertil na criação de planos. Esses "planos" geralmente não se recommendam muito e na pratica são algo dubios.

Percebendo o perigo e não querendo pactuar na execução dos "planos" da Cita, retirou-se o dr. Jorge Ribeiro da directoria dessa sociedade. Com a retirada desse elemento honesto, ficou o director presidente da Cita completamente á vontade para burlar o publico. No balancete de outubro ultimo figuraram as seguintes rubricas:

Plano Cita	250:000$000
Plano Ultra	236:652$000

Os "planos" Cita e Ultra, porém, não foram registados no departamento official competente, de accordo com o modo habitual de proceder do seu famoso presidente, o que equivale a dizer que, o seu valor é positivamente nullo. No referido balancete encontramos a verba Filiaes com 5.293:215$400. Tal verba deve figurar sempre no activo e passivo, por isso que, pela sua natureza, é um titulo de compensação, em que o devedor e o credor são a mesma pessôa. Mas na contabilidade da Cita, figura sempre e sómente no activo parecendo jogar ao sabor da necessidade do augmento das verbas do mesmo activo. Dest'arte essa verba Filiaes possivelmente, é completamente inexpressiva.

Quaes os "planos" verdadeiros da Cita?

Encontra-se em Curityba, Francisco Gomes da Silva, afilhado de casamento do presidente da Cita, ao que se diz na qualidade de inspector. O referido inspector está procurando com empenho e brevidade alarmantes, receber o maximo dos prestamistas da Cita naquella capital, exhibindo, para melhor persuadir, publica fórma de que as Apolices acham-se depositadas em Bancos, quando segundo estamos informados, as Apolices acham-se penhoradas em nome da Cita e não em nome dos seus prestamistas, circumstancia que é de significação completamente differente.

(Transcripto do "Informador Commercial" de 23-11-1936).

ERROS DA C. I. T. A. S|A

Varios clientes da Cita commentavam, com estranheza e descontentamento os "erros" de numeração, verificados no acto da entrega das apolices, cujos numeros não correspondiam ao dos mencionados nos certificados. Alguns dos "erros" referidos foram confirmados pela propria Cita em publicação feita em varios jornaes e no "Diario Official", com os seguintes dizeres:

CITA S|A.

Avisa aos subscriptores das apolices de Pernambuco vendidas a F. Moneró & Cia. Ltda.

Tendo esta empresa feito a venda de um lote de apolices á firma F. Moneró & Cia. Ltda. constante de uma numeração de apolices pernambucanas de ns. 226.001 a 226.070, e em revisão verificado um lapso nesta numeração, fazemos publico que nesta data a mesma foi rectificada, passando a ser a numeração de 226.101 a 226.170. — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1936.

Ingenua e desfrutavel declaração! Como é possivel comprehender que Cita altere a seu talante os numeros dos certificados já vendidos, como ella propria publicamente confessa. E' extraordinario esse procedimento e justifica a desconfiança e receio que se generalizaram entre os seus clientes e o publico a respeito da bôa liquidação dos negocios da Cita. Causa maior estranheza, o procedimento da Cita, porque não consta que essa sociedade, como simples vendedora, possua autoridade para fazer o que só póde ser attribuição do instituto emissor, devidamente autorizado pelos poderes competentes. Os clientes da Cita evidentemente são prejudicados com aquelles "erros". Mas sem insistir no aspecto legal dos "erros", depara-se ainda a contradicção flagrante e escandalosa entre a declaração acima e as declarações publicadas anteriormente, justificando o atrazo de longos dias na entrega das apolices aos seus prestamistas, atrazo proveniente da escripturação rigorosa e controle perfeito! Erros irremediaveis.

Assim recommenda-se o maior cuidado com a Cita e torna-se imprescindivel a intervenção dos poderes competentes. A actuação dessa sociedade, numa analyse serena dos factos, significa a desmoralização do systema da venda dos titulos sorteaveis a prestações, desmoralização que por todos os motivos convém evitar, expurgando os mercados dos elementos perniciosos.

(Transcripto do "Informador Commercial" de 21-11-1936).

Gilda de Abreu, a victoriosa "estrella" de "Bonequinha de Sêda" e seus companheiros foram alvo, em Nictheroy, da consagração mais eloquente e expressiva!...

Aspectos colhido em Nictheroy, á chegada da "estrella" de "Bonequinha de Sêda" e seus companheiros, ao Cinema Odeon

Entre as homenagens que vêm sendo prestadas á victoriosa soprano Gilda de Abreu, pelo seu exito ruidoso em "Bonequinha de Sêda", a grande realização Cinédia de Oduvaldo Vianna que amanhã inicia a sua quinta semana de exhibição consecutiva no Palacio, destaca-se a que na noite de ante-hontem lhe foi rendida, assim como aos seus brilhantes companheiros, em Nictheroy. Annunciada a chegada de Gilda de Abreu e de Augusto Henriques, Nilza e sra. Mira Magrasso e Wilson Porto, ao Cinema Odeon, para ás 21 horas, desde ás 20, compacta massa de povo já se comprimia a estação de desembarque da Cantareira, aguardando a chegada da linda "estrella". E a sua comitiva, a multidão a envolveu numa onda de calorosos applausos, acclamando-a e seguindo-a até áquelle cinema. Toda a multidão vibrava no auge do enthusiasmo maior quando Gilda e seus companheiros chegaram ao "hall" do luxuoso cinema fluminense. A entrada da consagrada "estrella" na sala de projecção tomou as proporções de uma verdadeira consagração. Todo o publico se ergueu, vivando-lhe o nome, envolvendo-a nos applausos mais calorosos. Usou da palavra, para saudar Gilda de Abreu, o sr. Vilmar Braga, locutor da "Radio Icarahy" que enalteceu os meritos da querida "estrella" e que poz em evidencia o papel de Oduvaldo Vianna no scenario cinematographico brasileiro. Gilda agradeceu e novos applausos e novas flores recebeu da multidão enthusiasmada. Ouviram-se, a seguir, os accordes do Hymno Nacional, começando, depois a exhibição da "Bonequinha de Sêda". E durante a sessão de quando em quando surgiam palmas calorosas, applaudindo a primeira verdadeira "estrella" do Cinema Nacional. Terminou o espectaculo nesse mesmo ambiente de enthusiasmo. Gilda e seus companheiros, deixaram o Cinema ás 23,40, entre acclamações, sendo acompanhados pela multidão, até ao ponto das barcas, onde novas demonstrações de carinho e admiração lhes foram preparadas.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.566 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

A Guerra Civil na Hespanha

Os Legaes Derrotados em Damodevaro --- Nas Immediações de Carcel Modelo --- Um Navio Legal Bombardeado Por Um Estrangeiro --- O Mexico Envia Material de Guerra ao Governo --- Jornalistas Presos em Humer --- Outras Noticias

SALAMANCA, 23 (A. B.) — O Estado Maior Nacionalista enviou a todos os jornaes hespanhoes e aos correspondentes dos grandes diarios europeus um communicado official informando que os milicianos vermelhos tinham tentado durante a noite reconquistar a localidade de Santa Quiteria, na região de Damodovaro. Os milicianos vermelhos foram derrotados, não obstante contassem com o apoio missidio de oito tanks de procedencia sovietica. Depois de duas horas de luta encarniçada os governamentaes se retiraram abandonando no terreno 250 cadaveres. O communicado official insiste no facto dos communistas estarem actualmente utilizando armas e munições de procedencia russa.

Não conseguiram desalojar os legaes

MADRID, 23 (A. B.) — Desde as primeiras horas da madrugada a neve está caindo sobre a capital hespanhola, difficultando as operações de ambas as partes. Não obstante o frio intenso se desenrolaram nas immediações da Carcel Modelo, ás quatro horas da madrugada, lutas corpo a corpo entre nacionalistas e milicianos vermelhos. Repetidas vezes os nacionalistas atacaram os communistas no Bairro Universitario, não conseguindo porém desalojar os governamentaes das suas posições estrategicas.

Um cruzador legal bombardeado por submarino estrangeiro

MADRID, 23 (Havas). — O ministerio da Marinha e do Ar distribuiu ás 9 horas a seguinte nota: "Varios submarinos pertencentes á uma frota estrangeira, ao que acreditamos, pois os insurrectos nunca possuiram dessas unidades, atacaram navios de nossa esquadra, á entrada do porto de Carthagena. Um torpedo lançado contra o cruzador "Cervantes" causou avarias. Outros torpedos enviados contra o cruzador "Mendez Nunes" não occasionaram damnos".

Um novo apparelho de radio para as frentes de Combate

MADRID, 23 (Havas). — As installações de radio das frentes de batalha acabam de ser enriquecidas com um novo apparelho de extraordinaria utilidade e que pode ser manobrado por qualquer operario especialista. Trata-se de uma pequena caixa no interior da qual se encontra uma poderosa estação emissora munida de alto-falante cuja voz pode ser transmittida, de dia a 10 kilometros e á noite a quinze kilometros. Graças a esse apparelho os funccionarios de radio poderão approximar-se das linhas rebeldes, em carros blindados transmittindo ás tropas inimigas os communicados officiaes do governo e as informações que julgarem necessarias.

O Mexico envia auxilio ao governo

CIDADE DO MEXICO, 23 (Havas) — Segundo o relato de testemunhas oculares vindas de Vera Cruz, dois trens formando composições que abrangiam um total de 18 vagões abertos e 31 fechados, chegaram áquelle porto conduzindo 36 canhões 75, 75 peças de artilharia de montanha, fuzis, metralhadoras e munições, afim de serem embarcadas num vapor hespanhol.

Os canhões, que estavam descobertos e expostos, portanto, á vista do publico, bem como o resto do material, se achavam guardados por soldados de artilharia. Como quando do embarque pelo "Magallanes" os estivadores abriram mão dos seus salarios pelo embarque desse material.

Mobilização geral

MADRID, 23 (Havas) — O jornal "Informaciones" suggere que o governo decrete a mobilização geral e adopte medidas importantes na previsão do prolongamento da luta.

A prisão de jornalistas estrangeiros pelos Legalistas

MADRID, 23 (Havas) — Os prisioneiros nacionalistas informam que o Estado Maior inimigo designa de dois em dois dias os jornalistas que poderão visitar a frente de batalha. Hontem um grupo de correspondentes estrangeiros foi enviado a Pinto em uma caravana composta de seis automoveis. Os vehiculos entraram por uma estrada errada verificando mais tarde que se achavam na localidade Humer, na estrada de Extremadura; os photographos começaram a agir e os soldados approximando-se indagaram qual o jornal em que as photographias seriam publicadas. Julgando tratar com soldados nacionalistas um dos jornalistas declarou que era o representante do "Heraldo" de Aragão. O grupo foi immediatamente preso. Interrogados os jornalistas explicaram a razão da sua presença entre as tropas governamentaes e accrescentaram que o tenente-coronel Vague, chefe da maioria das tropas que atacam Madrid, foi substituido ha tres dias e que o tenente-coronel Castejon foi de novo ferido em combate.

Quebrando a resistencia do adversario

AVILA, 23 (Havas) — O bombardeio aereo das posições inimigas e dos immoveis officiaes do centro de Madrid redobrará de intensidade quando as condições atmosphericas, que ainda hontem embaraçaram a actividade dos nacionaes, tiverem melhorado.

De outra parte, forças consideraveis estão concentradas para qualquer eventualidade. A ala esquerda do exercito Varela desfechou violenta offensiva deante da ponte da Princeza e permittiu a occupação de varios immoveis de onde os governamentaes faziam fogo sobre os nacionalistas. Estes empregaram uma tactica nova que tem é certo, o inconveniente de uma progressão lenta, mas este facto é largamente compensado pela vantagem de limitar as perdas ao minimo.

Depois de terem occupado uma casa os nacionaes fazem com dynamite uma brecha na parede do andar superior e passam para o predio vizinho que occupam peça por peça, empregando granadas de mão para fazer recuar o adversario.

Foi com este processo que os nacionaes occuparam as principaes casas da ilhota de resistencia do adversario.

Jornalistas presos em frente de Casa del Campo

MADRID, 23 (Havas) — A Junta de Defesa de Madrid realizou prolongada reunião, a que se attribue grande importancia.

O dia de hontem foi caracterizado por intensa actividade em varias frentes.

Na Casa de Campo os nacionalistas atravessaram a via ferrea e chegaram aos arredores de Casa Quemada.

Noticia-se que foram presos pelos governistas naquelle sector varios jornalistas, um dos quaes uruguayo, dois photographos e um redactor do "Heraldo de Aragon", de Saragoça.

Surpreendidos com as notas apprehendidas em poder de um rebelde

VALENCIA, 23 — (Havas) — Chegou a esta cidade a commissão palamentar ingleza que veio estudar, no theatro da luta os acontecimentos actuaes, afim de apresentar um relatorio ao parlamento inglez.

O sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros, convidou os membros da commissão para um almoço. Nessa occasião o sr. del Vayo mostrou aos parlamentares inglezes o dinheiro que foi encontrado em poder de alguns prisioneiros, utilisado pelos nacionalistas no pagamento do soldo aos seus soldados. Os visitantes ficaram muito surpreendidos e fizeram photographar as varias notas. Durante a reunião do Conselho de hoje foi a commissão recebida pelo presidente do Conselho e pelo ministro de Estrangeiros, com quem conferenciou demoradamente na presença dos ministros sem pasta srs. Giral e Irujo. Amanhã ás 6 horas a commissão partirá para Madrid.

A aggressão contra navios de guerra republicanos

"ROMA E BERLIM SÃO OS BRAÇOS QUE CONDUZEM A GUERRA CONTRA O POVO HESPANHOL" — DIZ O "MUNDO OBRERO"

MADRID, 23 — (Havas) — A noticia do dia é a aggressão dirigida por dois submarinos contra navios de guerra governamentaes no porto de Carthagena.

O meios officiaes e a imprensa vêem nessa aggressão a mão da Italia ou da Allemanha.

O "Mundo Obrero" diz: — "Franco é o instrumento e os braços que conduzem a guerra criminosa contra o povo hespanhol são Roma e Berlim.

Será posto em liberdade

O JORNALISTA URUGUAYO PRISIONEIRO DOS LEGAES

MADRID, 23 (Havas). — Acredita-se que o jornalista uruguayo que caiu prisioneiro, hontem dos governamentaes, seja posto em liberdade ainda hoje e reconduzido á fronteira. Quanto aos jornalistas hespanhoes; presos na mesma occasião, ficarão á disposição das autoridades militares. Observa-se a respeito destes a maxima discreção, notadamente em torno das declarações prestadas pelos mesmos.

O Sr. João Neves Assegura Que a Commissão Mixta Será Constituida...

(Continuação da 1ª pagina).

to de tamanha importancia para os partidos.

O "HOMEM" DE QUE FALA O SR. JURACY MAGALHÃES

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — Chegaram hontem á tarde os jornaes do Rio e de S. Paulo, do mesmo dia, trazendo os discursos pronunciados na Bahia. Muito disputados, embora a imprensa porto-alegrense não tenha levado "furo" a respeito, serviram para animar os commentarios em torno do grande acontecimento que foi a inauguração do Instituto do Cacáo da Bahia. A definição do "homem" que o sr. Juracy Magalhães forneceu aos seus convidados do palacio da Acclamação é tida aqui como particularmente feliz. Na tradicional roda em frente ao "Jornal da Manhã" e ao "Diario de Noticias", os dois jornaes vizinhos, foi o assumpto preferido. O governador fazia parte, como figura central do grupo. Mas, não commentou. Disse, apenas, concordando com os presentes, que, realmente, a formula, a definição, ou como quer que a chamassem, era notavel. E contrariamente aos seus pendores, o sr. Flores da Cunha, de physionomia tão aberta que nella se lê facilmente sua intenção, desta vez pareceu-nos impenetravel.

ESPIRITO DE BRASILIDADE

BAHIA, 23 (A. B.) — A impressão deixada na população da capital pelo grande acontecimento que foi a inauguração do Instituto de Cacáo da Bahia ainda perdura, tão profunda e intesificante abalou a vida da cidade. Nas rodas politicas e jornalisticas, muito se commenta o seguinte trecho do discurso do presidente Getulio Vargas, que falou depois dos srs. Neiva, Tosta Filho, Juracy Magalhães e Odilon Braga: — "Filho do extremo sul, tenho grande alegria de assistir á realização duma notavel obra economica num grande Estado nortista, talvez a mais pujante realização economica da Revolução, que é o Instituto do Cacáo. O Brasil só póde ser governado por quem possuir um grande espirito de brasilidade porque o povo brasileiro não alimenta nem admitte separação entre os seus filhos dos Estados, porque todos são os mesmos brasileiros".

VEM AHI O GENERAL DALTRO FILHO

BELÉM, 23 (A. B.) — Está marcada para o proximo dia 3 de dezembro a partida do general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, com destino ao Rio de Janeiro. O general Daltro embarcará pelo "Itahité".

O SR. JURACY MAGALHÃES ACCOMMETTIDO DE UMA CRISE DE APPENDICITE

BAHIA, 23 (D. C.) — O sr. Juracy Magalhães foi accommettido de um ataque de appendicite. A crise foi, porém, dominada, estando passando bem o governador bahiano.

O Presidente Roosevelt Hospede de Honra da Cidade de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O Conselho Deliberativo de Mar del Plata resolveu declarar o presidente Roosevelt hospede de honra da cidade, e convidar todo o povo a comparecer á chegada do chefe da nação norte-americana, como testemunho da satisfação causada pela sua visita á Argentina.

Como são pagos os rebeldes

MOEDAS DE VARIOS PAIZES EM PODER DE UM MARROQUINO

VALENCIA, 23 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Alvarez del Vayo mostrou aos representantes da imprensa o dinheiro que foi encontrado em poder de um marroquino feito prisioneiro em Gareal Godon, na provincia de Toledo.

A importancia era proveniente do soldo recebido pelo militar e compunha-se de duas cedulas de mil corôas austriacas cada uma, de 1902, de varias notas de cinco marcos de 1917, de uma outra de um francos da Camara de Commercio de Paris valida até 1922 e de meio escudo portuguez. O todo representava o valor de 17 centimos de peseta.

A exportação de gesso das jazidas de Mossoró

NATAL, 23 — (D.) — Tem sido muito abundante a exportação de gesso das jazidas de Mossoró. Ultimamente foram feitas novas sondagens nos terrenos de propriedade dos herdeiros da familia Rosado em combinação com a firma de "Gesso Nacional Tapuyo", verificando-se serem ellas praticamente inexgotaveis pois possuem milhões de toneladas da preciosa materia.

Uma delegação de deputados visita Londres

PROTESTAM CONTRA OS "ACTOS DE PIRATARIA E O BOMBARDEIO DE MADRID"

LONDRES, 23 (Havas) — Uma delegação de deputados e homens politicos da extrema esquerda, sob a chefia do ex-deputado francez Jean Longuet, chegou pela manhã a Londres.

A delegação, segundo declarações feitas á imprensa, á tarde de hoje, pelo seu chefe, veiu á capital britannica "afim de submetter os seus pontos de vista sobre a Hespanha aos representantes da democracia ingleza".

Os delegados, de modo mais pormenorizado, pensavam: 1º) que devia ser geral a repulsa contra o massacre de mulheres e crianças causado pelo bombardeio de Madrid; 2º) que em face da ameaça do bloqueio de Barcelona a França devia defender os principios do direito internacional taes como foram definidos em todos os tempos pela Grã-Bretanha e França, e, que portanto, a França deveria collocar-se com todas as suas forças do lado da Grã-Bretanha, desde que um navio britannico fosse objecto de qualquer acto de pirataria — naturalmente sob condição de reciprocidade; 3º) que a politica de não intervenção na Hespanha se converteu em verdadeiro logro desde que o Reich e a Italia intervieram, sobretudo com o reconhecimento do governo do general Franco.

Os delegados que foram recebidos por miss Bone, membro independente da Camara dos Communs, conferenciaram egualmente com varios membros do parlamento. Amanhã deverão trocar idéas com outros representantes das "uniões trabalhistas", membros de todos os partidos, representantes de organizações pacificas e personalidades susceptiveis de exercer influencia na opinião publica ingleza como o escriptor H. J. Wells.

A delegação franceza avistou-se com cerca de quarenta deputados inglezes, na maioria pertencentes á opposição.

Os representantes francezes advertiram que a politica de não intervenção se transformara em méra farça. Constava que haviam accrescentado que a França estaria disposta a abandonar tal politica desde que essa attitude fosse suggerida pela Grã-Bretanha, e desde que se baseasse no apoio reciproco dos dois paizes caso resultassem difficuldades de mudança de orientação da França.

Os francezes accentuaram entretanto que não representavam o governo de Paris nem tinham mandato nenhum official.

Deve notar-se que na opinião dos circulos parlamentares inglezes não se acreditava que da visita da delegação esquerdista pudesse resultar qualquer modificação da politica britannica com relação aos acontecimentos hespanhoes.

Aggravam-se as relações teuto-sovieticas

BERLIM, 23 (A. B.) — Causou indignação nesta capital a noticia de que fôra condemnado á morte o engenheiro allemão Stickling, preso ha poucos dias com oito russos, sob a accusação de espionagem. A noticia foi transmittida pela estação de radio allemã logo depois os jornaes deram edições especiaes, annunciando a triste noticia, que maior indignação causou ainda pela circumstancia de ser irrecorrivel a sentença.

A imprensa salienta a innocencia do engenheiro allemão, de que todos estão convencidos pela simples razão de que nas condições actuaes da vida na Russia Sovietica a espionagem é impossivel, principalmente para aquelles que exercem a actividade do genero daquella do engenheiro Stickling, cujo caracter está acima de toda suspeita.

O jornal "Der Montag" escreve que a sentença de morte proferida pela Russia contra o accusado encerra uma provocação dos soviets e deixa entrever o proposito de provocar um escandalo internacional." O veredictum de Nowossibirsk é o acto de arbitrariedade sem precedentes, sem justificação legal ou de qualquer ordem, ditado somente pelo desejo de apontar o responsavel pelo fracasso do systema economico da Russia e de criar maiores tensões na Europa, para arrastal-as aos horrores de uma guerra."

Deante das ameaças dos Mongóes

OS ESTRANGEIROS TIVERAM ORDEM DE EVACUAR PEKIM

PEKIM, 22 — (Havas) — As autoridades baixaram ordens para a evacuação dos estrangeiros, diante das noticias de que os mongóes se preparavam para uma grande offensiva sobre a cidade.

Será Prohibido o Transporte, em Navios Inglezes, de Armas Para a Hespanha

LONDRES, 23 (Especial) — Annuncia-se que o ministro Eden apresentará á Camara dos Communs um projecto de lei, prohibindo o transporte, por navios inglezes, de armas destinadas á Hespanha.

Provavelmente será apresentado na sessão de quinta-feira, sendo estudado, na quarta-feira, em reunião do gabinete.

SALENGRO E A SANTA SE'

COMO O "OSSERVATORE ROMANO" SE REFERE A' MEMORIA DO EXTINCTO.

CIDADE DO VATICANO, 23 (Havas) — O "Osservatore Romano" publica uma carta do cardeal Lienart a respeito da morte do ministro francez sr. Salengro, fazendo acompanhar de um breve commentario no qual exprime a sympathia que a Santa Fé nutria pelo extincto.

A Nova Lei de Imprensa na França

PARIS, 23 (A. B.). — A nova Lei de Imprensa será terminada e apresentada já amanhã, á sessão da Camara. A opinião geral é de que o projecto reforçará as limitações existentes sobre o ataque aos homens publicos, e a este respeito grande proeminencia é dada pelos jornaes ao trecho do discurso do primeiro ministro Blum, quando dos funeraes do sr. Roger Salengro, dizendo que desde ha annos existiam pessôas, jornaes, grupos e associações em França que consideravam bons quaesquer meios que derrubassem qualquer pessôa. Não havia mais remedio para isso, e como advertencias tinham sido feitas, fazia-se mistér atalhar o mal pela raiz. O povo francez, disse o sr. Blum, não mais tolerará que seus legitimos representantes estejam á mercê das infamias da imprensa, e que sua honra e segurança sejam ameaçadas pelos chefes desses grupos e seus adeptos. A França reforçaria o poder de suas instituições republicanas, e repelliria todos os assaltos contra o estabelecimento de uma mais livre e justa ordem social.

Agraciados pelo governo italiano

O GENERAL WALDOMIRO LIMA E O CAP. SOARES MARROIG

Segundo communicação feita pelo chanceller Macedo Soares ao ministro da Guerra, general João Gomes, em data de hontem, foram agraciados pelo governo italiano com a medalha commemorativa da campanha da Africa Oriental, o general de Divisão Waldomiro de Castilho Lima e o capitão Moacyr Soares Marroig, recentemente chegados da Europa.

A Inglaterra Cooperará com a França

E REPELLIRA' QUALQUER TENTATIVA DE BLOQUEIO DE BARCELONA

LONDRES, 23 (Havas). — A proposito da reunião ministerial de hontem os jornaes perguntam se, por occasião da declaração que deverá fazer á tarde na Camara dos Communs, o sr. Eden annunciará ou não o reconhecimento da belligerancia na Hespanha.

O "News Chronicle" é de opinião que, depois de ouvida a França, o governo britannico está agora menos inclinado a reconhecer os direitos dos belligerantes. O sr. Eden accentuaria a determinação de cooperar estreitamente com a França.

O "Daily Herald", por sua vez, declara:

"O titular do Foreign Office vae annunciar que a Inglaterra não reconhece o general Franco como belligerante e que toda e qualquer tentativa de bloqueio de Barcelona será considerada como acto de pirataria".

A situação politica estrangeira na Hespanha

OS COMMENTARIOS DO "TIMES" DE LONDRES

LONDRES, 23 — (Havas) — O "Times", commentando o papel de certas potencias no conflicto hespanhol, escreve notadamente, "O sr. Rosemberg, embaixador dos soviets na Hespanha, encoraja com fervor a luta em pról da democracia. Mas os governos contrarios comprehenderam que esse apoio material e moral tornava mais ardua a tarefa do general Franco. Roma e Berlim reconheceram consequentemente o governo nacionalista, mas teria sido prudente aguardar pelos menos a tomada de Madrid. O enthusiasmo doutrinal inspirou aos governos italiano e allemão uma medida que parece destinada a forçal-os a uma intervenção mais completa, o que representaria um perigo para toda Europa".

ISOLEMOS A AMERICA

WASHINGTON, 23 — (Havas) — O senador Borah commentou em entrevista á imprensa a viagem do presidente Roosevelt á America do Sul observando textualmente:

"Pessoalmente, eu não desejaria favorecer uma alliança demasiado estreita dos Estados Unidos com a America do Sul caso esta continuasse a ter ingerencia nos negocios europeus na qualidade de membro da Sociedade das Nações.

"As forças que na Europa militam a favor da guerra são demasiado poderosas para que as possa affectar o nosso exemplo de bôa visinhança. Não devemos imiscuir-nos no negocios da Europa".

Os Nacionalistas Reiniciaram o Bombardeio, em Madrid

FRENTE DE MADRID, 23 (Especial) — Tendo melhorado o tempo, a artilharia nacionalista reiniciou o bombardeio, em Madrid. Os disparos são especialmente dirigidos contra o quartel Argeles e o Pasco Losal.

O Negus continua a protestar junto á Liga

LONDRES, 23 (Havas) — O imperador Hailé Selassié dirigiu ao sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, uma carta de protesto contra o reconhecimento da dominação italiana na Ethiopia pelos governos da Austria e da Hungria. O Negus pede que o protesto seja transmittido a todos os membros do instituto de Genebra.

Serão fuzilados

OS NOVE ACCUSADOS DE NOVOSIBIRSKY FORAM CONDEMNADOS

MOSCOU, 22 (Havas) — A Agencia Tass informa que os nove accusados condemnados ao fuzilamento pelo tribunal de Novosibirsky são: o engenheiro allemão Stikling e os russos Choubine, Kourov, Lachtainko, Andreeiv, Kovelenko, Leonenko, Pechekhonov e Norkov.

A Austria Contra o Communismo

VIENNA, 23 (Especial) — A Associação Anti-Communista Austriaca, presidida pelo principe de Liechtenstein filiada á Liga Internacional Anti-Communista de Genebra, declarou hoje á imprensa que ampliará sua propaganda. O ministro do Interior Horstenau usou da palavra, dizendo que todas as nações que lutam contra o bolschevismo deviam unir-se mais estreitamente. Accrescentou que o accordo austro-allemão de 11 de julho estabeleceu uma barreira contra o communismo.

A HOLLANDA ADHERIU AO ACCORDO MONETARIO

HAYA, 23 (Especial) — Annuncia-se officialmente que o governo da Hollanda adheriu ao accordo monetario celebrado ultimamente pela Inglaterra, França, e Estados Unidos.

Os Rubros Reassumiram o Primeiro Posto na Tabella Após o Resultado do Fla-Flu

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.566 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Novembro de 1936 — Praça Tiradentes n. 77

Flamengo e Fluminense Dividiram a Victoria

1 X 1 FOI O SCORE FINAL DA PARTIDA — JOGO CAUTELOSO E ARBITRAGEM FRACA — LEONIDAS E ROMEU OS "SCORERS"

A valorosa esquadra rubro-negra, que empatou domingo com o tricolor

A maior assistencia do anno presenciou, domingo, á tarde, o mais sensacional Fla-Flu da temporada.

O publico enthusiasta applaudiu delirantemente durante 80 minutos seus adeptos, os quaes não mediram esforços pela conquista da victoria, que não veiu.

EQUILIBRIO

Observou-se no transcurso do tradicional cotejo um perfeito equilibrio de forças, o qual premiou equitativamente os esforços desesperados de rubro-negros e tricolores.

O padrão de jogo apresentado não pode ser considerado aprimorado, mesmo porque num choque como o Fla-Flu os ataques se revezam, o couro vae e volta de um campo ao outro, ininterruptamente, não deixando mesmo tempo nem ensejo para o emprego de uma technica primorosa.

O PRIMEIRO TEMPO

Não se observou predominio na phase inicial. A's investidas bastante numerosas de parte á parte são annulladas pela defesa contraria e assim, rubro-negros e tricolores mantiveram-se firmes.

E o placard mantinha-se intacto quando o chronometrista apitou dando por encerrado o primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

Foi com um fremito de enthusiasmo que a enorme assistencia viu novamente alinharem-se no gramado as duas valorosas esquadras.

Formou-se um ambiente de ansiosas espectativas pelo resultado final: quem abriria o score.

E a batalha reiniciou-se mais encarniçada do que nunca.

O 1º GOAL DA TARDE

Poucos viram o lance, tão rapido elle foi. Ha uma séria investida dos rubro-negros pela direita. Leonidas, aproveitando um passe de Medio vasa as rêdes de Batataes, conseguindo o unico tento para o seu bando.

FALA LEONIDAS

Logo após o jogo, procurámos ouvir o magnifico in-sider.

— Nem posso precisar o lance, tal o seu inesperado. Estava em optima posição quando Medio recebeu a bola de Caldeira. O nosso half fitou o goal e centrou. Eu e Guimarães corremos para a bola, mas eu alcancei primeiro e depois...

O GOAL DO EMPATE

Yustrick, melhor do que ninguem explica o goal do empate, innegavelmente indefensavel.

— O Fluminense atacou com decisão, obrigando nossa defesa a um recuo. Mendes, perseguido por Barbosa, corta. Colloco-me bem, quando inesperadamente o ponta tricolor centra para traz. Romeu, que vinha correndo apoderou-se da bola a umas cinco jardas do goal. Havia varios jogadores na frente: a unica brecha era o canto direito: atirei-me com vontade mas foi inutil, o couro aninhara-se nas rêdes.

1 X 1

Revezam-se os ataques, desperdiçando os atacantes de ambos os antagonistas optimas oportunidades.

E o placard assignalava 1 x 1 quando o chronometrista deu por findo o Fla-Flu, que deu ao America novamente a leaderança na tabella.

OS QUADROS

Os teams actuaram assim constituidos:

FLAMENGO — Dorival; Domingos e Marin, Medio, Fausto e Otto (depois Barbosa); Caldeira, Ladislau (depois Leonidas), Leonidas (depois Alfredinho), Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Braut e Orozimbo; Sobral (depois Mendes), Lara (depois Russo), Raul, Romeu e Hercules.

LARA EXPULSO DE CAMPO

Lara, o esforçado forward tricolor, foi posto fóra de campo por ter reclamado com veemencia uma penalidade contra o Flamengo.

O JUIZ

Foi pontilhada de falhas a actuação do juiz Casemiro Santa Maria.

Na preliminar o juvenil do Flamengo venceu por 2 x 0.

Uma das muitas phases do Fla-Flu de domingo. Vemos a defesa tricolor annullando um ataque do Flamengo

O Seleccionado da Federação Metropolitana Seguirá Hoje Para Minas

COMO ESTA' FORMADO O "SCRATCH" CARIOCA

Toda a cidade sportiva vibrou quando foi noticiada a escalação preliminar da representação carioca que seguirá hoje á noite para Bello Horizonte.

Como é sabido ficou decidido que em substituição ao choque Rio-São Paulo, o seleccionado da Federação Metropolitana enfrentará o "scratch" da Liga Mineira, formado por elementos do America, Palestra e Tupy de Juiz de Fóra.

Sómente agora porém, é que adelegação carioca está definitivamente constituida.

Hoje á noite a nossa embaixada seguirá para Minas, chefiada pelo sr. Castello Branco. Na direcção technica seguirão os srs. Antonio da Silva, Marques e Luiz Pereira de Souza.

O seleccionado será formado peols seguintes elementos:

Rey — Norival e Italia — Oscarino — Zarzur e Canali — Roberto — Bahia — Carvalho Leite — Feitiço e Carreiro.

Reservas: — Francisco Cachimbo, Affonsinho, Patesko e Kola.

Nariz cabecêa espectacularmente. O zagueiro do seleccionado da F. M. D. seguirá hoje para Bello Horizonte

A luta entre Bianna e Murillo foi transferida para amanhã

Estava marcada para sabbado ultimo, a luta de box entre o campeão brasileiro Tobias Bianna e Murillo de Carvalho, na final do programma do Estadio Federal, a novel casa de espectaculos pugilisticos.

Por motivos de força maior, foi essa luta transferida para amanhã, á noite. E' o que nos communicou a empresa.

O "onze" tricolor que occupa o 2º posto na tabella, em egualdade de condições com o Flamengo

Little One Alcançou Uma Facil Victoria no Classico "Ferreira Lage"

Expressivas Victorias de Dominó e Folião

O promissor Folião depois de seu magnifico triumpho na eliminatoria de 7 contos

Voltamos a assistir, ante-hontem, a um classico pouco interessante, como serão todos aquelles, em que num turf pobre, como o nosso, abusa-se do emprego de clausulas restrictivas. Determinavam estas que os concurrentes do Premio "Ferreira Lage" fossem do sexo feminino e, se não bastasse esta especificação que proviessem do estrangeiro. Como occorreu ha mezes atrás, numa prova de estructura identica, apenas quatro competidoras apresentaram-se em condições de disputal-a: Maimará, Little One, Miss Praia e Santita, definindo-se o nosso publico para o lado da primeira, que ia ser apresentada em parelha com Santita, e que com 62 kilos acabava de dar no Premio "Raphael de Barros" uma prova suggestiva de capacidade.

A filha de Lombardo não correspondeu á espectativa, soffrendo um revés que não esteve muito longe de nossos calculos.

De facto, temiamos que a tordilha, com mais tempo, em 2.000 metros, para sentir os rigores do peso, succumbisse para Little One que ia ser apresentada em irrepreensiveis condições.

Manifestando-nos a favor da egua irlandeza, acreditavamos, entretanto que a favorita tivesse garantido o segundo posto, podendo assim desforrar-se de Miss Praia que a sobrepujára, não faz muito, com 10 kilos de vantagem e que, ante-hontem, se beneficiaria apenas com 6. Nunca, entretanto, a tordilha foi presa tão facil para a pensionista do "entraineur" Barroso que, depois das geraes, já se achava em segundo tentando baldadamente dar caça a Little One.

Não ha duvida, pois, que vimos, no domingo, uma Maimará bastante diminuida, o que não deixa de ser lamentavel já que sua fidalga proprietaria a sra. Peixoto de Castro, havia destinado o premio a instituições de caridade.

Para a diminuição circumstancial da neta de Saint Wolf ha de ter contribuido mais do que qualquer outra coisa, o estado melindroso de seus locomotores que, se não deu logar propriamente a uma crise, impediu que seu "entrainement" fosse apurado com a intensidade requerida.

Era pequeno o publico que povoava o hippodromo quando as quatro competidoras se indireitaram para a setta dos 2.000 metros, onde o "starter" pouco as reteve.

Maimará já na recta opposta commandava o lote, com uns dois corpos, e com o desafogo determinado pela falta de velocidade inicial de suas competidoras. Little One propôz-se a seguil-a, e o faz sempre de longe, emquanto Miss Praia e Santita se revezam no ultimo posto.

Até á phase final da curva Geraldo Costa, não se incommodou com a adversaria da frente, manifestando uma calma e serenidade de grande jockey. Neste ponto, Miss Praia desprendendo-se de Santita foi lançada por Ullôa, que visiumbrara um claro deixado por Little One, junto a cerca interna. Voltando, porém, a sua linha, a egua irlandeza obrigou a adversaria a mudar bruscamente de alvitre, e num abrir e fechar de olhos, Miss Praia perdeu uns 3 corpos, voltando quasi ao nivel de Santita. Ja ahi, tendo Geraldo Costa abandonado a attitude espectante, Maimará foi perdendo rapidamente o dominio da situação, o que não a impediu, entretanto, de surgir na recta ainda em primeiro, para afinal, deante das geraes, eclipsar-se definitivamente do plano da carreira.

Tanto Little One como Miss Praia dominaram-na sem encontrar resistencia e, entre as duas, a discussão do posto de honra não offereceu interesse ao publico, uma vez que a irlandeza que se antecipara na caça á tordilha, já livrara alguns corpos, e muito serena demandava o disco, sem permittir qualquer approximação da adversaria.

1ª CARREIRA

522 Premio "Marinheiro" — Potrancas nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PATRULHA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, Silver Image e Jota Aragoneza, do sr. Accacio A. Pereira, 55 kilos, Geraldo Costa . . . 1º
Bracatéa, 55 kilos, S. Baptista . . . 2º
Muxaxa, 55 kilos, W. de Andrade . . . 3º
Estoica, 55 kilos, F. Cunha 0
Sassanga, 55 kilos, J. Mesquita . . . 0
Agerola, 55 kilos, R. Sepulveda . . . 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 30$000 em 1º. dupla (12) 20$500; placés: Patrulha 10$500; Bracatéa 10$600.

Tempo: 88". Total das apostas: 15:980$000.

Criadores: E. & A. de Assumpção.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Patrulha	177	30$000
2—2	Bracatéa	261	20$300
3—3	Agerola	99	53$700
4—4	Sassanga	68	91$700
5-	(5 Estoica	25	212$800
	(6 Muxaxa	45	118$200
	Total	665	
12		270	20$500
13		46	120$300
14		52	106$400
15		62	89$200
23		86	64$300
24		56	98$800
25		69	80$200
34		14	395$400
35		10	553$600
45		20	276$800
55		7	790$800
	Total	692	

Foi um pouco demorada a partida do Premio "Marinheiro", mas afinal o "starter" largou os seis competidores, em igualdade de condições. Durante algum tempo, Patrulha e Bracatéa correram como um só animal, para depois de alguns metros, Bracatéa desprendeu-se. A filha de Brazal não conseguiu fugir da adversaria que se manteve, durante algum tempo a menos de corpo.

Na curva a leader fugiu um pouco mais, apparecendo na recta, com um corpo, que Geraldo Costa tratou logo de reduzir. Deante das geraes estavam as duas quasi emparelhadas, e da luta que travaram por algum tempo, tirou partido Patrulha que conseguiu livrar um corpo até ao disco.

Patrilha que reapparecia refeita pelo descanso deixou sem causar surpreza a categoria de perdedora em nossas pistas.

2ª CARREIRA

523 Premio "Classico Ferreira Lage" — Eguas estrangeiras — Handicap — 2.000 metros — Premios: 12:000$000, 2:400$ e 600$000.

LITTLE ONE, fem., zaino, 4 annos, Irlanda, Dancing Floor e Tinamou, do sr. João Reis, 55 kilos, Geraldo Costa . . . 1.º
Miss Praia, 56 kilos, O. Ullôa . . . 2.º
Maimará, 62 ks., S. Batista 3.º
Santita, 50 kilos, J. Santos 4.º

Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: 23$600 em 1.º; dupla (12) 48$400; placés: não houve.

Tempo: 125".

Total das apostas: 15:170$000.

Importador: J. G. Fredriks.

Tratador: Loreto A. Gomez.

RATEIOS EVENTUAES

1	Miss Praia	98	56$600
2	Little One	232	23$600
3	Maimará-Santita	357	15$300
	Total	687	
12		137	48$400
13		122	54$400
23		368	18$000
33		203	32$700
	Total	830	

Pouco demoraram no "starting-gate" dos 2.000 metros, as competidoras do Classico "Ferreira Lage". Santita assomou na vanguarda, emquanto Maimará que largára por fóra, precisou descrever uma diagonal, para tomar a ponta o que já aconteceu na recta opposta. Deante do poste da milha, a filha de Dancing Floor já corria com uns tres corpos de luz, precedendo Little One, Santita e Miss Praia, que mais ou menos nos 1.400 passou por Santita. Logo adeante, entretanto, Santita voltou a avantajar-se a Miss Praia que em plena curva, entretanto despediu-a definitivamente, chegando muito perto de Little One.

Esta, ahi, fez correr, conseguindo assim collocar-se a um corpo da tordilha, que, entretanto, appareceu na recta ainda em primeiro.

Deante das geraes, a tordilha entregou-se, e uma vez na frente, Little One galopou com muita desenvoltura, não se apercebendo da carga de Miss Praia que lhe ficou a 3 corpos.

3ª CARREIRA

524 Premio "Adriatico" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios . . . 6:000$, 1:200$ e 600$.

DOMINÓ, masc., castanho 3 annos, S. Paulo, Thermogenol e Dominóes, dos srs. Abel e Agenor Porto 55 kilos, Alfonso Silva . . 1º
Macassar, 55 kilos, R. Sepulveda . . . 2º
Uraquitam, 55 kilos, S. Baptista . . . 3º

Não correu: Lobo.

Ganho por meio pescoço, do 2º, ao 3º., dois corpos.

Rateios: 21$600 em 1º. dupla (12) 14$800 placés: Não houve.

Tempo: 99" 4|5.

Total das apostas 17:950$000.

Criador: L. de Paula Machada

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAES

1	Dominó	368	21$600
2	Macassar	428	18$600
3	Uraquitam	200	39$800
	Total	996	
12		431	14$800
13		185	34$500
23		183	34$900
	Total	799	

Tres que eram os competidores do premio "Adriatico" e demorou bastante a partida desta carreira que afinal foi dada em perfeitas condições. Dominó mais veloz rompeu a uniformidade do pequeno conjunto e em breve tinha livrado uns dois corpos sobre Uraquitan que mantinha Macassar a um corpo.

Iniciada a curva Macassar já tinha reduzido muito a vantagem de Uraquitan pelo qual passou antes de ser terminado este sector. Dominó entrou na recta, com vantagem muito pequena sobre Macassar. E' que seu piloto guardava-o para o momento critico. Assim poude Macassar dominar a situação diante das geraes. Quando entretanto Alfonso instigou Dominó, o filho de Thermogene, numa reação magnifica voltou a alcançar a linha de Macassar e sobrepassal-a, para ganhar por meio pescoço.

O filho de Thermogene que, com a ausencia de Lobo passara a ter uma corrida muito favoravel, ganhava pela terceira vez.

4ª CARREIRA

525 Premio "Arco Iris" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

UBATIM, masc. castanho, 4 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Unica, do sr. Linneu de Paula Machado, 54 kilos, Oswaldo Ullôa . . . 1º
Yayá, 53 kilos, G. Costa . 2º
Miss Bá, 53 kilos, A. Silva. 3º
Anonymo, 55 kilos, S. Batista . . . 0
Colonna, 58 kilos, I. de Souza . . . 0
Ogarita, 55 kilos, J. Mesquita . . . 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 15$900 em 1º; dupla (55) 95$300; placés: Ubatim-Yayá.

Tempo: 94". Total das apostas: 40:780$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Anonymo	225	70$500
2	Colonna	93	170$600
3	Miss Bá	469	33$800
4	Ogarita	200	79$300
5	Yayá-Ubatin	997	15$900
	Total	1.984	
12		24	659$300
13		203	77$900
14		65	213$400
15		306	51$700
23		34	465$400
24		49	322$900
25		102	155$100
34		141	112$200
35		676	23$400
45		212	74$600
55		166	95$300
	Total	1.978	

A parelha do stud Expedictus destacou-se francamente quando o apparelho foi levantado.

Chegadas das carreiras da reunião de ante-hontem

Entre os dois prevaleceu Ubatim que, desenvolvendo grande velocidade, abria em breve tres corpos. Yayá conservou o segundo precedendo Anonymo, Ogarita, Colonna e Miss Bá que corriam muito agrupados. Sempre destacado, Ubatim foi vencendo as differentes, phases do percurso, até entrar na recta. Ahi Yayá e Miss Bá melhoraram de collocação e em breve escoltavam o "leadér" que não chegou, entretanto, a aperceber-se de suas presenças. Em renhida luta pelo segundo posto Yayá e Miss Bá passaram pelo disco, levando a melhor a primeira.

Ubatim ganhava pela terceira vez este anno.

5ª CARREIRA

526 Premio "Hoquendo" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$000, 800$000 e 400$000.

ROYAL STAR, fem., castanho, 6 annos, S. Paulo, Testaferro e Wall, do sr. Alvaro da Silva Braga, 56 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Sylpho, 50 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 2º
Utú, 52 kilos, G. Costa. . 3º
Cock Tail, 49 kilos, J. Santos. . . . 0
Mundo Novo, 49|50 kilos, S. Batista. . . . 0
Lafayette, 58 kilos, W. Andrade . . . 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 51$100 em 1º. dupla (34), 111$500; placés: Royal Star 33$900; Sylpho 16$400.

Tempo: 100".

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Lafayette	548	29$600
2—2	Utú	523	31$000
3—3	Sylpho	418	38$900
4—4	Royal Star	318	51$100
5-	(5 Cock Tail	119	136$600
	(6 M. Novo	107	152$000
	Total	2.083	
12		442	38$300
13		222	76$300
14		119	142$400
15		120	141$200
23		419	40$400
24		208	81$500
25		136	146$700
34		152	111$500
35		157	102$300
45		99	171$200
55		45	357$100
	Total	2.119	

Royal Star e Mundo Novo difficultaram um pouco a partida do Premio "Hoquendo" que afinal foi dada em magnificas condições. Cock Tail, o mais veloz do pequeno lote, fez valer esta qualidade livrando sem esforço uns dois corpos sobre Lafayette que precedia Sylpho, Mundo Novo e Royal Star. Mais adiante, Lafayette deixou passar sylpho e Utú que continuavam a acompanhar o "leader" a uns dois corpos. Cock Tail entrou na recta ainda em nitido destaque, mas diante das geraes já havia sido alcançado por Utú e Royal Star, que estabeleceram interessante luta, resolvida a favor da egua. Nos ultimos instantes, Sylpho lançado tardiamente por fóra, bateu Utú, formando a dupla.

Royal Star que se achava muito bem enturmada, vencia pela terceira vez este anno.

6ª CARREIRA

527 Premio "Gimone" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 400$000.

FOLIÃO, masc., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, Aprompto e Maninha, dos srs. Simões & Oliveira, 55 kilos, Alfonso Silva . . 1º
Sobrevivo, 55 kilos, J. Mesquita . . . 2º
Nodosinho, 55 kilos, I. de Souza . . . 3º
Veronica, 53 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 0
Paratigy, 55 kilos, G. Costa 0
Resoluto, 55 kilos, O. Coutinho . . . 0
Barnabé, 55 kilos, S. Batista . . . 0
Malvino. 55 kilos, R. Sepulveda . . . 0
Miroró, 53 kilos, F. Cunha 0

Não correu: Caciula.

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 32$000 em 1º; dupla (12) 50$500; placés: Folião-Nodosinho 16$600; Sobrevivo 18$600.

Tempo: 86" 3|5. Total das apostas: 44:810$000.

Criadores: A. L. S. & A. Werneck.

Tratador: José Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Folião-Nodosinho	467	32$000
2-	(2 Sobrevivo	281	53$100
	(3 Paratigy	206	72$500
3-	(4 Veronica	454	32$000
	(5 Malvino	131	114$000
4-	(7 Barnabé	164	91$100
	(8 Resoluto-Miroró	165	90$500
	Total	1.868	
11		102	189$400
12		382	50$500
13		334	58$300
14		303	63$700
22		201	96$100
23		336	57$500
24		288	67$100
33		76	254$300
34		218	88$600
44		126	153$600
	Total	2.416	

Foi bastante demorada a partida do Premio "Gimone", mas afinal os nove competidores sahiram a um tempo. O

(Continúa na 15ª pagina).

LITTLE ONE depois de sua victoria no Classico "Ferreira Lage" Abaixo, um aspecto da saida desta prova

PATRULHA que deixou no domingo a classe de perdedora

Os Cariocas Embarcam Hoje Para Bello Horizonte

Portugueza e Bomsuccesso Empataram

2 X 2 ACCUSAVA O PLACARD NO FINAL DA PELEJA — O JUIZ

No campo do America travou-se a peleja entre a Portugueza e o Bomsuccesso.

Os "lusos", de quem se esperava uma actuação boa, visto as recentes performances frente ao America e Bomsuccesso, fracassaram de modo inesperado. O ataque jogou todo o tempo da partida descontrolado, jogando sem tirocinio e peccando no controle do couro.

Já os azues jogaram de maneira destacada, no seu quadro notou-se mais combatividade e enthusiasmo.

Os leopoldinenses não levaram a melhor na peleja, devido á actuação de Onça e Newton, os obstaculos maiores, que não permittiram aos rubro-anis conquistar o ambicionado triumpho. A partida, technicamente, não satisfez. No entanto, o espectaculo agradou pelas alternativas interessantes que se verificaram, sobresaindo pela disciplina reinante.

OS QUADROS

PORTUGUEZA — Onça; Newton e Celso; Zico, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Nunes e Sessenta.

OS GOALS

O primeiro e unico goal do 1º half-time foi obtido para a Portugueza, por intermedio de Bituca ao escorar optimo centro de Gallego.

Aos primeiros minutos do 2º tempo, Pedro Nunes, recebendo o couro de Gradim, faz com violento shoot o tento de empate.

Machinista, pouco depois, emendando um passe de Dininho, fez o 2º goal dos seus.

Reage o Bomsuccesso. Nelson apanha a esphera de couro e arremessa com violencia sobre o goal dos "lusos". Onça defende mas larga a bola. Pedro Nunes, entrando, empata novamente a pugna.

OS QUE SE SOBRESAIRAM

Nos leopoldinenses: Fraga, Camisa, Mineiro, Alfinete e Pedro Nunes foram os melhores.

Dos "lusos": Onça, Newton, Del Popolo, Bituca e Machinista destacaram-se.

XVIII Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro

Em 24:

C. R. FLAMENGO X C. R. BOTAFOGO — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro: Arno Frank; fiscal, Silvio Pinto; chronometrista, Carlos Girardim; apontador, Carlos Arêas e delegado, Alfredo Teixeira Novaes.

GRAJAHU' T. C. X VILLA ISABEL F. C. — Rink da rua Maquiné n. 83 — Arbitro, Eugenio Rihel; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Oswaldo Lemos Coelho, delegado, Luiz Neves.

S. C. MACKENZIE X C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Rink da rua Arisdires Caire numero 172 — Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Nelson de Souza Carvalho; chronometrista, Octavio Moraes; apontador, Alberto Alves Nogueira; delegado, Antonio Lopes dos Santos Junior.

Em 27:

FLUMINENSE F. C. X TIJUCA T. C. — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Paulo Silva; chronometrista, Carlos Girardin, apontador, Fernando Zurli; delegado, Manoel Moreira.

GRAJAHU' T. C. X RIACHUELO T. C. — Rink da rua Maquiné n. 83 — Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, George Gerard; delegado, Luiz Neves.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO X C. R. BOTAFOGO — Rink da Esplanada do Castello — Arbitro: Harold Oest; fiscal, Silvio Pinto; chronometrista Marun Curi; apontador, Silvio Guimarães; delegado, José Pereira de Miranda.

O America Marcha A' Frente Na "Taça Efficiencia"

Após a realização da rodada de antehontem, os concurrentes á "Taça Efficiencia", se apresentam com a seguinte classificação:

	Pontos
1º — America	98
2º — Fluminense	89
3º — Flamengo	85
4º — Portugueza	48
5º — Bomsuccesso	36
6º — Jequiá	26

O BANGU' DERROTOU O OLARIA POR 4 x 1

O prelio foi falho de technica — Os teams

Enfrentando o Bangu' em seu campo, o Olaria soffreu novo revés baqueando por 4 x 1.

No periodo inicial, os leopoldinenses offereceram certa resistencia, entretanto, na phase final, esmoreceram emquanto os alvi-rubros, mais produziam. Como premio a este esforço os banguenses obtiveram mais tres goals, consolidando a victoria.

O prelio foi falho em technica porém, offereceu alguns lances interessantes e phases de regular movimentação. Destacaram-se, no Bangu', Camarão Paulista, Euclydes e Perigo na defesa.

Entre os vanguardeiros, Moacyr, Nadinho e Sant'Anna foram os mais efficientes. No team do Olaria, sobresairam-se Gago; Ary; Joaquim e Nunes.

OS TEAMS

OLARIA:

Adolpho — Enéas e Joaquim (depois Coelho); Herculano — Nunes — Edno — Lula — Joaquim (depois Sant'Anna); Moacyr — China (depois Vivi).

OS GOALS

Os goals dos vencedores foram obtidos por Edno, Paulista, Sant'Anna e Vivi. O unico tento do Olaria, fêl-o, Gago.

O JUIZ

Arbitrou o prelio o sr. Loris Cordovil, que foi um bom juiz.

O Madureira Manteve Frente ao Andarahy o Titulo de Invicto

Por 5 x 1 baquearam alvi-verdes — Jogo bom e assistencia avultada — Bahia, Norival e Dondon os melhores homens do campo

Com a victoria sobre o Andarahy o forte conjunto do Madureira transpôz domingo mais uma barreira, consolidando sua situação na tabella do campeonato.

Os alvi-verdes, de quem se esperava uma rehabilitação, não foram, todavia um team á altura de seu antagonista. O jogo na sua parte technica, não correspondeu á espectativa. Não pretendemos desprimorar a victoria do Madureira, fruto de trabalho e de acção mais desenvolvidos. O team do Andarahy, jogando muito melhor que domingo passado contra o São Christovão, não demonstrou possuir elementos capazes de formar um conjunto homogeneo. Ha falhas e das mais sensiveis.

O quadro do Madureira, sem empregar violencia nas [illegible]ões, soube aproveitar-se das [illegible]lhas abrindo brechas, dominando algumas vezes pelo successo das jogadas, desorientando outras vezes o adversario, pela rapidez e precisão de um passe que se ajustava ao desfecho do lance defronte da méta. Ahi residiu o factor de uma victoria por um score elevado. Feito o entrosamento vamos falar, [illegible] synthese, sobre o jogo.

Os quadros apresentaram-se em campo com as seguintes organizações:

MADUREIRA:

Pintado — Norival e Cachimbo — Gringo — Damasco e Alcides — Adilson — Kola — Bahia — Julinho e Baptista (depois Dentinho).

ANDARAHY:

Ruy — Lino e Dondon; Tinoco — Bethuel (depois Ismael) e Venerotti — Chagas Romualdo — Taquena — Bahiano (depois Meilinho) e Popó.

OS GOALS

O score do jogo foi aberto pelo Andarahy, aos vinte minutos do 1º tempo, com o producto de uma jogada de Taquera, levando a effeito Bahiano uma carga sobre o keeper de que se aproveita Popó, com uma entrada para assignalar o 1º goal. Aos 38 minutos de jogo. Tinoco faz um passe a Alcides que atira forte de fóra da area, no segundo tempo. Estamos agora no periodo final. Bahia um minuto depois do reinicio, numa entrada, quando Dondon pretendia travar a bola, consegue o 2º goal do Madureira. Kola marca o 3º goal dos seus, passados nove minutos do feito de Bahia, com um shoot de meia altura Adilson marca o 4º goal dos suburbanos. E, finalmente, Dentinho em cima da hora encerra a contagem.

UM PENALTY MAL BATIDO

Em uma carga do Andarahy, Popó recebe violento foul de Cachimbo, ordenando o juiz a pena maxima.

O proprio Popó é encarregado de cobrar a penalidade, fazendo-a de modo infeliz, pois Pintado defende-a.

OS MELHORES

Os dois keepers Pintado e Ruy rivalizaram pelo valor e defesas praticadas. Norival excellente, e com Gringo foram os melhores da defesa suburbana. Cachimbo fez um foul escandaloso. Bahia foi o maior homem do ataque. Os restantes deram conta do recado. Adilson opportuno. Do Andarahy, Lino sem ajuda da linha de halves nada fez. Dondon entretanto, jogou por toda defesa. Chagas recebeu poucas bolas, mas centrou, aproveitando-as. O player Popó excedeu-se em actividade, como Romualdo. Foram elementos destacados.

O JUIZ

Arbitrou o prelio o veterano Virgilio Fedrighi, que foi um juiz energico, imparcial e preciso em suas decisões.

A PRELIMINAR

A prova preliminar foi ainda vencida pelo Madureira pelo score de 5 x 1.

Vasco 3 x S. Christovão 2

JOGO PESADO — POUCA ASSISTENCIA — O JUIZ E OS TEAMS

A equipe dos "camisas pretas", que na tarde de ante-hontem, empatou com o São Christovão

Diminuta assistencia compareceu domingo ao campo do Vasco da Gama, para assistir o embate entre o quadro local e o São Christovão.

O jogo posto em pratica pelos litigantes, deixou muito a desejar. Houve pouco football, sobresaindo mais as "ripadas".

OS QUADROS

As equipes que pisaram o gramado estavam assim organizadas:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino (depois Calocero), Zarzur (depois Oscarino) e M. Perez; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

S. CHRISTOVÃO — Francisco (depois Ubiratan); Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

OS GOALS

Os primeiros minutos do half-time inicial foram francamente dos locaes, que, por intermedio de Feitiço obtem o 1º goal da tarde, depois de receber excellente passe de Oscarino. Luiz Carvalho, que reappareceu bem, aproveitando-se de falha de Pintado, pela segunda vez venceu a pericia de Francisco. O ultimo goal dos campeões do turno, fêl-o Luna. Então teve logar a reacção san-christovense. Carreiro conquistou o primeiro ponto. Roberto consignou o ultimo dos seus. O famoso guardião Rey falhou nesse lance. E, quasi em cima da hora, Carreiro perdeu ponto certo.

OS MELHORES

No bando da camisa preta, é justo que se saliente: Italia, que se mostrou superior ao seu collega de equipe. Entre os médios—Oscarino, seguido de Zarzur e M. Perez. Na linha de ataque — Luiz Carvalho, que reappareceu bem. Feitiço e Nena, muito bons. Luna, regular.

Na phalange do campeão de 1926, Francisco esteve infeliz, tanto que, no segundo tempo, deixou o logar. Oswaldo jogou com altos e baixos. Os halves de ala — Pintado e Affonso — peccaram pela violencia. E, no "five" deanteiro, os extremas Roberto e Carreiro. Hugo, com altos e baixos. Os outros, fracos.

No Campeonato Carioca de Basketball

FLAMENGO x BOTAFOGO, MACKENZIE X BOQUEIRÃO E GRAJAHU' X VILLA FORMAM A RODADA DE HOJE

Por conta do campeonato de basketball da cidade, serão realizados hoje mais tres jogos equilibrados e interessantes. O Botafogo de Regatas, um dos ponteiros da tabella, terá um match arriscado com o Flamengo, no gymnasio da rua Alvaro Chaves. Pode-se dizer arriscado, porquanto o rubro-negro, apesar de não ser o mesmo de eras passadas, ainda actua de vez em quando com aquella energia que o tornou celebre, e proporciona surpresas como a que coube ao Grajahu'. Assim é possivel que o club da estrella solitaria encontre hoje um adversario mais difficil do que parece á primeira vista.

No rink da rua Maquiné, o Grajahu' bater-se-á com o Villa Isabel. Apesar da situação deste na tabella não ser das melhores, é possivel que os alvi-negros consigam fazer alguma coisa, porquanto o seu team possue elementos de cartaz, capazes de enfrentar galhardamente o forte conjunto "celeste".

Encerrando a noitada, o Mackenzie terá a visita do Boqueirão, na quadra do Meyer. Este é um prelio de responsabilidade para os "garrafas", que no returno ainda não conseguiram uma victoria, descendo do primeiro posto para o terceiro, emparelhado com o Fluminense. O Mackenzie, por seu turno, procurará consolidar o prestigio que desfruta nos jogos realizados em sua quadra. Assim deverá ter a peleja um transcurso equilibrado e interessante.

OFFICIAES DESIGNADOS

Funccionarão na direcção dos prelios de hoje os seguintes officiaes da L. C. B.:

FLAMENGO X BOTAFOGO — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Silvio Pinto; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Carlos Arêas, delegado, Alfredo Teixeira Novaes.

GRAJAHU' X VILLA ISABEL — Arbitro, Eugenio Rihel; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; delegado, Luiz Neves.

MACKENZIE X BOQUEIRÃO — Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Nelson de Souza Carvalho; chronometrista, Octavio Moraes; apontador, Alberto Alves Nogueira; delegado, Antonio Lopes dos Santos Junior.

NATAÇÃO

1.º Torneio Interno do Gymnasio Vera-Cruz

Conforme foi annunciado realizou-se ante-hontem, domingo, o 1 torneio interno de natação do Gymnasio Vera Cruz, festa sportiva essa com que aquelle collegio commemorou a sua recente filiação á Liga Carioca de Natação. O torneio teve inicio ás 9 horas na modelar piscina daquelle collegio, prolongando-se até ás 11 horas, num ambiente de vivo enthusiasmo e de grande cordialidade.

Tal torneio, como era de esperar, foi coroado do mais completo exito não só pelo primor de sua organização como pelos optimos resultados alcançados.

"Bandeira" ao Publico e Imprensa Por Intermedio da Associação de Chronistas Desportivos

A Saudação e o Regresso dos Embaixadores Sportivos de S. Paulo -- Tornando conhecidas as Respostas da C.B.D. e das Especializadas

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Os sportmen e jornalistas paulistas que aqui estiveram durante varios dias tentando encaminhar e realizar a pacificação dos sports nacionaes, ao regressarem no ultimo domingo á Paulicéa, entregaram á A. C. D., para distribuição aos jornaes, a seguinte saudação:

"O Departamento Sportivo da "Bandeira", ao deixar esta encantadora terra, sauda por intermedio de sua brilhante e patriotica imprensa sportiva, todos os sportistas cariocas que com grande patriotismo vêm dando a sua contribuição pela grandeza de nossa Patria.

Pelo que aqui realizamos e sentindo de perto os propositos dos dirigentes de todos os sports, temos absoluta certeza de que não tardará o dia em que aos ventos do Brasil se desdobrará victoriosa a Bandeira da Paz, num congraçamento de todos os sportistas brasileiros.

São Paulo de pé, como um só homem, se levantará perfilado ante aquelles que em todos os sectores souberam dar a sua contribuição ao sport, honrando condignamente assim o nome de nossa Patria!

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1936. (as.) Enzo Silveira, tet. José Porphyrio de Vaz Lido Piccinini e Haddock Lobo."

RESPOSTA DA CONFEDERAÇÃO A' COMMISSÃO DA "BANDEIRA"

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1936 — Off. 872-36. Exmos. srs. representantes da "Bandeira".

Temos o prazer de accusar o recebimento da proposta de pacificação que vv. exas., por intermedio do exmo. sr. presidente desta Confederação, nos deram a honra de submetter á nossa apreciação.

Convem salientar que a nossa resposta foi grandemente facilitada pela troca de idéas que com vv. exas. entretivemos hontem, á tarde, na nossa séde. Podemos dessa fórma constatar que as soluções aconselhadas pelo Departamento Sportivo da "Bandeira", em principio, se ajustam ás da Confederação Brasileira de Desportos, feita excepção sobre as das filiações internacionaes.

Pensamos que sendo a C. B. D. reconhecida como entidade maxima por todas as facções, a ella deve caber as filiações internacionaes.

Concordariamos, todavia, em discutir essa questão dois annos após a solução, nos moldes por nós definidos, do dissidio sportivo.

Collocados nessa orientação de caracter geral, faz-se desnecessaria uma apreciação pormenorizada dos varios itens que integram a proposta de pacificação da "Bandeira". Aliás, como tivemos occasião de frizar a vv. exas., a C. B. D., feitas pequenas modificações, mais de fórma do que de fundo, reflecte a propria organização geral da "Bandeira" e regime politico do proprio Brasil. Formamos, assim, entre os defensores do programma da "Bandeira" que aconselha soluções de accordo com a realidade brasileira, procurando adaptal-as á nossa situação geographica, ethnica, social, economica e moral.

Com essas breves considerações, pensamos ter correspondido ao desejo dos nossos illustres patricios, ao nos solicitarem uma resposta que traduzisse o pensamento da C. B. D. e de suas filiadas. Por consubstancial-o, com toda a clareza, remettemos, junta, uma cópia de nossos estatutos.

Queremos, por fim, significar-lhes os nossos melhores agradecimentos pela visita com que nos honraram e os nossos votos pela victoria da missão que trouxe a "Bandeira" a esta capital.

Sem mais, apresentamos a vv. exas, os protestos de nossa melhor consideração e distincto apreço. — (a.) Dr. Celio de Barros, secretario geral."

RESPOSTA DAS ESPECIALIZADAS A' COMMISSÃO DA "BANDEIRA"

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1936. — Departamento Sportivo da "Bandeira". — Prezados senhores — Urgente.

Com referencia á proposta de pacificação dos sports nacionaes, apresentada por este Departamento, e, de accordo com o que ficou hoje estabelecido, vimos declarar que aceitamos em linhas geraes a dita proposta, já submettida aos proceres do sport paulista, com os seguintes commentarios esclarecedores, objecções e restricções:

Clausula "A" — A nova entidade de football, assim constituida, por occasião da pacificação dos sports nacionaes deverá ser dirigida por personalidades a serem escolhidas de commum accordo, por uma commissão de seis membros, tres nomeados pela C. B. D. e tres pelas Federações Especializadas, sobre a presidencia de uma personalidade do governo, a ser indicada de commum accordo. Esse criterio, aliás, está de accordo com a clausula "E" da proposta e a nossa objecção tende juntamente a melhorar ainda as condições da proposta.

Clausula "B" — Não temos objecção a fazer, tanto mais quanto são compromissos financeiros que interessam aos clubs da C. B. D., e não os que se acham sob as Especializadas.

Clausula "C" — Aceitamos. Nada temos a objectar. Precisamos, apenas, que o Supremo Conselho de Sports será constituido pelos presidentes das entidades nacionaes dos diversos sports ou seus substitutos legaes.

Clausula "D" — Aceitamos Nada temos a objectar.

Clausula "E" — Aceitamos, com a resalva que fizemos sobre a Clausula "A".

Clausula "F" — Aceitamos. Lembramos sómente que um systema mixto de caixa commum a umas entidades e de caixas privativas de cada uma ou um outro processo — ou a caixa unica ou as caixas particulares de cada federação, completamente distinctas uma das outras.

Clausula "G" — Aceitamos. Nada temos a objectar.

Clausula "H" — Objectamos as suggestões desta clausula pelas razões que demos a vv. ss., isto é, por uma simples questão de ordem de trabalho, tanto mais quanto, pela clausula "E" aceitamos, como sempre o fizemos, com criterio da efficiencia sportiva para determinar as directorias das diversas federações sportivas nacionaes.

Clausula "I" — Aceitamos. Nada temos a objectar.

Como vêem vv. ss., nossas observações e restricções constituem pontos de detalhes, que nada alteram o espirito da proposta organizada por vv. ss.

Temos, apenas, que estabelecer uma clausula complementar, pela qual se diga que toda e qaulquer subvenção official dada á C. B. D. se destinará unica e exclusivamente aos sports que praticarem o amadorismo, com a exclusão do profissionalismo. As razões que militam em favor desta clausula são obvias e dispensam qualquer commentario.

Certos de que teremos desta fórma correspondido ao appello que nos foi feito por vv. ss., hoje, fazemos votos sinceros pelo successo da intervenção amistosa desse departamento, para resolver a pacificação sportiva nacional.

Apresentando a vv. ss. os nossos protestos de estima e consideração. — (a.) Arnaldo Guinle."

CINEMA

"PIRATA DANSARINO" IMPRETERIVELMENTE SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO

Charles Collins e Steffi Dunn a, em "O Pirata Dansarino"

Devido ao successo obtido por "Bonequinha de Sêda", o film de Oduvaldo Vianna, foi retardado o lançamento de "O pirata dansarino", film da RKO Radio, colorido pelo systema technicolor, e que todo o Rio aguarda ansiosamente. Podemos entretanto affirmar, que "O pirata dansarino" será exhibido impreterivelmente na proxima segunda-feira, dia 30, no Palacio-Theatro, onde marcará um successo sem precedentes, devido não só a sua historia, rica de motivos ineditos e imprevistos, como tambem pelo seu colorido perfeito e natural, que reveste de uma belleza estranha e differente os personagens da pellicula, e os quadros deslumbrantes da natureza que esta nos mostra. "O pirata dansarino" (Dancing Pirate), nos trará pela primeira vez na téla, Charles Collins, o novo "astro" dansarino, possuidor de uma figura sympathica e attraente, cuja agilidade na dansa colloca-o no nivel dos maiores bailarinos que o cinema possue. Steffi Dunna, Frank Morgan, Victor Varconi, Jack La Rue, e outros contribuem muito para a victoria desse film, que é uma rapsodia de côres, musica, bailados e romance...

"IRENE A TEIMOSA"

William Powell

A Nova Universal apresentará na proxima segunda-feira, no Cinema Plaza, a mais brilhante e engenhosa comedia de 1936, a qual é summamente interessante e cheia de graciosas situações e luxuosos ambientes.

O thema de "Irene a Teimosa", que é estrellado por Carole Lombard e William Powell, coadjuvados por esplendido elenco, basea-se em um motivo dos mais modernos e originaes. E' uma millionaria que quer conquistar o seu elegante mordomo, criando situações engraçadissimas.

Além dos actores mencionados vê-se Alice Brady, conquistando novos meritos, pela sua brilhante interpretação que evidencia em todas as scenas. Excellente é tambem o trabalho de Gail Patrick, assim como os papeis desempenhados por Eugene Pallette, Mischa Auer e Jean Dixon. De accordo com suas exigencias actuam com excellencia os demais artistas.

A direcção de "Irene a Teimosa" esteve a cargo de Gregory La Cava, a quem compete merecidas honras e sinceros applausos pelo feliz resultado.

"Bonequinha de Sêda" iniciou, victoriosamente, a sua 5.ª semana de exhibição !...

A super-producção Cinedia de Oduvaldo Vianna, "Bonequinha de Sêda", o successo mais ruidoso de todos os tempos, iniciou, hontem, triumphalmente, a sua quinta semana de exhibições consecutivas no Palacio.

Novas multidões accorreram ao maior cinema da cidade, na ansia de ver ou rever e applaudir o film maravilhoso que encheu de mais legitimo orgulho a todos os brasileiros.

"João Ninguem", a suggestiva producção nacional que o Alhambra vae exhibir !

Brevemente, nos será dado admirar uma nova producção nacional, "João Ninguem", excellente trabalho da Waldow-Films que Mesquitinha dirigiu e que a "Distribuidora de Films Brasileiros lançará brevemente, no Alhambra.

"João Ninguem" se impõe, acima de tudo, pelo equilibrio do seu enredo suggestivo, pela unidade da historia, pela impeccabilidade da direcção e ainda pela criação magistral de Mesquitinha, que tem um trabalho simplesmente notavel.

No "cast" de "João Ninguem" nos será dado admirar, ainda: Barbosa Junior, Déa Selva, Darcy Cazarré, Rafael Fernandes e outros.

Films em cartaz

PLAZA — "Tirando o pé da lama" — First — com Joe E. Brown e June Travis. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Ziegfeld o criador de estrellas" — com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer. — Horario: 10.30 — 1.05 — 3.45 — 6.30 e 9.15 horas.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Stjenka Rasin" — Prog. Serrador — com Vera Engels e Hans Adalbert — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

—x—

ODEON — "Dormitorio de Moças" — 20th. Century Fox com Simone e Herbert Marshall, — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Uma noite de amor" — "Columbia — com Grace Moore e Tulio Carminati. — Horarjo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "Ultimo amor" — Internacional Films — com Michiko Neine e Albert Bassermann. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Entre Indios e Piratas" — First — com Dick Foran. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Papae e Mamãe se Casaram" — Columbia — com Mary Astor e Melvin Douglas. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Aldeia Esquecida" — Paramount com Virginia Weindler. Horario: 2 — 2.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "O Destemido Donovan" — com Jack Holf e "Mensagem e Garcia" — com John Boles e Barbara Stanvick.

"VARIETE'"

Breve teremos na Cinelandia mais um film da Alliança: "Varieté".

Film que ha dez annos empolgou o mundo e deu nome ao hoje famoso artista Emil Jannings, vem na sua versão sonora muito melhorado e traz como estrella principal a deliciosa Annabella, uma das mais encantadoras figuras do cinema europeu.

Varieté, com seus momentos ora tragicos ora humoristicos, ora sentimentaes, é a grande promessa da Alliança para breve.

"Jogo Perigoso", 2.ª feira no Pathé Palacio

Franchot Tone e Madge Evans no film da Metro Jogo Perigoso" que o Pathé Palace vae estrear segunda-feira

"Jogo Perigoso" será como já ha dias vem annunciando este popular cinema, o 1º film da Metro G. Mayer que será levado a preços populares.

E' um film detentor das peripecias mais sensacionaes.

Foi enscenado com grande capricho, e vemos reunidos num só film, Franchot Tone, Madga Evans, Joseph Calleia, Stuart Ervin, etc.

Momentos culminantes de amor, instantes sublimes de bravura, heroismo, agitados por combates tremendos, como jamais foi filmado, tudo isso será a base solida da grandiosidade deste film, "Jogo Perigoso" onde em cada scena é um repositorio vivo de belleza e em cada sequencia uma amostra de renuncia e gloria.

Francht Tone, surge a vontade, desempenhando o papel de um promotor publico, que se incumbe de exterminar o mais perigoso bando de "racksteers".

Madge Evans é a sua namorada nesse romances, embora não pareça no inicio das scenas desta admiravel producção.

Esmagadora, absoluta, inconfundivel e realmente cinematographica a victoria de Roulien com o Grito da Mocidade"

Já ninguem alimenta duvidas do successo inconfundivel, absoluto e esmagador — um successo com por cento cinematographico — do film que Roulien produziu no Brasil para o mundo: "O Grito da Mocidade". O inicio da segunda semana de suas exhibições no Rex — mas uma segunda semana espontanea natural, por imposição do publico — assim nos vem demonstrar.

O Cinema Brasileiro, na sua mais lidima expressão, está de parabens. O primeiro film nacional feito com um senso artistico de cinema, ahi está, no Rex, para o Brasil e para o mundo, provocando até o aproveitamento dessa legenda inédita com que se apresentou. O nosso cinema "ganhou pernas" valendo-nos da feliz comparação de um dos nossos mais autorizados criticos. Até agora, elle resentia-se desse poder de movimentação, desse deslocamento de camara, desse prodigioso equilibrio de emoções, altamente dramaticas de mistura com as mais hilariantes, num "contraponto" de requintado apreço. A partir de "O Grito da Mocidade", o film que veio estabelecer uma nova etapa, decisiva, alias, para o nosso cinema, o publico exigirá os mesmos predicados de Roulien em quantas producções lhe sejam servidas. Aquella prodigiosa corrida de ambulancias pelas ruas da cidade, que film indigena ainda nos apresentara? Aquelles sequencias da collação de grão das enfermeiras, a Festa da Seringa, a intervenção cirurgica da mãe de Gaiola, a fuga do pobrediabo que havia bebido demais e foi curado originalmente com o sacolejar da assistencia, são, todas, pequenas maravilhas de technica cinematographica, signaes de progresso sensivel, de muito dynamismo, de absoluta noção do factor "tempo" em cinema, como até aqui só os bons films estrangeiros nos serviam. A gravação e a photographia excellentes das copias de "O Grito da Mocidade" que estão sendo exhibidas no Rex, completam a consagração da obra de Roulien, que tem argumento cinematographico, direcção cinematographica e desempenho com per cento cinematographico. Roulien e Conchita; Jayme Costa e Ferreira; Sylvinha Mello e Alzirinha Camargo; Jorge Murad e Orlando Brito, e toda aquella legião immensa de figurantes que nos deslumbram no desfile dos estudantes, cuja marcha-canção já se espalhou pela cidade inteira e é assobiada em cada esquina, fazem de "O Grito da Mocidade" aquillo que Roulien prometteu: film brasileiro para o mundo. Nenhum outro film brasileiro já se produziu com uma versão em castelhano, para mais ainda fazer jus áquella menção, parece-nos...

E o publico tambem o sentiu sentindo: Cinema Brasileiro é "O Grito da Mocidade", de 16 de novembro a esta parte!

Conrad Veidt é o desconhecido

Conrad Veidt e Rene Ray, os dois principaes interpretes de "O Desconhecido", da Gaumont-British

Conrad Veidt, o grande tragico allemão que tão magnifica performance nos deu em "O Rei dos Condemnados", volta agora á téla em "O Desconhecido", talvez o seu major trabalho.

E' uma trama extranha e original a que cerca a figura de Veidt. Numa pensão de Bloomsbury, com personagens as mais diversas, "O Desconhecido" chega para influenciar pouco a pouco os seus caracteres e fazel-o mudar a mascara que cobria os seus rostos, mascaras de hipocrisja e fingimento, que occultavam os verdadeiros sentimentos daquelles escravo des etiquetas.

Frank Cellier é um ricaço a quem o pae ambicioso de Anna Lee quer vendel-a em caasmento. Rene Ray, uma figurinha "mjgnonne" e sentimental, interprete a criadinha "Stasia", para quem vão todas as culpas e todos os encargos dos hospedes.

Berthold Viertel dirigiu, com o seu reconhecido genio, esse film da Gaumont que o Broadway Programma orgulha-se de poder apreesntar segunda-feira proxima no Broadway.

"Casar é melhor" é uma historia real revestida de fino humorismo

Barbara Stanwyck

O Odeon exhibirá a partir de segunda-feira, uma comedia deliciosa, vivida em ambientes luxuosos e modernos e que conta com elementos de grande valor. Gene Raymond, o "platinum-blonde" de Hollywood, Barbara Stanwyck, Robert Yong, Helen Broderick e Ned Sparks, fazem de "Casar é melhor" (Bride Walks Out) da RKO Radio, uma comedia fina, que se desenrola rapidamente, offerecendo ao espectador momentos de agradavel humor. Barbara Stanwyck, que está no apogeu da gloria, é o eixo em torno ao qual gira a historia, tendo como "leading-men" os dois famosos "astros" do cinema. Gene, é um engenheiro pobre que acha facil casar-se ganhando apenas 35 dollares por semana, e Robert Young, o amigo millionario prompto sempre a satisfazer os caprichos da esposa do engenheiro, sem que este saiba do caso. Quasi ás portas do divorcio, Barbara, reconhece que ama de facto o marido sem vintem e abandona de vez o luxo que o millionario lhe havia offerecido. Ha ainda no film outro casal: Ned Sparks e Helen Broderick que vivem na téla a mais "gozada" vida de casados que se póde imaginar.

Simone Simon, a victoriosa !

Confirmando toda a publicidade feita em torno de sua galante e differente personalidade, Simone Simon desde hontem é uma victoriosa estrella de cinema para os nossos "fans"! A sua estréa em — "Dormitorio de Moças" — marcou uma nova éra na arte cinematographica, porquanto o publico constatou que de facto, Simone Simon, é a artista que mereceu todos os adjectivos da propaganda sobre a sua figurinha

Estão portanto de parabens os nossos "fans" por contar com uma nova e sensacional vedetta, e a 20th Century Fox por ter lançado a admiração do mundo, a linda francezinha de Marselha, a insjnuante Simone Simon, a estrella que occupará a leaderança na conquista e na justa admiração dos cariocas. E a prova foram as enchentes que o cinema Odeon alcançou ainda hontem, factor que certamente se repetirá no correr de toda esta triumphal semana!

"ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS" APRECIADO NO RADIO

EXCERPTOS DA APRECIAÇÃO ESCRIPTA E LIDA POR CELESTINO SILVEIRA, SABBADO ULTIMO, NA IRRADIAÇÃO DE CINE RADIO JORNAL, PELA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

"Trata-se de um espectaculo assombroso. Apenas isso, assombroso, e por qualquer dos aspectos porque se pretenda analysal-o. Como revista, nada ainda nos foi dado de tão rico e imponente. Não sabemos si William Powell reproduz o typo de Florenz Ziegfeld, mas sabemos, e é o mais importante para nós, que elles têm a maior responsabilidade do espectaculo. Está magnifico. Mas não é ainda William Powell a grande revelação de Ziegfeld, o Criador de Estrellas. Esta nos foi dada com a apresentação de Luise Rainer, a quem não conheciamos ainda, embora já tivesse feito um papel secundario em outro film da Metro, que por qualquer motivo não veiu ao Brasil. E que admiravel artista ! Que bonita mulher ! Que facilidade extraordinaria em exteriosisar todos os seus estados de alma, os estados de alma de uma "estrella" caprichosa, cheia de temperamento, precipitada, explodindo a cada momento, com ou sem razão, mas escondendo, assim mesmo, uma sensibilidade de mulher e um coração timido, retraido, discreto, como na maioria dos casos as mulheres de theatro sabem occultar ! Luise Rainer é uma actriz differente de todas as mulheres do cinema americano. Vão vel-a. Dá-nos a sua arte qualquer coisa de novo. E não ha duvida: o carnaval de 1937 vae apresentar as mais ricas e apparatosas fantasias femininas inspiradas em Ziegfeld. E o film, mesmo sem technicolor, é um dos espectaculos mais bellos para os olhos, possuindo ainda predicados sem conta de espirito, que Hollywood em qualquer tempo nos deu a conhecer."

"Mayerling" — o mais recente film de Charles Boyer, dia 7 de dezembro no Palacio Theatro

Film que revive a tragedia de "Mayerling" na qual perderam a vida o herdeiro do throno austriaco, archiduque Rodolpho e a formosa baroneza Maria Vetsera, sua amante, "Mayerling" é, na opinião unanime da critica européa, norte-americana e argentina, uma verdadeira obra prima do cinema actual.

A direcção deste film foi confiada a Anatole Litcak que a margem de um argumento extraido por Joseph Kessel do popular romance de Claude Anet, intitulado "Mayerling", soube construir uma obra destinada a ficar para sempre fixada na memoria do publico.

O mysterio do pavilhão de caça do velho castello de Mayerling que pôz fim á dynastia dos Habsburgos e que a historia até hoje não soube ou não quiz desvendar, encontrou, na sua versão cinematographica, uma explicação que parece mais proxima da realidade.

Charles Boyer — o artista mais disputado do momento — soube fazer a figura attribulada do archiduque Rodolpho com maestria de interpretação que lhe é peculiar.

Seu trabalho é dos que bastam para immortalizar um nome. Nunca o passional encontrou melhor interprete.

Expressões seguras contara através da mascara sobria do grande astro francez, o maior drama de amor do seculo passado. E Danielle Darrieux, graciosa figurinha que ficará depressa querida dos "fans", soube desenvolver, no papel de Maria Vetsera, um trabalho parallelo ao de Boyer, impondo-se assim definitivamente no mundo das imagens.

"Mayerling" — considerado o mais lindo romance de amor transportado para o mundo luminoso da téla, será visto no Palacio Theatro a partir de 7 de dezembro proximo, data que se destina a assignalar o maximo acontecimento cinematographico deste anno

Oh, As Mulheres !

JAN KIEPURA CONTINUA NA ORDEM DO DIA!

Ha seculos que dos labios dos homens escapa esse grito do desanimo e quiçá, do pavor "Oh, as mulheres!"

Na verdade, desde os tempos immemoriaes de Adão, que Eva vem prégando suas peças aos marmanjos, quer offerecendo-lhes maçãs quer conspirando com a serpente...

Foi essa a exclamação que escapou dos labios de Jan Kiepura quando se viu envolvido pelos ardis de uma mulher intelligente e habil.

"Oh, as mulheres!" encantador film da Alliança que o Rex exhibirá a seguir "O grito da mocidade" é bem o retrato de Eva ardilosa e intelligente, como sabem ser as mulheres do nosso tempo...

"Corações Divididos", o proximo cartaz da Warner, no Plaza, com Marion Davies e Dick Powell x Claude Rains

Jeronymo Bonaparte chega á America do Norte e encontra-se com a adoravel Betsy Patterson, que lhe rouba o coração...

Tal é o romance que se nos apresenta na nova e sumptuosa producção historica da Warner "Corações Divididos" (Hearts Divided), em que Marion Davner e Dick Powell, a famosa dupla de Divina Gloria, occupam os primeiros postos ..

O fundo rigorosamente historico da novella romantica presta grande encanto ao conjunto pois os amores dos protagonistas adiquirem um impressionante realismo mediante a logica dos factos relatados.

Marion avjes é a loura encantadora, enamorada por um capitão da Guarda Imperial, sem saber sequer que seu amado era um dos Bonaparte!

Claude Rains é o imperador e marca, com seu desempenho a maior etapa da sua carreira.

Além desses grandes nomes estão ainda nesse film da Warner Edw. Everett Horton, Athur Treacher, Hall Johnson Vhoir. A direcção coube á Frank Borzage.

A 7 do proximo mez, "Corações divididos", estará no Plaza...

Henry Fonda é infeliz nos amores... cinematographicos

Henny Fonda e Mary Brian numa scena de "Jventude Dourada" o film que o Gloria vae exhibir seguda-feira

As aventuras amorosas de Henry Fonda no "écran" não têm sido muito felizes, a julgar pelos argumentos dos films que a elle coube interpretar desde que chegou á Hollywood.

Na producção de Walter Wanger, "Vivendo na lua", Fonda casa-se com Margaret Sullavan e immediatamente começam as hostilidades conjugaes que não cessam até ao final da pellicula.

Em "Amor e Odio" elle apaixona-se por Sylvia Sidney mas não a consegue levar até o altar de uma egreja para unir-se pelos laços sagrados do matrimonio. E no mais recente dos seus trabalhos, "Juventude dourada", outra producção de Wanger para a Marca das Estrellas, surgem innumeras outras complicações amorosas na vida de Fonda. Neste film a sua cara-metade é Mary Brian, e as brigas entre os dois são tão constantes, que elles acabam por se separar, indo Henry Fonda procurar a felicidade ao lado de Pat Paterson.

Esta é a primeira fita em que a doce Mary Brian interpreta um papel de mulher malvada e, diga-se de passagem, nesta qualidade ella é muito mais seductora e attraente...

"Juventude dourada", a original comedia romantica que o Gloria vae pôr em cartaz na proxima semana, inclue no seu "cast" os nomes de George Barbier, J. M. Kerrigan, June Brewster e Edward Briphy, todos sob a direcção intelligente de George Walsh.

Syndicato Medico Brasileiro

Em assembléa geral ordinaria reunir-se-ão os socios do Syndicato Medico Brasileiro, hoje 24 do corrente, ás 20 1|2 horas á Avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar e o novo conselho deliberativo, amanhã quarta-feira, ás 14 horas no mesmo local afim de ser empossado e eleger a directoria para o futuro biennio.

Pessoas de optimos nervos

Qualquer pessoa com optimos "nervos" póde tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Mutas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo cellular, que uma mudança de regime, de clima ou de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrol" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofosfan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

COLLEGIO PEDRO II

Sessão de Congregação

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião na proxima 4ª feira, 25 do corrente, ás 15 horas.

Da "ordem do dia" constarão os seguintes assumptos:

a) — Parecer da commissão sobre a restauração das cadeiras de Historia do Brasil e Instrucção Civica;

b- — Petição dirigida á Congregação pelo dr. Octavio Augusto Inglez de Souza.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoras: baroneza de Cabo Verde, Oscar de Carvalho, Noelia Machado Bastos, Hermé Bueno Brandão; senhorinhas Rosa Oliva, Guiomar Simões, Maria das Dores Alves Affonso e Clarinda Rangel de Vasconlos; o general Raphael Tobias; os drs. Flavio da Silveira, Luiz Veiga, Carlos Olyntho Braga, Oscar Carvalho.

Fizeram annos hontem:

As senhoras: d. Clementina Abreu Alves Pimentel, viuva do marechal Gomes Pimentel; d. Laurita F. Pinto Machado, esposa do dr. Antonio S. Pinto Machado; d. Nair Avezedo Mentzes, esposa do sr. Franz Mentzes.

Senhores: dr. Alfredo Lopes de Moraes, dr. Paulo de Souza Dantas, dr. Servulo de Luna Filho, dr. Ataliba Fernandes da Costa, dr. José Joaquim Portella, dr. Casemiro Santa Maria, dr. Heitor Bergallo, dr. Ataliba Corrêa Dutra, dr. Ruy Las-Casas de Brito, professor no Gymnasio 28 de Setembro, professor W. L. Aldridge.

— A ephemeride de hoje assignala a data natalicia da menina Leopoldina, dilecta filha do casal Esmeraldo Wanderley.

— Faz annos, hoje, a sra. Dolores de Andrade Almeida, esposa do sr. Armando Soares Almeida Sobrinho funccionario do necroterio do Instituto Medico Legal.

— O casal Armando Alves Pinto e d. Gloria Netto Pinto, abrirá, hoje, as portas de sua residencia para uma festa intima, pela passagem do 1º anniversario de seu filhinho Nelson.

— Faz annos, hoje, a distincta Alayde Guimarães da Costa, enfermeira auxiliar do dr. Miguel Pedro, da Assistencia de Campo Grande.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — Para sabbado, dia 28, como parte final do programma social deste mez, o Departamento Social, levará a effeito uma linda soirée dansante, das 22 ás 2 horas, com o concurso da applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

O programma de dezembro do "Tijuca" será uma maravilha. Delle constam muitas festas, sobresahindo o tradicional baile de S. Sylvestre que deverá constituir uma verdadeira atracção nos circulos mundanos do Rio.

A festa da Pró Matre — O Radio Club do Brasil offerecerá á Pró-Matre, amanhã, uma festa que será levada a effeito no Theatro Municipal e que constará da representação de uma interessante revista de Bastos Tigre, intitulada "Ondas sonoras", em que tomam parte Gilda de Abreu, Conchita Montenegro, Raul Roulien, elementos conhecidos de nossa "broadcasting" e figuras de grande projecção social. O ultimo acto desta esplendida peça reproduz a recepção que o sr. Raymundo de Castro Maia offereceu á sociedade carioca, em seu palacete, na Tijuca, e será interpretado pelo que ha de mais fino nas rodas mundanas.

HONENAGENS

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, o almoço, offerecido pelos amigos e admiradores do deputado Pedro Calmon, por motivo de seu ingresso na Academia Brasileira. A commissão desta homenagem é composta dos deputados João Neves da Fontoura, Pedro Lago, Arthur Santos, e Eurico de Souza Leão.

As listas de adhesão são encontradas, na portaria do "Jornal do Commercio", Livraria Odeon, Livraria Carvalho, Academia de Letras, Camara dos Deputados, e na portaria do Automovel Club do Brasil.

ALMOÇOS

O almoço da amizade — O tradicional "Almoço da Amizade" que todos os annos é realizado sob os auspicios do "Club dos Advogados" e que tem a finalidade de reunir todos os advogados militantes no Fôro do Districto Federal, terá logar este anno no dia 28 do corrente (sabbado), ás 12 horas no Restaurante do Beira Mar Casino.

As listas de adhesões se encontram na séde do Club dos Advogados á Rua Buenos Aires, 70-6.º andar e na sala dos advogados no Palacio da Justiça.

Os que não poderem comparecer pessoalmente á séde daquella instituição, deverão solicitar pelo phone 23-5079 a inclusão dos seus nomes.

CONFERENCIAS

Continuando em seu programma cultural a Associação dos Artistas Brasileiros annuncia para o proximo mez a abertura do curso de Archeologia Brasileira, em tres conferencias feitas pelo professor Angyone Costa, do Museu Historico Nacional, assim summariadas:

Dezembro, 4: — Archeologia Brasileira — Definição, posição da Archeologia Brasileira na Archeologia Geral — Viajantes e viagens scientificas pelo Brasil.

Dezembro, 11: — Elementos de estudo, as cavernas, os sambaquis, stearias ou palafitas, estações liticas. Mounds, builders e hypogeus, material suspeito: cidades abandonadas e inscripções dos indios.

Dezembro, 18: — O indigena brasileiro, classificação ethnographica, nú, Arnake, Caribas, Geo-Cultura, Tupy, Guarany. O local dessas interessantes palestras é o salão da A. A. B. no Palace Hotel.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje nesta capital, ás 15 horas na igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sampaio de Andrade, com a senhorinha Carmelita Barbosa Lima, filha do guarda-livros sr. Antonio de Souza Lima.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Benjamin Moraes e da sua esposa d. Antonina Freitas de Moraes, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Mauro.

— Acha-se em festas, o lar do 1º tenente medico do Exercito dr. Humberto Martins Pereira e de sua esposa d. Alda Miranda Martins Pereira, com o nascimento de uma filha que, na pia baptismal, receberá o nome de Lucia Therezinha.

BAPTIZADOS

Realizou-se nesta capital, na igreja do Sacramento, o baptisado da menina Ercilia, filhinha do sr. Romeu Baroni e de sua esposa d. Dorsalina Pedrosa Baroni.

Serviram de padrinhos o sr. Augusto Baroni e d. Ercilia Lauria Baroni.

— Foi levada ante-hontem, ás 15 horas, á pia baptismal, na egreja do S. Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant; a menina Regina Maria, filha do casal Dr. Aguinaldo Pereira Rego, e neta dos casaes srs. Raymundo de Castro Pereira Rego e Octavio Carlos Soares.

Serviram de padrinhos o sr. Helio Pederneiras e a senhorita Léa Ribeiro.

ENFERMOS

Acha-se recolhida á Casa de Saude Pedro Ernesto, a nossa collega do "Beira-Mar", senhorinha Annita Corrêa, afim de submetter-se a uma operação cirurgica. A illustre enferma será operada pelos drs. Flavio Novaes e Lacerda Filho.

VIAJANTES

Procedente de Fortaleza e escalas, chegou domingo, ás 15 horas, ao aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, Tarcisio Vieira de Carvalho; do Recife, Alvaro Lima Santos; de Aracajú, José Vieira Sobral e sra. Carmen Andrade Sobral; da Bahia, dr. José Maria Whitaker, dr. Luiz Antonio Fleury de Assumpção, deputado Francisco Alves dos Santos Filho, sra. Ruth Santos, deputado Gastão Vidigal, sra. Maria Amelia Vidigal; senhorinha Cecilia Vidigal, Carlos Nesser e Wilhelm Schmitt; e de Victoria, Americo Gasparini.

A's 18 horas de domingo, amerissou no mesmo aeroporto o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro. De Buenos Aires, chegaram Mauricio Brandão Graça, Raul Mendes Gonçalves, Oliver Blackler, Albert E. Lee, Georges P. V. Laviaille, Antonio Frydel e Alfred P. Otto; de Montevidéo, Herman A. Wiener; de Porto Alegre, Carlos Kuker, Clarence M. Marshall, Melvin C. Lofquist, sra. Ruth Lofquist, Judith Lofquist, dr. Antonio Ferreira Tavares, Germain Mennerat, Anthero Chagas, senador Francisco Flores da Cunha, dr. Hermes Hervé, Emygdio Ribeiro e Francisco Martins da Costa Junior; e de Santos, Norberto F. dos Santos, Abel Pereira Gomes, dr. Pamphilo de Carvalho e deputado Antonio Augusto de Barros Penteado.

Com destino aos Estados Unidos, partiu hontem, ás 6,30 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont o hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Cesar Maspero, Roberto Ribeiro Souza e José Gonçalves Pereira; para Bahia, Raymond C. Shannon, dr. Lucas Assumpção, Renato Sá, dr. Samuel Novaes e sra. Celina Tarquinio Pontes; para Recife, Luiz F. Mattos Pimentel, Carlos Horacio Pradez, Norberto Francisco dos Santos, José da Costa Castro e dr. Nehemias Queiroz; e com destino a Miami, Florida, Edward W. Harden, sra. Ruth Harden, William Lowenbach, Frederick E. Stone, Harry E. Metcelf, Hector G. S. Anderson e Ernest S. Hawkinson.

— Procedentes do Norte, amerissou hontem, ás 15,20 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, John F. Royal; do Recife, Lee Madden e João Romaguera; da Bahia, dr. J. Marques dos Reis, ministro da Viação; dr. Mario Lima Rocha, Antonio Barros Carvalho, deputado Henrique Bayma, Marcellino Ritter, dr. Reginaldo Nunes, Euzebio Queiroz Mattoso, Victor A. Bastian e dr. Assis Chateaubriand; e de Caravellas, Manoel Silva Santos.

Com destinos aos portos do sul, até Porto Alegre, parte hoje ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Santos, Pierre Moreau, Abel Pereira Gomes e Llewellyn K. Winans; para Paranaguá, William R. Ashlin; e para Porto Alegre, Joseph F.

LUTO

MISSAS

Lourenço Dias — Será rezada hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz da Gloria do Largo do Machado, missa de 7.º dia por alma de Lourenço Dias (Cuba), mandada celebrar pelo Club Carnavalesco Flor do Abacate.

CARLOTA COLUCCI CARDOSO — No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada, hoje, missa de setimo dia por alma da sra. Carlota Colucci Cardoso, mãe do sr. Humberto Cardoso, commerciante em nossa praça e figura bastante conhecida em nossos meios sociaes e sportivos.

THEATRO

SERA' COM A REVISTA "ARRAIAL" QUE A CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS, MARCARA' A SUA "RENTRE'E" NO REPUBLICA

O nosso publico anseia pela proxima "rentrée" da Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches, da qual tantas saudades guarda pela inesquecivel temporada ha pouco realizada e na qual espectaculos tão deliciosos lhe proporcionou.

Indo a S. Paulo, ahi o apreciado conjunto artistico está ultimando outra temporada victoriosa, estando o seu regresso marcado para o primeiro dia do mez proximo, devendo estrear aqui, a 3.

Será uma curta temporada a preços popularissimos. A peça de estréa será a deslumbrante revista regional "Arraial", organizada por Santos Carvalho e com as melodias mais inspiradas de Raul Portella e seus companheiros de sempre.

"Arraial" é um espectaculo cheio de seducções, pela sua comicidade, pela sua graça e pelos seus suggestivos instantes sentimentaes.

São dezoito quadros desdobrados em dois actos, em cujos finaes são maravilhosos, todos elles envolvidos as musicas mais harmoniosas e bonitas.

A linda revista, que transporta as visões mais seductoras de Portugal até os nossos olhos, offerece margem para os seus interpretes.

COMICIDADE DE "ESTUPENDA!", NO CARLOS GOMES

Desde que "Estupenda", a super-revista de Jurdel Jercolis e Nestor Tangerini, passou a occupar o cartaz do theatro Carlos Gomes que, multidões que se revezam de sessão em sessão, superlotando o popular theatro da praça Tiradentes, conclama mque jámais houve em nossos palcos uma peça de tão intensa comicidade e que provoque um gargalhar continuo e contaminante.

Realmente não ha quem resista nos disparates bem architectados de "A tia millionaria"; ao jogo de palavra shabilmente lançado em "A vida é uma parodia"; ao desfecho inesperado da interessantissima "Carta da Benvinda"; ás complicações de "Os nossos gangsters ao processo de rejuvenecimento de "Ofakir Rachaman" e principalmente á satira politica de grande sensação "Musica de... camera".

Um dos quadros de "Estupenda", já se celebrizou, a despeito de apresentado ha poucas dias, pela sua irresistivel comicidade, resultante da malicia bem explorada.

Toda gente é unanime em dizer que só o quadro da vispora, o "P'ra mim chega", bastaria para transformar o Carlos Gomes numa verdadeira fabrica de gargalhadas.

FESTA PRO'-APOLONIA PINTO

Parte da renda do concerto de hoje, de Maria Guilhermina, no Theatro Municipal, é destinada a casa de Apolonia Pinto.

A TABELLA

A Casa do Caboclo que vae amanhã para Buenos Aires, teve a idéa infeliz de querer levar lá fóra uma "macumba", que nada mais é do que a pratica do baixo espiritismo, que a nossa policia persegue porque as nossas leis não permittem. Mas, como o Duque goza da fama de ser intelligente, teve, para equilibrar, uma idéa feliz.

Resolveu traduzir a "Macumba" para o castelhano e assim vae Buenos Aires, apreciar uma das vergonhas da Cidade Maravilhosa, na sua lingua. Valha-nos isso. Só pedimos a Deus que não queiram tambem reproduzir a vida das "caixas" do theatro entre nós...

J. L.

"QUEM SERA' O HOMEM?", NO OLYMPIA

Uma peça de actualidade abordando escolha de um candidato que deverá ser indicado pelas correntes prestigiosas para a chefia da Nação — interessa muito a todas as camadas sociaes.

Comprehendendo bem isso a Companhia de Jararaca que vem marcando no theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto successo ruidoso, resolveu montar sexta-feira a peça "Quem será o homem?" titulo que está em fóco e que o seu autor De Chocolat soube aproveitar com opportunas "charges", "sketches", "cegaregas" e muitos numeros de musica ineditos com lindos versos, sendo que Ary Barroso, conhecido compositor fez especialmente para o esperado original uma saltitante marcha intitulada "Quem será o homem" sua primeira musica destinada ao Carvanal de 1937!

ESMERALDA FERREIRA, NO JOÃO CATEANO

No proximo dia 10 de dezembro ás 21 horas, a artista interprete fiel das melodias portuguezas, Esmeralda Ferreira, como já vem sendo noticiado, realizará sua festa artistica, com um programma para satisfazer aos mais exigentes espectadores.

Nesse festival, que certamente ficará memoravel, emprestarão seu concurso os mais fiéis interpretes de fok-lore brasileiro e portuguez, além do notavel conjunto de artistas de real valor, como o é a companhia de operetas Maria Amorim-Irmãos Celestinos, que iniciará o espectaculo com a representação de uma das suas mais lindas operetas, cujo nome opportunamente, daremos.

UMA AUDIÇÃO DE CANTO NA RESIDENCIA DO MAESTRO CAETANO ROBERTI

Como vem acontecendo mensalmente, o conhecido e competente maestro Caetano Roberti reunirá em 29 do corrente, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 41, os seus alumnos para uma audição de canto.

Dahi póde-se concluir o esforço e dedicação que o sr. Caetano Roberti empresta aos seus discipulos para que possam se distinguir com brilhantismo na arte canora.

A MAIOR PEÇA COMICA JA' APRESENTADA NO BRASIL, E' A ACTUAL COMEDIA DO RIVAL THEATRO

Desde que a primeira figura, entrando na scena, diz a primeira fala até quando corre o velario sobre a derradeira fala, os tres actos da peça comica de Paulo Magalhães, "A Ditadora", mantém o espectador rindo.

Não se trata de provocar e conservar o bom humor na platéa, mas é o caso de despertar gargalhadas uma sobre a outra.

Não ha memoria no repertorio nacional ou estrangeiro apreesntado no nosso theatro de comedia que attinge um exito de hilaridade comparavel ao de "A Ditadora".

Todos os interpretes da peça nova do Rival Theatro, Elza, Cazarré-Delorges, Suzanna Negri, Palmyra Silva, Paulo Gracindo, Carlos Medina e Alvaro Augusto tem na peça comica de Paulo Magalhães trabalhos verdadeiramente impeccaveis.

E, se confirmou, mais uma vez, a predilecção do publico pelo theatro do riso.

Hoje, mais duas sessões de "A Ditadora", no Rival Theatro.

"CONDE DE LUXEMBURGO", UMA UNICA VEZ, HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

A temporada brasileira de Operetas Viennenses ao preço popularissimo de quatro mil réis a poltrona, e tres mil réis nas "matinées" de sabbado, no theatro João Caetano está se approximando do seu encerramento.

Afim de corresponder ao acolhimento notavel que o publico tem dispensado á sua temporada, a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino apresentará daqui por deante os seus espectaculos mais interessantes, sendo que hoje, pela primeira vez irá á scena na temporada a opereta de Franz Lehar, "Conde de Luxemburgo".

EM HOMENAGEM AO C. R. FLAMENGO, NO THEATRO JOÃO CAETANO

E' já depois de amanhã, no theatro João Caetano, em espectaculo completo, com a representação da "Viuva Alegre", tomando parte, Maria Amorim, Vicente Celestino, Carmen Dóra, e Pedro Celestino, e a apresentação de grandioso acto-variado, que se realiza o recital de Manoelino Teixeira, em homenagem ao Club de Regatas Flamengo.

O festival do querido comico tem o patrocinio dos socios-proprietarios do C. R. Flamengo, Victor Amorim, Nay Dias, e Edgard Rangel Junior.

APPOLO CORRÊA DESPEDIU-SE DO "DIARIO CARIOCA"

Appolo Corrêa, o querido e popular actor da Casa do Caboclo, enviou-nos um gentil cartão de despedidas por ter de seguir para Buenos Aires.

"SONHO DE SALVA", NO THEATHO JOÃO CAETANO

Maria Amorim, a querida estrella de opereta que o radio celebrou como "Roux nol da P. R. A. 9", e a platéa carioca tanto admira, reapparece amanhã, no theatro João Caetano, cantando, a pedido, a opereta, Sonho de Valsa. Esta peça será apresentada só amanhã, pois na quinta-feira será o festival de Manoelino Teixeira, com "A Viuva Alegre", e um grandioso acto-variado.

A PREÇOS POPULARES A TEMPORADA LUIZ VASSALO NO PHENIX

A temporada que Luiz Vassalo vae iniciar, sexta-feira proxima, no Theatro Phenix, será a preços popularissimos, isto é, aos mesmos preços da Casa do Caboclo, obedecendo tambem, ao mesmo horario.

Edmundo Maia, o competente ensaiador da Companhia, mostra-se enthusiasmado com os elementos reunidos para interpretar a peça de estréa.

Luiza Fonseca, Tina Gonçalves, Lina de Soto, Aurora Guanabara, Lydia Reis, Mafra, João Marques, Leitão, Herivelto Martins, e J. Figueiredo, a quem foi distribuido o principal papel comico, estão confiantes na burleta a que Jorge Faraj deu o titulo de "Bonequinha de Catumby".

O COMMENTARIO DA NOITE

Quando o actor Santos Carvalho recebeu o pedido para contribuir para a casa de Apolonia Pinto, commentou:

— Eu não concorri para a Casa de Portugal como é que vou concorrer para a da Polonia?

O aproveitamento das fontes hydro-mineraes de Sergipe

ARACAJU', 23 — (D.) — Foi encaminhado a Assembléa Estadual um projecto autorizando o aproveitamento da fonte hydro mineral da villa do Salgado, cujo exame foi feito a requisição do dr. Eronides de Carvalho pelo chimico dr. Antonio de Salles Teixeira, do Instituto de Hygiene de São Paulo. De accôrdo com a anayse chimica a agua do Salgado é bicarbonatada, hydra sulphurica, sodica calsica e magnesiana e é recommendavel nas doenças do estomago dos intestinos da diathose unica, afecções cutanias e echyzemas. Salgado é servida por excellente estrada de rodagem e fica a uma hora e meia da capital e é servida tambem pela linha ferrea.

Esgotos da Capital

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

Florisbella Duarte

BELLINHA

Manoel Duarte senhora, agradecem a todas as pessoas que se associaram a sua dor, quer enviando pezames, quer comparecendo ao enterramento de sua filha Bellinha e, convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, ás 9 1|2 horas, amanhã, 25, e se confessam mais uma vez agradecidos.

Dr. Monteiro de Carvalho

SUA PALESTRA NA HORA DO BRASIL

Dr. Monteiro de Carvalho

O acatado scientista patricio professor Monteiro de Carvalho, realizará no proximo mez de dezembro, na Hora do Brasil, uma palestra sobre "O exame odontologico como elemento subsidiario ao diagnostico medico".

S. s. que é um dos expoentes da cultura moderna, pertence á Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, é chefe da clinica da Escola de Medicina e Cirurgia, cathdratico de clinica medica propedeutica no mesmo estabelecimento, e um dos mais reconhecidos especialistas em doenças da nutrição e do apparelho digestivo razão por que é ansiosamente esperada sua palestra.

Associação Brasileira de Imprensa

SESSÃO DA DIRECTORIA

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença dos directores Hugo Barreto, Raul de Borja Reis, Helio Silva e M. L. de Magalhães, reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa no dia 19 do corrente. Aberta a sessão, o presidente convidou os conselheiros, associados e todos os funccionarios para assistirem á solennidade do hasteamento da bandeira nacional. Usou da palavra, o sr. Herbert Moses, exaltecendo o acto e fazendo votos para que, no anno proximo, a solennidade seja realizada na Casa do Jornalista, a erguer-se em breve na Esplanada do Castello. Falou, em seguida, a associada sra. Anna Cesar, que fez uma saudação á bandeira. Na segunda parte da sessão, depois de tratados outros assumptos de ordem interna, foram concedidas as seguintes carteiras: Gilberto Lucena Costa Navais, do "Correio Maritimo" e José Antonio Coelho Ramalho, do "O Globo". Foram enviados á commissão de syndicancia dois pedidos. Logo após encerraram-se os trabalhos da sessão.

Na Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Uma sessão agitada — Um discurso visando o secretario do governador — Grande agitação em torno... da conquista da Abyssinia — A inserção, nos annaes, dos discursos dos srs. Getulio e Juracy, na Bahia

Foi animada a sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Heitor Collet.

O primeiro orador do dia foi o sr. José Leomil, que leu extenso discurso visando o secretario do governador Protogenes Guimarães, sr. Antunes Figueiredo.

AGITADOS DEBATES... PRO' E CONTRA A ABYSSINIA

O sr. Lacerda Nogueira occupa a tribuna, contestando uma passagem de anterior discurso do deputado Przewodcwski, sobre a conquista da Abyssinia pela Italia, que o orador justifica e applaude.

O sr. Przewodowski revida, em longos e continuos apartes, falando os dois oradores ao mesmo tempo, a ponto de não terem sido os dois discursos — a bem dizer — parallelos.

Tambem não agradaram as referencias do sr. Nogueira a Ruy Barbosa, sobre cuja personalidade faz restricções, além de não lhe reconhecer genialidade, mas talento, apenas.

Lidas as ultimas palavras do sr. Nogueira, subiu logo á tribuna o sr. Przewcdowski, que produziu fogosa defesa da Abyssinia, da paz e de Ruy Barbosa.

A INSERÇÃO NOS ANNAES DOS DISCURSOS DOS SRS. GETULIO VARGAS E JURACY MAGANHÃES NA BAHIA

E' ainda o sr. Przewodowski que, encarecendo as bellas paginas, em prol da Democracia, que são os discursos do presidente Getulio Vargas e governador Juracy Magalhães, proferidos na capital da Bahia, requer a sua transcripção nos annaes.

O sr. Hernani Mello toma a palavra, para apoiar a indicação.

E' ella approvada.

VOTA CONTRA, O SR. LACERDA NOGUEIRA

Allegando não ter lido os referidos discursos, vota contra a inserção o sr. Lacerda Nogueira. Foi esse, aliás, o unico voto discordante.

O DEPUTADO LUIZ PALMIER FOCALIZA A DEFICIENCIA DOS SERVIÇOS HOSPITALARES DE NICTHEROY

Na ordem do dia o deputado Luiz Palmier demonstrou a deficiencia dos serviços hospitalares de Nictheroy, tendo, em seu discurso, apoiado as medidas que forem tomadas em favor da saude publica, assim como o credito de 1.200 contos que se destina á construcção do Hospital de Clinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

O deputado Moacyr Paula Lobo profere depois uma oração com o mesmo objectivo.

A POSSE DO SR. MIRANDA MOURA

Dizia-se, hontem, na Assembléa, que hoje se realizará a posse do deputado Helenio de Miranda Moura.

A ORDEM DO DIA

Votação, em discussão unica do projecto vetado n. 19, de 1936, contando, para os effeitos legaes, o tempo em que funccionarios do Estado serviram em cargos de confiança no periodo da interventoria. Adiada.

— Votação, em discussão unica, do projecto vetado n. 82 de 1936, contando tempo em que funccionarios do Estado, exonerados depois de 24 de outubro de 1930, e posteriormente reintegrados, estiveram afastados de seus cargos. Adiada.

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 306, de 1936, autorizando o Poder Executivo a deduzir do paragrapho 17, artigo 4º, do Decreto n. 59, de 1935, a quantia de 62:016$168, para pagamento de credores, em exercicios anteriores. Approvado.

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 305, de 1936, abrindo creditos supplementares ás verbas dos paragraphos 10 14, 18, 23, 24, 29, 69, 141 e 153 do artigo 3º, aos paragraphos 48, 54, 68, 70, 74 e 94 do artigo 4º; aos paragraphos 3, 10, 14 22, 28 38, 47, 50, 58, 62, 75, 89, 100, 105, 107, 110, 111 e 113 do artigo 5º do orçamento em vigor, e ainda dos creditos de 3:600$000 e 4:200$000 para attender a despesas dos decretos 68 de 7 de janeiro de 1936 e artigo 7º do decreto n. 124, de 20 de janeiro de 1936. Approvado.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 302, de 1936, revigorando no corrente exercicio o credito de 163:809$000, aberto pelo decreto n. 3.404, de 1935. Approvado.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 313, de 1936, abrindo credito supplementar de 60:000$000 á verba consignada no paragrapho 7º do artigo 3º do decreto n. 59, de 1935. Approvado.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 321, de 1936, autorizando o Poder Executivo a retirar do credito extraordinario aberto pelo decreto n. 93, de 1936, a quantia de 1.200:000$000 para a construcção do Hospital de Clinica da Faculdade Fluminense de Medicina. Approvado.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 320, de 1936, autorizando o Poder Executivo a assignar com o Governo Federal accôrdos, conforme menciona. Approvado.

— Votação, em 1ª discussão do projecto n. 188, de 1936, criando na comarca de Petropolis o cargo de juiz preparador (Com parecer contrario da Commissão de Justiça). Approvado.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 200, de 1936, determinando que na comarca de Petropolis só haverá 4 cartorios (Com parecer contrario da Commissão de Justiça). Approvado.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 226, de 1936 contando, em dobro, o tempo em que os medicos e outros funccionarios da antiga Directoria de Saude Publica exerceram sua actividade, de 1928 a 1930, na extincção da febre amarella. (Com substitutivo da Commissão de Justiça). Approvado o substitutivo.

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 180, de 1936 contando tempo de serviço a Luiz de Souza Pinto e Aristides Mello. Adiada, por 48 horas, a requerimento do "leader".

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 287, de 1936, contando tempo de serviço ao juiz de direito Luciano Alvares Ferreira da Silva. Approvado.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 316, de 1936, autorizando o Poder Executivo a pagar a Jorge de Souza Carvalho a differença de vencimentos existente entre os cargos de continuo da Assembléa Legislativa, no periodo que menciona. Adiada, a requerimento do leader.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 318, de 1936, autorizando o pagamento da differença de vencimentos a que tem direito Oscar Ladislau de Azevedo, no periodo que menciona. Approvado.

— 2ª discussão do projecto numero 317, de 1936, reintegrando os srs. Hemeterio José Ferreira Martins e Antonio Francisco da Silva Leal Junior, respectivamente nos cargos de director e 3º official da Secretaria da Assembléa Legislativa. Volta á Commissão, para emittir parecer sobre a emenda apresentada.

Abandonado na estrada deserta

O LAVRADOR FALLECEU NO H. P. S. ONDE HAVIA SIDO INTERNADO — A POLICIA DE CAMPO GRANDE PROCURA O CRIMINOSO

Noticiámos em nossa edição de sabbado, a aggressão de que fôra victima o lavrador Felix Antonio que ao voltar do mercado, ao passar pela estrada do Magarça, em Guaratiba, foi atacado por um homem e depois abandonado na estrad desert.

O criminoso tentara estrangulal-o e depois abateu-o a golpes de foice.

Soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, foi o pobre, em vista da gravidade de seu estado, mandado interna no H. P. S., onde veiu elle a fallecer hontem á tarde.

A policia do 28º districto, em diligencias que effectuou, conseguiu apurar que o sanguinario aggressor e autor da morte do ancião é o seu cunhado Antonio Leite.

A esposa da victima, d. Lydia Marques, positivou essas suspeitas.

Espera a policia deter em breve, o criminoso que se acha homisiado pelas redondezas.

O cadaver de Felix Antonio, foi removido para o necroterio do I. M. L.

Aggredido a faca

O operario Luciano Ernesto Gomes, preto, de 26 annos, solteiro e morador á rua de Sant'Anna 129, ao passar hontem, á tarde, pelo Quartel General da Policia Militar, teve sua attenção despertada pela discussão travada entre um casal.

Intentou elle, separar os dois mas o homem, não gostando da intervenção, sacou de uma faca, com ella ferindo o operario no gbraço esquerdo, obrigan desta fórma, a ser medicado na Assistencia e mais tarde internado no H. P. S.

De regresso de uma viagem á Bahia e Pernambuco, chegaram domingo, á tarde, pelo hydro-avião da Panair do Brasil, o dr. José Maria Whitaker, presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo, antigo ministro da Fazenda, deputado Gastão Vidigal, deputado Francisco Alves dos Santos Filho, e sr. Luiz Antonio Fleury de Assumpção, cujo desembarque, no aeroporto Santos Dumont mostra o nosso cliché

O DEPUTADO MARTINS E SILVA, EM LONGA JUSTIFICAÇÃO SOBRE UM REQUERIMENTO APRESENTADO, APONTA IRREGULARIDADES NA ADMINISTRAÇÃO DO CAES DO PORTO

(Continuação da 3ª pagina).

PORTO DO RIO DE JANEIRO DRAGAGEM DOS CANAES DE ACCESSO AO CAES E DE EVOLUÇÃO DE NAVIOS

a — O objectivo do serviço a ser executado é a dragagem do Canal de accesso ao Cáes do Porto do Rio de Janeiro e do Canal de Evoluções adjacentes ao Cáes no trecho situado entre a praça Mauá e o Armazem n. 11 da nova numeração, até uma profundidade de 10m00 (dez metros) abaixo do nivel da maré minima.

b) — O volume do material a ser dragado está calculado em 282.000 (duzentos e oitenta e dois mil) metros cubicos. Esse volume ficará, entretanto, limitado á obtenção da acima mencionada profundidade de 10m00 de aguas livres em todo o canal, abaixo do nivel da maré minima.

Além disso, se attingido o volume maximo de 300.000 metros cubicos de material dragado, essa profundidade de 10m00 não tenha ainda sido attingida em toda a area dos canaes, caberá a Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o direito de considerar terminado o serviço.

c) — O material a ser dragado é de sedimentação, occorrida em canaes já anteriormente dragados.

d) — Essa Superintendencia fornecerá a draga "AFFONSO PENNA" e os batelões lameiros "GUANABARA" e "VISCONDE DE MAUÁ".

e) — A medição far-se-á nos batelões do transporte, antes da partida dos mesmos para fóra da barra.

f) — O inicio do serviço terá logar 15 (quinze) dias depois da entrega da apparelhagem descripta no item d.

g) — A conclusão da dragagem dar-se-á dentro de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data do inicio effectivo.

h) — A proponente não fará o seguro da apparelhagem que lhe é fornecida, mas correrão por sua conta todas as despesas com o concerto e substituição de peças das machinas necessarias ao funccionamento da dita apparelhagem durante o tempo que a mesma estiver sob a sua direcção.

i) — Para evitar despesas improductivas, a entrega da apparelhagem a essa Superintendencia dar-se-á no mais tardar no dia immediato á terminação dos serviços.

Para esse fim a proponente avisará essa Superintendencia com 10 (dez) dias de antecedencia a data da entrega, para que possa ser providenciada a designação da pessoa encarregada de verificar o funccionamento e receber a dita apparelhagem, do que será lavrado termo.

j) — O preço do metro cubico do material dragado e medido conforme determinado na letra "e" — será de Rs. 3$800 (tres mil e oitocentos réis).

k) — O pagamento será feito mensalmente até o dia 15 de cada mez, do volume dragado e transportado até o ultimo dia do mez anterior.

l) — Esse pagamento será feito da seguinte maneira: 35% do valor das medições até o maximo de Rs. 40:000$000 mensalmente, em moeda corrente: e os restantes 65% do valor das medições será levado mensalmente por nossa ordem a credito da Companhia Nacional de Navegação Costeira, para amortização do seu debito para com a Administração do Porto do Rio de Janeiro, relativo a alugueis atrazados do Armazem do Cáes, occupado por essa Empresa.

4 — Finalmente, tendo nós feito nesta proposta as concessões maximas, compativeis com as condições do momento, no sentido de conciliar os interesses ligados a essa dragagem julgamos que essa proposta merece ser aceita, tomando em consideração "principalmente as condições vantajosas de pagamento" que offerecemos á Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Esperando uma solução favoravel, subscrevemo-nos de v. s. attentos admiradores."

(Transcripto do "O Globo" do dia 23-11-36).

Centenario de Quintino Bocayuva

Reuniu-se mais uma vez, no Syllogeu, a commissão commemorativa do centenario de Quintino Bocayuva, sob a presidencia do almirante Isaias de Noronha, o qual communicou que após entendimento dos delegados de commissão, entre os quaes o mesmo almirante, o desembargador Júlião de Macedo Soares e o dr. Nestor Ascoli, com o ministro das Relações Exteriores e o dr. Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, ficara assentado que o mesmo Ministerio tomaria parte nas homenagens e realizaria a 3 de dezembro, na sala da sua Bibliotheca, á tarde, uma sessão civica em honra do 1º ministro das Relações Exteriores da Republica.

A commissão resolveu, sob proposta do dr. Nestor Ascoli, incluir na commissão os nomes dos drs. Capanema e Francisco Campos, ministro da Educação e secretario da Educação do Districto Federal.

O tenente Waldyr de Barros e Azevedo, em nome do general Horta Barbosa, presidente do Club Militar, communicou á commissão que o mesmo Club fará uma sessão em honra a Quintino Bocayuva no dia 3 de dezembro, á noite.

O dr. Noronha Santos communicou que o dr. Costa Senna, alta autoridade do ensino municipal, providenciou para que sejam feitas allocuções relativas á vida de Quintino Bocayuva em todas as escolas publicas do Districto Federal.

A directoria da Associação Carioca communicou que fará a 27 do corrente, no Gabinete Portuguez de Leitura, local em que nasceu Quintino Bocayuva, na antiga rua da Lampadosa, uma sessão solenne, em que falarão os drs. Evaristo de Moraes, Helenio de Santiago e Leoncio Corrêa. A commissão resolveu assistir á referida sessão.

Instituto dos Commerciarios

O Presidente do Instituto dos Commerciarios acaba de dirigir aos Directores dos Departamentos Regionaes, o seguinte telegramma:

"Com referencia noticia divulgada jornaes sobre ameaça nullidade lei sessenta e dois cumpre-me informar-vos que lei referida dispõe sobre dispensa empregados industria e commercio, nada tendo, pois, a vem com a que promoveu criação instituto commerciarios. Deveis publicar prncpaes orgãos Imprensa dessa região nota esclarecendo assumpto. Saudações. Machado Silva, presidente."

Bancava a parteira

PRESA MAIS UMA "FAZEDORA DE ANJOS" NA RUA MONCORVO FILHO

Ha dias os jornaes noticiaram, com abundancia de detalhes, a morte de uma jovem no H. P. S., devido a um aborto provocado por uma "parteira", com consultorio á rua Moncorvo Filho nº. 99.

A Secção de Toxicos e Mystificações iniciou então diligencias, no sentido de ser a "fazedora de anjos" presa e hontem, os investigadores Batalha, Bezerra e Moraes, em feliz batida, prenderam em flagrante, quando attendia a consulente Geny Viveiros, a enfermeira Emilia Alves Flaeschen, que tambem se dizia enfermeira.

Foram tambem apprendidas pelas autoridades duas caixas de "Adrenalina" e "Novocaine", varias outras caixas de injecções, além de numerosos ferros, utilizados para gynecologia.

Conduzida para a 1ª delegacia auxiliar, foi Emilia Alves Flaeschen autuada em flagrante, por ordem do dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar.

Caiu do trem, tendo o pé esmagado

Na estação de Cascadura caiu hontem de um trem em que viajava, tendo o pé esquerdo esmagado, o funccionario publico Adalberto Pereira da Silva, preto, de 18 annos, solteiro residente, á rua das Nações nº. 16.

Adalberto após medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Feriu-se com a propria arma

O guarda da Casa de Correcção, nº. 33, Milton Franco, branco, de 29 annos casado e morador á rua do Souto nº. 100; hontem á noite, ao subir em uma cadeira, na cozinha daquelle presidio, feriu-se com um revolver que trazia á cintura, na perna direita.

Milton, depois de receber os soccorros da Assistencia, foi removido para o Hospital da Policia Militar.

Fechado pela Policia o Centro dos Estudantes Cariocas

Pela Secção de Ordem Politica, foi fechado o Centro dos Estudantes Cariocas.

Foram presos nesta occasião, a estudante Maria Thereza e seus collegas Frederico Gomes, Augusto Sodré de Almeida Filho e Edmundo Muniz.

Em varios armarios da séde do Centro, sito á rua da Alfandega n. 213, foram appreendidos livros e boletins vermelhos.

Tres pessoas feridas num desastre de auto

No largo da Lapa, houve hontem um desastre de automovel, saindo feridos Nicoláo Carrioli, branco, de 47 annos, commerciario, morador á rua D. Manoel, 58; Francisco Geraldo, italiano, de 29 annos, solteiro, commerciario, residente á rua da Misericordia n. 71 e Alleina Rosa Silva, portugueza, com 13 annos, solteira, residente á rua dos Invalidos n. 138.

Todos os feridos que soffreram escoriações pelo corpo, após medicados, retiraram-se.

Berta Alfaro e Helena Martinez vão ser expulsas

Pela 2ª delegacia auxiliar foi iniciado um processo de expulsão contra as ladras internacionaes Berta Alfaro e Helena Martinez, ambas presas ha tempos, pela Secção de Furtos e Roubos.

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31m.52, frequencia de 9.501 kc. Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil", pela S. A. Radio Tupi: O dia do Brasil; "Stars in my ayes" (canção de Kreisler, canto Christina Maristany e Jazz Tupi; Actualidades; "After Berk" (fox) de Charles Chancer, Jazz Tupi; Palestra, por um membro da Academia Clovis Bevilacqua; "La partida", canção hespanhola de Alvarez, canto George James e ao piano Arnaldo Estrella; Chronica biographica, Helio Vianna; "Indien love call" (da opereta "Rose Marie) de Friml, canto C. Maristany e Jazz Tupi; Noticiario; "Bella granada" de Mignone, canto Christina Maristany, ao piano Arnaldo Estrella.

Das 19.30 ás 19.45 — Em esperanto: Explicação sobre a musica a ser irradiada; "Maria" de Araujo Vianna, canto George James, ao piano Arnaldo Estrella; Noticiario; "Brejeiro" (tango brasileiro) de Nazareth, sólo de piano C. Cardoso de Menezes; Através do Brasil; "Xacara" de Nepomuceno, canto George James ao piano Arnaldo Estrella.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 9 horas — Hora Azul da Vera Cruz; das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (Gravações regionaes portuguezas); das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo; das 16.30 ás 17 horas — Hora da Saudade (Gravações portuguezas seleccionadas); das 17 ás 18.45 horas — Hora do Crepusculo da Vera Cruz, com os seguintes elementos: tenor Umberto Brandi (canto), professora Herbert (piano), professor Freytas (sólos de violão, musica de camera); Vovó Angelina (supplemento infantil ás 17 horas; das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20.30 horas — Supplemento de gravações; das 20.30 ás 23 horas — Programma Voz de Portugal. Speaker: Zani Filho.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A's 10.30 horas — Primeira edição da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 10.35 horas — Supplemento musical (discos); ás 12 horas — Segunda edição da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 12.45 horas — Programma "Radio-Film"; ás 14 horas — Intervallo; ás 17 horas — Cocktail musical; ás 18 horas — Edição vespertina da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3; ás 18.15 horas — Hora Feminina; ás 18.45 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 22 horas, programma de studio com: Castro Barbosa, Neyd Martins, Sylvio Vieira, Anna de Albuquerque Mello, George Haering Marsal, Illara Gomes Grosso, Pixinguinha, Luperce Miranda, Dilermando Reis, Tute, João da Bahiana e a Orchestra de salão de PRE-3; ás 21 horas — "Hora Viennense"; ás 22 horas — "Hora medica do Brasil".

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 9.30 horas — Aula de gymnastica infantil, pelo professor Tarso Coimbra; das 10 ás 11 horas — A voz de Copacabana; das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço; das 14 ás 15 horas — Hora da elegancia, sob a direcção de mme. Nita Nara; das 17 ás 18 horas — Hora Argentina; das 18 ás 18.45 horas — Programma moderno, com musicas ligeiras; das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20 horas — Supplemento musical do jantar. Operetas e musicas finas. das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com: Vera Abreu, Léo Villar, Neiva Gomes, Mimguita, Augusto Vasseur, Potyguar Paranhos, Oswaldo Vianna, Orchestra Marti, Orchestra Typica de Armando Palla e Conjunto Regional Ipanema; ás 21 horas — Chronica da Radio Ipanema por Vieira de Mello; ás 23 horas — Bôa noite de PRH-8. Speaker: Victor Bezerra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 10 ás 11.30 horas — Programma das Donas de Casa; das 11.30 ás 12 horas — Programma Piccolino, "A Voz da Gentileza", sob a direcção de Barbosa Junior; das 12 ás 12.30 horas — Discos seleccionados; das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal por Celestino Silveira; das 17 ás 18.45 horas — Discos variados; das 18.45 ás 19.30 horas —Hora do Brasil: programma organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Aracy Côrtes, Luiz Barbosa, Victor Barcellar, Zybisco e Canella, "Muraro e suas radio-novidades", Napoleão e seus soldados com Jack Fay. Speaker: Cesar Ladeira; ás 19.30 horas — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da vida moderna; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30 horas — Barbosa Junior e Cordelia Ferreira; ás 22 horas — Commentario nacional, ás 23 horas — Commentario internacional — Hymno Nacional.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

A's 9 horas — Programma do bom dia — Primeira edição do "Diario Sonóro" — Noticias dos Estados do Brasil e do Exterior — Speaker: Toledo Piza; ás 10 horas — Programma internacional — Quartos de hora com melodias francezas e hawaianas; ás 10.30 horas — Gazeta Sportiva de PRE-6 — Musicas regionaes; ás 11 horas — Almoço musical — Supplemento com musicas leves; ás 12 horas — Trinta minutos Movietone — Musicas dos ultimos films — Curiosidades cinematographicas. Speaker: Mario Martins; ás 14 horas — Momento luso-brasileiro — Supplemento musical com gravações populares brasileiras e portuguezas — Noticiario por via-telegraphica; ás 15 horas — Um programma para você — Neste programma attenderemos os pedidos feitos por cartas; ás 15.30 horas — Minuto sentimental; ás 15.30 horas — Continuação do "Programma para você"; ás 16.30 horas — Hora social — Commentarios da sociedade, movimento artistico, literario e musicas. Trechos de musicas escolhidas. Speaker: David Pereira; ás 18.45 horas — Hora do Brasil; ás 19.30 horas — Programma do jantar — Musica de salão; ás 20 horas — Programma de studio — Com os seguintes artistas: Geny Dutra, Dulcinéa Pereira, Nazareth de Souza, Paulo Medeiros, Rubem Godinho, Chuca-Chuca, Adhemar Nunes, Arlette Machado e Maury Quaresma no Radio Theatro. Gilberto D'Avilla, Osorio Coelho, Decio Vasconcellos, Chiquitinho, José Paulo, Duque Estrada, Conjunto Regional e os 4 Valetes. Speaker: Attila Nunes; ás 21 horas — A nota do dia — Chronica; ás 21.10 —Continuação do "Programma de studio"; ás 22 horas — Segunda edição do "Diario Sonóro" — Programma de concerto — Grande Orchestra, sólos de piano e violino; ás 22.30 horas — Grill-room, da "Cidade Sorriso" — Programma dansante; ás 24 horas — Fim.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 9 horas — Hora Juvenil, studio; ás 10 horas — Gazeta da PRD-2, 1ª edição e Programma Volta ao Mundo; ás 11 horas — Programma de musica popular brasileira, gravações; ás 11.30 horas — Chá das onze e trinta offerecido pelo Chá Paulista; ás 12 horas — Almoço musicado; ás 13 horas —Supplemento do Programma Regional Portuguez e Diario Sonóro; ás 13.30 horas — Intervallo; ás 17.30 horas — Hora da Broadway, Radio e Gazeta da PRD-2, 2ª edição; ás 13.45 horas — Hora do Brasil; ás 19.30 horas — Programma de gravações; ás 19.45 horas — Natal da Criança Carioca; ás 22 horas — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Nair Alves, Dóra Barbieri Gomes, Anjos do Inferno e Rudi; ás 21.30 horas — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala; ás 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Gento e Programma a cargo dos Anjos do Inferno; ás 22.15 — Continuação da Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala; ás 22.30 horas — Bôa noite da Rêde Verde Amarella — e... Naquelle tempo... um programma de melodias antigas a cargo dos Namorados da Lua, Collaboração literaria a cargo de Hamilcar De Garcial; ás 23 horas — Boa noite... até amanhã.

Um agradecimento ao H. P. S.

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do sr. Julio Costa Theophilo, associado da Casa do Jornalista, a seguinte carta: "Venho, por meio da presente, fazer sciente ao digno presidente, numa manifestação espontanea do coração agradecido, os sentimentos de grande reconhecimento para com o Hospital P. Soccorro, nas pessoas do digno assistente do director, dr. Carlos Gama e do chefe da clinica do Serviço Chapot Prevost, o grande facultativo dr. Elyseu Guilherme, que por mais de um mez foi medico assistente, por occasião do tombo que levei no mez de outubro p. findo, resultando a fractura do meu braço esquerdo. O dr. Elseu foi inexcedivel em dedicação durante todo esse tempo. Peço assegurar a todos o meu grande reconhecimento pelos seus serviços profissionaes e pelo conforto de suas assistencias em tão duro transe. Confrade e amigo. — (as.) Julio Costa Theophilo".

O presidente da A. B. I., attendendo ao que lhe solicitou aquelle jornalista, officiou ao dr. Roberto Freire, director do Hospital de Prompto Soccorro, apresentando as expressões de reconhecimento da Casa do Jornalista pela attenção com que são ali tratados os jornalistas.

TURF

Little One Alcançou Uma Facil Victoria no Classico "Ferreira Lage"

(Continuação da 10ª pagina).
primeiro competidor a mostrar vantagem foi Resoluto, ao qual logo entretanto juntaram-se Folião e Sobrevivo. Depois de uns metros de indecisão, Folião desprendeu-se de Sobrevivo e Resoluto, mas teve logo uma perseguidora encarniçada em Veronica da qual só poude fugir na recta. Quando Veronica afrouxou, Sobrevivo appareceu impetuosamente pelo meio da recta, pondo em perigo a victoria de Folião que Alfonso Silva garantiu com sua magnifica energia.

O filho de Aprompto que está pintando como um bom potrinho vencia pela segunda vez consecutiva.

7ª CARREIRA

528 Premio "Enigma" — Animaes nacionaes — pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

IRAPUASINHO, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, Magasin e Corbeille, dos srs. Freire e Basilio, 50 kilos, Salustiano Batista.. 1º
Nhô Zuza, 53|50 kilos, H. Soares, aprendiz.. .. .. .. 2º
Dolerita, 50|47 kilos, J. Fernandes, aprendiz.. .. .. .. 3º
Natal, 55 kilos, W. de Andrade.. 0
Poaya, 52 kilos, A. Silva.. 0
Medoc, 51 kilos, I. de Souza 0
Invejoso, 55|54 kilos, C. Pereira, aprendiz.. 0
Franceza, 58 kilos, J. Mesquita.. 0
Rhumba, 53 kilos, O. Ullôa 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 72$300 em 1º; dupla 119$700; placés: Irapuasinho — 24$600; Nhô Zuza — 23$200; Dolerita — 22$900.

Tempo: 93" 3|5.

Total das apostas: 59:790$000.

Criador: Americo Ferreira de Camargo.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Poaya..	945	23$300
1			
	(2 Medoc..	163	136$300
	(3 Franceza. ..	58	397$500
2			
	(4 Irapuasinho .	305	72$300
	(5 Rhumba.. ..	486	45$500
3			
	(6 Natal..	143	154$200
	(7 Nhô Zuza. ..	295	74$700
4	(8 Invejoso.. ..	191	115$400
	(9 Dolerita.. ..	171	128$900
	Total..	2.757	

11..	292	78$300
12..	377	60$600
13..	652	35$000
14..	550	41$500
22..	30	762$700
23..	140	163$000
24..	191	119$700
33..	89	256$900
34..	330	69$300
44..	208	109$900
Total	2.859	

Depois duma partida falsa, em que Nhô Zuza se negara a partir, foi dada em boas condições a verdadeira. Poaya e Rhumba assomaram nas principaes posições e, em luta impiedosa vieram até á curva, seguidos de Nhô Zuza, Dolerita, Medoc, etc. Entrada a recta, Poaya conseguiu fugir de Rhumba, mas, exhausta, afrouxou logo adeante deixando passar em bloco, Dolerita por dentro, Nhô Zuza e Irapuasinho. Entre estes tres animaes estabeleceu-se luta das mais emocionantes, resolvida nos ultimos momentos a favor de Irapuasinho.

A victoria obtida ante-hontem pelo filho de Magasin, foi a quarta da presente temporada.

8ª CARREIRA

529 Premio "La Sonkina" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

MANGO, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Quieta, do sr. Martin Gullayn, 53 kilos, Alfonso Silva, empatado em 1.º
MICUIM, masc., zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, Brazal e Serpentine, do sr. Martin Gullayn, 48|50 kilos, Pedro Gusso Filho, ap., empatado em . .. 1.º
Oh!, 50 kilos, F. Mendes . 3.º
Tarjador, 51 kilos, G. Costa 0
Favorito, 48 kilos, J. Santos 0
Uyrapara, 48|50 kilos, J. Mesquita 0
Capuã, 58 kilos, O. Coutinho 0
Guitarrita, 53 kilos, S. Batista 0
Joker, 58 kilos, I. de Souza 0

Empate em 1º; o 3º a pescoço.

Rateios: de Mango 20$500; de Micuim 27$500; dupla (13) réis 38$600; placés: Mango 16$700; Micuim 18$000; Oh!, 26$500.

Tempo: 112" 2|5.

Total das apostas: 69:400$000.

Tratador de Mango: Americo Azevedo.

Tratador de Micuim: Gabriel Reis.

Criador de Mango: L. de P. Machado.

Criador de Micuim: Cyro Silveira Machado.

Total geral das apostas: réis 304:940$000.

Total geral dos concursos: 48:780$000.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

	(1 Guitarrita .	498	62$300
1			
	(2 Mango . ..	705	29$500
	(3 Oh!	428	60$900
2			
	(4 Favorito . .	64	407$500
	(5 Uyrapara .	423	61$600
3			
	(6 Micuim . .	422	27$500
	(7 Joker . . .	112	232$100
4			
	(8 Tarjador-Capuã	608	42$900
	Total	3260	

11	508	51$300
12	260	167$100
13	721	36$800
14	597	40$600
22	24	1:161$000
23	406	68$600
24	139	200$400
33	258	108$000
34	420	66$300
44	150	185$300
Total	3483	

Foi irritantemente demorada a partida do Premio "La Sonkina". Inutilizada uma tentativa, por ter Capuã ficado immovel no "starting-gate", os nove competidores largaram afinal em egualdade de condições. Guitarrita foi a primeira a apparecer e durante uns duzentos metros occupou a vanguarda. Afinal, Favorito lançado com grande impeto desalojou a filha de Cad abrindo uns dois corpos. Nas posições immediatas viam-se Joker, Capuã, Mango e Oh!, que no meio da curva passou para segundo, chegando mais adeante quasi ao nivel do leader. Na recta, o filho de Tomy dominou francamente a situação, livrando uns dois corpos. Avançando porém com extraordinario impeto, das especiaes em deante, Tarjador, Mango e Micuim offereceram emocionante luta ao filho de Relva, que nos ultimos momentos foi abatido por Mango e Micuim, terminando estes empatados.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 77ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1936

Premio "Patrulha" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Folião" — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000 em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Irapuasinho" — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Supplementar" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Rêve d'Amour 58 kilos; Quatióba 54; Mouresco 55; Xiah 57; Abayubá 54; Domitilla 52; Commodoro 55; Offensiva 54; Kruppe 50; São Sepé 54; Lentejoula 53 e Oitava 50.

Premio "Dominó" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Seu Peixoto 53 kilos; Nhô Zuza 52; Bill 48; Franceza 54; Invejoso 50; Medoc 48; Ijuhy 52; Poaya 49; Natal 52 e Dolerita 48.

Premio "Mango" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap.

Caracapu' 58 kilos; Colonna 53; Ogarita 50; Ubatim 56; Irapuazinho 52; Miss Bá 50; Triste Vida 54; Anonymo 51; Prinack 53 e Yayá 51.

Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Mundo Novo 58 kilos; Kobelik 54; Acauan 49; Cock-Tail 58; Benemerito 54; Sabre 57; Galopador 53; Tia King 54; Luctador 51.

Premio "Royal Star" — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Cyrapara 58 kilos; Palpiteira 51; Favorito 57; Utu' 49; Stayer 56; Sylpho 48; Lafayette 53; Sem Reserva 48 e animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias no paiz com exclusão dos vencedores de provas classicas: cavallos 56 e eguas 54 kilos. Os animaes de tres annos não serão excluidos do premio de 6:000$, no qual entrarão com a sobrecarga de tres kilos, se victoriosos neste pareo.

Premio "Micuim" — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Rush 58 kilos; Mango 55; Guitarrita 51; Tarjador 49; Little One 57; Baltica 54; Miss Praia 50; Joker 55; Micuim 52; Oyapock 50; Capuã 55; Ordenança 51 e Royal Star 50.

Premio "Little One" — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Lumine 60 kilos; Morón 52; Maimará 56; Yeoman 51; Bihele 54; Oswaldo Aranha 49 e Goleta 54.

NOTA — Caso os premios "Patrulha", desta reunião, e "Leader", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Folião", desta reunião, e "Utú", da de sabbado.

Aviso: Os animaes nacionaes de tres annos que forem inscriptos no premio "Irapuasinho" não poderão ser alistados no premio "Royal Star".

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 24, ás 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes deliberações:

a) — confirmar a suspensão de duas reuniões, imposta pelo "starter" a cada um dos seguintes profissionaes: jockey Flavio Mendes, Osmany Coutinho e aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 168 do Codigo, respectivamente nos premios "Galopador", da reunião de 21 e "Enigma" e "La Sonkina", da reunião do dia 22.

b) — deixar de punir o jockey Felix Cunha, por ter sido proveniente de movimento espontaneo do animal, a infracção commettida no premio "Mireille", da reunião do dia 21;

c) — suspender por duas reuniões o jockey Geraldo Costa, por infracção do art. 174 do Codigo, no premio classico "Ferreira Lage", da reunião do dia 22;

d) — suspender por uma reunião o aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Gimone", da reunião do dia 22.

e) — suspender por duas reuniões o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 174 do Codigo, nos premios "Gimone" e "La Sonkina", da reunião do dia 22;

f) — suspender por uma reunião o jockey José Santos, por infracção do art. 174 do Codigo, no premio "La Sonkina", da reunião do dia 22;

g) — permittir novamente que seja dirigida por aprendiz a egua Ogarita;

h) — chamar á secretaria Americo de Azevedo e os jo- hoje, ás 17 horas, o tratador ckeys José Santos e Osmany Coutinho;

i) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 14 e 15 do corrente;

j) — modificar o art. 214 do Codigo, que passa a ter a seguinte redacção:

Art. 214 — Incorrerão nas penas de suspensão por uma reunião até um anno, os infractores reincidentes em multas pecuniarias, quando attingidas ao maximo, e os dos artigos: 28 — 31 — 32 — 37 — 54 — 62 paragrapho unico, 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 76 § 3º, 166 — 167 § 2º, 168 — 173 e seus paragraphos 1º, 2º e 4º, 174 — 175 — 177 — 182 — 183 e 221 paragrapho unico.

Rhumba inutilisada

No desenrolar do "Premio Gimone", a egua Rhumba foi alcançada por Dolerita soffrendo decepamento do tendão do posterior esquerdo. A filha de Sin Rumbo, ao que parece, está inutilisada para o mister corredor.

Uma victoria impressionante de Formasterus

S. PAULO, 22 — (H.) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no prado da Mooca:

1º pareo — "Initium" — 4:000$000 e 800$ — 1.450 metros — 1º Ahmed Ali (T. Batista); 2º Ultima (J. Montanha).

Tempo: 95. Vencedor, 22$500 Dupla 37$100. Movimento de apostas 13:915$000.

2º pareo — "Experiencia" — 3:500$000 e 700$ — 1.609 metros — 1º Salmon (L. Benitez) 2º Contra-Tempo (T. Fernandes).

Tempo: 106" 2|5. Vencedor 15$300. Dupla 29$900. Movimento de apostas 24:945$000.

3º pareo — "Mixto" — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros — 1º Caruna (J. Nascimento); 2º Chocita (J. Montanha).

Tempo: 107" 4|5. Vencedor, 21$. Dupla 34$100. Movimento de apostas 36:800$000.

4º pareo — "Criterium" — 5:000$000 e 1:200$ — 1.650 metros — 1º Bright Star (L. Gonzalez); 2º Paisagem (A. Molina).

Tempo: 107. Vencedor, 16$200 Dupla 12$500. Movimento: — 36:835$000.

5º pareo — "Extra" — 5:000$. e 1:000$000 — 1.650 metros — 1º Funding (T. Batista); 2º Mairy (O. Palacio).

Tempo: 108" 2|5. Vencedor 16$400. Dupla 63$300. Movimento de apostas: 51:745$000.

6º pareo — "Emulação" — 5:000$000 e 1:000$000 — 1.800 metros — 1º Aceitada (T. Batista); 2º Fleur d'Amour (A. Molina).

Tempo: 116 2|5. Vencedor 35$90. Dupla, 27$700. Movimento, 60:520$000.

7º pareo — "Grande Premio Cidade de S. Paulo" — 20:000$ e 4:000$ — 2.400 metros — 1º. Formasterus (L. Gonzalez); 2º Onico (T. Batista); 3º. Timely (J. Nascimento).

Tempo, 154|4|5. Vencedor, .. 19$700. Dupla 39$100. Movimento 82:165$000.

8º pareo — "Imprensa" — 6:000$000 e 1:200$000 — 1.800 metros — 1º Briand (P. Spiegel); 2º Zulamita (A. Molina).

Tempo: 115 3|5. Vencedor 26$000. Dupla 19$300. Movimento 63:815$000.

Movimento geral das apostas 389:910$000.

N. R. — Formasterus, segundo informações recebidas por via telephonica, ganhou por varios corpos e quasi de ponta a ponta. O nacional Onico cuja performance excedeu as mais optimistas expectativas limitou-se a escoltal-o de longe avantajando-se, por sua vez, a Timely que foi o terceiro. Tapajós, quarto e Cullingham e Bramador que discutiram o ultimo posto.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.566 Terça-feira, 24 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Matou Para Não Morrer!

O Criminoso Agiu em Legitima Defesa, Utilisando-se da Arma da Propria Victima

A victima, teve morte quasi immediata — O assassino, preso em flagrante por um collega do ferido, confessou o crime

Uma discussão motivada por um caso banal, deu origem, na madrugada de domingo que passou a mais um crime de morte, que consternou deveras a população de São Gonçalo, 4º districto do Estado do Rio.

Dois homens, benquistos na redondeza, ambos serviçaes do governo, antes bastante amigos, brigaram por causa de uma cabra que, solta por seu proprietario, destruia as plantações do sitio "São Miguel", na divisa do municipio gonçalense com Nictheroy.

O animal fez com que os dois homens se dividissem um a defender o seu proprietario e o outro, a defender as plantações.

O CRIME

Já passava das 2 da madrugada, quando o funccionario publico João Ferreira Coelho, que se encontrava a admirar a animação de um baile realizado no logar denominado "Vacca Brava", nas Neves, viu approximar-se o soldado da Força Publica, Antonio Záo, seu vizinho, com quem brigara por causa da cabra e que pertencia ao destacamento local.

Coelho, receioso de qualquer attricto com o militar, afastou-se mais um pouco mas em breve, uma observação sarcastica de Záo, fez-lhe o sangue correr-lhe mais accelerado nas veias.

Estava desarmado e por isso, temia um encontro com o soldado que mostrava o revolver á cinta e embora, fosse mais forte em physico, não revidou a provocação.

Záo, no entanto, não se sabe porque motivo, em dado momento, chamou-o para logar afastado dos populares que se aglomeravam em frente á casa em festa. Coelho aceitou e os dois homens dirigiram-se para um ponto distante.

Subito, tres estampidos, sobressaltaram os "perús", que accorreram, bem como o soldado n. 273, Lino Gonçalves Bezerra, do esquadrão de cavallaria, indo todos, encontrar Záo caido, banhado em sangue.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Recebera o militar na região abdominal duas das tres balas disparadas e fallecia poucos instantes após, sem ter tido tempo de receber curativos da Assistencia que compareceu ao local.

Coelho, praticado o crime, tentou fugir correndo mas o soldado n. 273, saiu em sua perseguição alcançando-o e dando-lhe voz de prisão.

Não resistiu o criminoso. Entregou-se calmamente deixando-se conduzir á sub delegacia de Neves onde o sub-delegado Ernesto Martins Pereira, o fez autuar em flagrante.

A ARMA UTILIZADA

A arma de que se utilizou o criminoso para matar o seu desafecto, é um revolver "Defensor", calibre 38, distribuido pela Força Publica aos soldados.

Pertencia ao morto que della se utilizara para amedrontar o criminoso.

O ASSASSINO

João Ferreira Coelho, como dissemos acima, é funccionario do Estado do Rio. Em suas declarações, disse que Antonio Záo, ao vel-o na rua, onde se achava apreciando o baile, começára a dirigir-lhe provocações, para pouco depois, chamal-o para local afastado.

Destemeroso, foi e quando se haviam distanciado dos outros curiosos, o soldado interpellara-o rudemente acerca de alguns boatos que corriam pela redondeza, acerca de sua inimizade. Isto, fizera-o elle, empunhando um revolver que sacára da cintura.

Mais forte physicamente, foi-lhe facil desarmar o antagonista e com seu proprio revolver, feril-o de morte.

Declarou mais, ter 54 annos, ser casado com d. Ignez Ferreira Coelho e ter nove filhos.

Por occasião das eleições na velha Republica, foi cabo eleitoral no municipio, chegando a desempenhar as funcções de sub-delegado no districto de Alcantara e occupa presentemente um logar de destaque na secretaria de Viação, Agricultura e Obras Publicas.

QUEM ERA O MORTO

Antonio Záo, era branco, contava 51 annos de edade, era amaziado com uma senhora com a qual tivera 6 filhos, um dos quaes é tambem soldado, estava presentemente destacado em Neves.

Seu cadaver, foi removido para o necroterio de São Gonçalo onde foi autopsiado e depois dado á sepultura por conta da corporação em que servia.

PARA A DETENÇÃO

Depois de autuado, o criminoso João Ferreira Coelho, foi removido para a Casa de Detenção de Nictheroy, onde chegou á tardinha.

Muitas testemunhas prestaram declarações mostrando a culpabilidade do morto.

Preso e removido para S. Paulo um criminoso

Pela Secção de Vigilancia e Capturas da D. G. I. foi preso e removido para a capital paulista, o ladrão arrombador, Armando Luiz Falcão.

Falcão, que tambem é accusado de latrocinio, seguiu hontem, acompanhado de dois investigadores da D. G. I.

Os Pobres Orphãos Foram Lesados

INDIVIDUOS DESALMADOS EXTORQUIRAM-LHES OS ULTIMOS VINTENS

Juremar Gonçalves em companhia de seu irmão Juvenal, em nossa redacção

Um caso deveras doloroso veiu hontem ao nosso conhecimento por parte de uma pobre orphã, a qual relatou a triste historia que publicamos, conforme suas proprias declarações:

ORPHA DE PAE E MAE

Juremar Nogueira Gonçalves, de 16 annos de edade, conta ao redactor que a attendeu em nossa redacção, a pungente historia de sua infelicidade.

— No dia 25 de maio de 1934, minha pobre mãe, Olympia Moreira Gonçalves, fallecia, deixando-me sob a tutela de meu padrasto Aquilino Pereira Gonçalves, que se casou em segundas nupcias, perfilhando a mim e a meu irmão Juvenal, afim de nos garantir o futuro.

— Infelizmente, continua Juremar com os olhos rasos dagua, meu padrasto fallecia um anno depois, ou melhor, a 27 de agosto de 1935, razão pela qual fomos morar com a nossa avó, Levina Moreira, á rua Visconde do Uruguay n. 274.

Nosso padrasto era agente commercial do Moinho Inglez, sendo segurado em 15:000$000 além de um peculio da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, de onde era socio. Fallava-nos constantemente neste seguro e no peculio, no caso em que viesse a morrer.

DESDITA

Logo que se verificou o fallecimento de Aquilino, foi constituido como advogado dos menores o dr. Rodoval Brito de Menezes, para ser tratado o caso da herança.

Este causidico, no emtanto, nada arranjou, abandonando a causa.

Foi então procurado o doutor Walfredo de Albuquerque Maranhão, residente em S. Paulo, que attendeu ao pedido, vindo a Nictheroy, tomando conta do caso.

Pouco tempo depois o causidico paulista procurou os orphãos, afim de lhes communicar que o seguro e o peculio da União haviam sido levantados pelo dr. Pery Valentim, que se apresentou munido de uma procuração assignada não se sabe por quem.

EXPOLIADOS

— Nem os nossos moveis escaparam, continua a pobre mocinha. O solicitador Cicero Henrique Coutinho, residente na rua Galvão, a pretexto de entregar todos os bens ao juiz de Orphãos, apossou-se de todo o mobiliario de nossa casa, inclusive um radio no valor de 1:450$000.

— Por isso tudo, termina Juremar, estamos á disposição da boa vontade do dr. Walfredo de Albuquerque Maranhão, que continua com o caso, uma vez que a policia fluminense não quer tomar conta da questão.

Denunciados os Implicados no Movimento Communista de Novembro

O PROCURADOR GERAL HYMALAIA VIRGULINO JA' TEM O SEU IMPORTANTE TRABALHO CONCLUIDO

Estamos informados, com absoluta segurança, de que o sr. Hymalaia Virgolino, procurador geral, junto ao Tribunal de Segurança Nacional, já tem prompta a denuncia que vae offerecer contra os accusados da trama extremista, irrompida nesta capital, na manhã do dia 27 de novembro do anno p. p. e que culminou com o luto e a dor levados a muitos lares, e cujos autos já ha varios dias tinham lhe sido presentes pelo desembargador Barros Barreto, presidente do referido Tribunal.

Juiz Barros Barreto

Estamos ainda informados de que o trabalho do illustre chefe do Ministerio Publico, junto aquelle Tribunal, é uma peça juridica de grandes proporções e, para melhor ser apreciada, foi mandada imprimir por uma repartição official. Nesse trabalho, estão apontados não só os responsaveis materiaes pela alludida rebellião, como os intellectuaes e, na sua maioria, pessoas da maior representação social.

AS ALTAS HOMENAGENS DO BRASIL AO PRESIDENTE ROOSEVELT

(Continuação da 1ª pagina).

mento patriotico e de fidelidade constante á democracia.

Poucos homens de Estado alcançaram, nos Estados Unidos a popularidade, a aureola de sympathia que envolvem a figura do presidente Roosevelt. A consagração que elle acaba de receber, nas urnas, pela segunda vez, é sem precedentes na historia da poderosa nação norte-americana.

Depois de haver realizado, dentro da Constituição, por força de uma legislação especial, uma verdadeira revolução economica e financeira no seu paiz, candidato á reeleição, obteve uma maioria esmagadora sobre seu preclaro competidor. O povo norte-americano, num movimento de applauso á sua obra renovadora em seu beneficio, correu ás urnas para assegurar-lhe a permanencia no governo por mais quatro annos.

Espirito inteiramente devotado aos principios democraticos e á fé pacifista, a acção do presidente Roosevelt, na esphera internacional, tal como succede na politica interna, tem se caracterizado pelas mais generosas demonstrações de solidariedade americana e universal.

Valendo-se da opportunidade excepcional, que ora se lhe apresenta, no momento em que o presidente Roosevelt nos visita, a caminho de Buenos Aires, onde vae inaugurar os trabalhos da Conferencia de Consolidação da Paz, por elle idealizada, o Brasil inteiro ha de lhe render as altas homenagens que lhe são devidas pelo seu cargo, pelos seus feitos, pela sua grande vida.

INFORMAÇÕES BIOGRAPHICAS

Descendente de uma familia do melhor conceito e das mais antigas tradições dos Estados Unidos, onde se estabelecera ha dois seculos e meio passados, Franklin Delano Roosevelt, filho de James Roosevelt e sra. Delano Roosevelt, nasceu em Hyde Park, em Nova York, a 30 de janeiro de 1882, contando, portanto, 54 annos de edade.

Vieram da Hollanda, para a America do Norte, em 1649, os seus primeiros antepassados. Desde então, a familia Roosevelt deu á sua patria homens que muito cooperaram para a sua grandeza: commerciantes, agricultores, philantropos, congressistas, juizes, homens de estado.

A infancia de Roosevelt decorreu serenamente, na propriedade campestre dos seus paes, no Estado de Nova York. Professores particulares, ali hospedados, cuidaram dos seus primeiros estudos. Homem de recursos, seu pae levou-o a viajar, quando ainda contava 3 annos de edade, pelo interior do paiz e mesmo á Europa.

Circumstancia curiosa: Franklin Roosevelt tinha apenas 5 annos de edade, quando, pela mão do seu pae, visitando Washington, percorreu a Casa Branca, séde do governo dos Estados Unidos, de onde mais tarde iria dirigir a grande nação. O proprio presidente Cleveland, por força da alta consideração de que gosava seu pae, recebeu o menino, a quem, apertando a mão, disse: "Oxalá, que nunca sejas presidente dos Estados Unidos...".

E' que o cargo de presidente da grande nação foi sempre dos mais penosos. Nelle, morreram ou perderam a saude varios presidentes.

Embora Franklin Roosevelt manifestasse particular predilecção pela Marinha de Guerra seus paes fizeram-no estudar Direito, na Universidade de Columbia, cujo curso completou de 1904 a 1907.

Contava 14 annos de edade quando entrou para o Collegio Groton, passando a fazer os cursos secundarios em Harward completou os estudos de linguas, aprendendo francez, allemão e hespanhol. Quando ainda estudante, seu primo Theodoro Roosevelt foi eleito presidente dos Estados Unidos, o que lhe deu opportunidade de visitar varias vezes a Casa Branca.

CARREIRA POLITICA

A 17 de março de 1905, casou-se com Anna Eleonor Roosevelt, sua prima em grão distante, tendo os seguintes filhos: Anna Eleonor (sra. John Booliger), James, Elliott, Franklin e John.

Foi em 1907 que principiou a exercer a advocacia, na cidade de Nova York, tendo trabalhado com a firma Carter, Lodyard & Milburn, desse anno até 1910.

Em 1910 foi eleito senador estadual pelo Estado de Nova York, renunciando ao mandato em 1913, quando exerceu as funcções de sub-secretario da Marinha, cargo em que permaneceu até 1920.

Como membro da Commissão de Commemoração Hudson-Fulton, em 1909, participou da organização das grandes festas então realizadas, sendo ainda um dos principaes organizadores do Centenario de Pittsburgo, em 1913, da Exposição Nacional do Panamá e das Ilhas Philippinas, em 1915. De 1918 a 1921, occupou o cargo de director na Universidade de Harward. De 1924 a 1933 foi socio da firma Roosevelt & O'Connor.

A carreira politica de Roosevelt consolidava-se rapidamente.

Já então, por força das sympathias que conquistara, se lhe abriam possibilidades de subir aos mais altos postos politicos. Effectivamente, de 1929 a 1933, foi eleito governador do Estado de Nova York, por dois periodos successivos. Antes, em 1920, fôra candidato á vice-presidencia da Republica, pelo Partido Democratico. Afinal, candidato á presidencia, pelo mesmo Partido, em 1932, foi eleito para o periodo de 1933 a 1937. Este anno, candidato á reeleição, obteve enorme maioria nas urnas devendo, assim, exercer o mandato de 1937 a 1941.

TITULOS HONORIFICOS

O presidente Roosevelt possue graus honorificos das seguintes Universidades: Rutgers, Washinghon College, Yale, William and Mary College, Notre Dame. E' director dos seguintes collegios e instituições: Collegio de S. Estevão, Universidade de Cornnell, Fundação Woodrow Wilson, Instituto dos Marinheiros. E' presidente da Cruz Vermelha Americana, da Fundação dos Escoteiros da Cidade de Nova York, da Fundação Warm Spring, no Estado de Georgia (para crianças que soffrem de paralysia infantil). Membro da Sociedade de Historia Naval, da Sociedade Historica do Estado de Nova York, da Sociedade Hollandeza, Alfa, Delta, Phi, Phi, Bota, Kappa.

O presidente Roosevelt é maçon, protestante, da seita episcopaliana guardião da Egreja de S. James.

Publicou os seguintes livros: "Whitar Bound", 1936; "The Happy Warrior"; Alfred N. Smith, 1928; "Governament — not Politica" 1932; "Looking Forward", 1933; "On our Way", 1934.

SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE A GRANDE GUERRA

Durante a grande guerra, o sr. Franklin Roosevelt exerceu altas funcções e prestou grandes serviços ao seu paiz. De julho a setembro de 1918 inspeccionou as Forças Navaes em aguas européas. Terminada a grande guerra, foi destacado para outra importantissima missão, a de inspeccionar a desmobilização das forças americanas na Europa, incumbencia de que se desobrigou de janeiro a fevereiro de 1919.

A FORÇA DE VONTADE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Um dos traços caracteristicos da vigorosa personalidade do presidente Roosevelt é a sua extraordinaria força de vontade.

Soffrendo, desde 1921, de paralysia dos membros inferiores, reagiu contra essa enfermidade, oppondo formal desmentido, pela sua enorme actividade, aos que a principio o julgaram impossibilitado de supportar os exhaustivos encargos de presidente da maior nação do mundo. Num trabalho constante de auto-disciplina, de exercicios physicos, especialmente a natação, tendo mandado construir para si uma piscina na Casa Branca, voltou a ser um homem vigoroso, alegre, bem disposto e de uma capacidade de trabalho fóra do commum.

O PROGRAMMA DA RECEPÇAO AO CHEFE DO ESTADO AMERICANO

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — A chancellaria argentina deu á publicidade o programma da recepção das delegações que vêm assistir á Conferencia Inter-Americana. O programma é o seguinte:

Domingo — 29 — Apresentação dos delegados ao ministro das Relações Exteriores, senhor Saavedra Lamas; á tarde, chá offerecido pelo chanceller argentino em honra das delegações.

Segunda-feira, 30 — Audiencia do presidente da Republica ás delegações; ás 18 horas do mesmo dia, inauguração da Conferencia;

Quinta-feira, 3 — Jantar no palacio do governo, offerecido pelo presidente da Republica em honra dos delegados e de suas familias;

Domingo, 6 — Match final de polo entre a equipe do seleccionado argentino e o team do Campeão Olympico;

Domingo, 13 — Reunião no Hippodromo Argentino, no qual será disputado o premio "Conferencia da Paz"; no mesmo dia, jantar offerecido pelo Jockey Club em honra das delegações.

INSTALLAÇÕES DE APPARELHOS MODERNOS PARA AS TRANSMISSÕES

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Terminaram hoje os trabalhos de adaptação da Camara dos Deputados á reunião da Conferencia Inter-Americana da Paz, cujas sessões se realizarão no mesmo edificio.

Foram collocados no recinto dispositivos telephonicos para graduar a voz dos oradores com quatro contactos afim de que os delegados possam fazer uso de qualquer das quatro transmissões telephonicas que se farão em quatro idiomas: inglez, francez, portuguez e castelhano.

No centro do recinto collocou-se uma tribuna para os delegados que fizerem uso da palavra, tendo ao lado um microphone que se communicará com os 150 apparelhos installados nas bancadas.

Quatro traductores verterão simultaneamente os discursos.

Esta installação é a primeira que se faz na America e a terceira no mundo. A primeira utilizou-se em Genebra e a segunda em Bruxellas.

Desappareceu de casa ha uma semana

Desde segunda-feira passada desappareceu de sua residencia, á rua Frei Caneca, 226, sobrado, não mais regressando ou dando noticias de si, o sr. Isaac Garcia Vasques, de 30 annos de edade. A progenitora de Isaac, senhora de edade avançada, encontra-se, desde então, bastante enferma, e a familia do desapparecido, depois de procurar as autoridades policiaes, etc., pede-nos que divulguemos o facto, assim como solicita de quem puder fornecer algum informe dirigil-o á sua residencia, na rua e cas aindicadas.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Pedro Saturnino dos Santos e o soldado Iracy José Gomes.